ANNO XLI. NUMERO 25.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

TERÇA FEIRA 31 DE JANEIRO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

4 Quarto cresc. as 1 h., 22 m. e 52 s. da t.
11 Lua cheia as 8 h. 40 m. e 10 s. da t.
20 Quarto ming. aos 16 m. e 52 s. da m.
27 Lua nova as 7 h., 10 m. e 46 s. da m.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

30. Segunda. S. Adelelmo ab.; S. Martinha v. m.
31. Terça. S. Pedro Nolasco; S. Cyro m.
1. Quarta. S. Ignacio b. m.; S. Peonio presb.
2. Quinta. ✠ A Purificação de N. Senhora.
3. Sexta. S. Tito b.; S. Braz b.
4. Sabbado. S. André Corsino b. c.
5. Domingo. S. Agueda v. m.; S. Albino b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 hora e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 27 de janeiro de 1865.

Officio ao coronel commandante das armas.—Deferindo o requerimento do 1.º sargento do corpo de policia José Francisco de Paula Costa sobre que versa a sua informação n. 186 de 26 do corrente, autoriso V. S. a mandar alista-lo como voluntario para o corpo que se tem de crear na fórma do decreto n. 3371 de 7 do corrente; ficando sem effeito o officio de 20 do corrente pelo qual se mandou alistar esse inferior no batalhão n. 9 de infantaria.—Neste sentido officiou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. ouvir o delegado do cirurgião-mór do exercito, acerca do incluso pedido de medicamentos para a pharmacia da enfermaria do presidio de Fernando.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar acerca do que pede Anna Maria da Conceição no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Haja V. S. de informar sobre o que pede João Baptista no incluso requerimento.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Junto achará V. S. o passe para serem transportadas pela via ferrea até a villa do Cabo amanhãa a tarde e de volta para esta cidade na manhãa de 30 do corrente, as 8 praças da secção urbana de que V. S. trata em seu officio n. 140 desta data.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. regressar a capital da Parahyba na primeira opportunidade as praças que tem de vir d'aquella provincia escoltando o criminoso desta José Venceslão Alves Gameleira e o sentenciado de justiça José Joaquim de Santa Anna, destinado ao presidio de Fernando.—Communicou-se ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando do officio do Dr. juiz de direito da comarca da Bôa-Vista não existir um agente fiscal para arrecadar os direitos da fazenda, o que causa grande embaraço á administração da justiça e prejuizo ao direito das partes, recommendo a V. S. que me informe a semelhante respeito, dando logo as providencias, que estiverem ao seu alcance.

Dito ao mesmo.—O bacharel Maximiano Francisco Duarte, participou em data de 22 do corrente, que tendo terminado no dia antecedente a licença de que gosava, deixou por molestia de reassumir o exercicio do cargo de juiz municipal, e de orphãos do termo do Pão d'Alho, o que fez no dia 24, passando por molestia o mesmo exercicio ao 1.º supplente no dia 26 do corrente: o que á V. S. communico para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—O bacharel Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda Veras deixou o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Ouricury, em 29 do mez passado, por ter findado o seu quadriennio nesse dia: o que communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Remetto por cópia á V. S. para os convenientes exames, a guia de 804 pares de sapatos fabricados no presidio de Fernando e que foram remettidos ao arsenal de guerra, em 19 do corrente.

Dito ao mesmo.—Promova V. S. a venda de trinta e cinco arrobas de algodão em lãa de producção da ilha de Fernando as quaes segundo a guia inclusa, foram remettidas a essa thesouraria pelo almoxarifado do mesmo presidio no vapor *Persinunga*.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., nos termos da sua informação de 24 do corrente, sob n. 64, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria á mandar pagar aó furriel do 4.º batalhão de artilharia a pé, Hiliodoro Tiburcio de Cerqueira Varejão, a gratificação de 8$000 rs., a que tem direito, por haver apprehendido o soldado desertor do 7.º batalhão de infantaria João Antonio dos Santos, como se vê do attestado, que devolvo em duplicata.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao consul americano.—Em additamento ao meu officio de hontem, communico ao Sr. Thomaz Adamson consul dos Estados-Unidos que o capitão da galera norte americana *Susan Houland* trouxe para esta capital no vapor *Persinunga* as duas baleeiras que pertenciam a mesma galera, como participou o commandante do presidio de Fernando, em officio de 20 deste mez.

Renovo ao mesmo Sr. consul os meus protestos de estima e consideração.—Igual communicação se fez ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Sciente de quanto V. S. pondera em seu officio n. 188 de 20 do corrente, tenho a dizer-lhe em resposta que estou disposto a não embaraçar que para esse presidio sigam pessoas a negociar com generos de primeira necessidade, continuando porém prohibido o embarque de polvora, mel de furo, bebidas espirituosas e fermentadas.

Dito ao director das obras militares.—Informe V. S. que obras se acham actualmente em andamento, declarando quaes as que estão encarregadas ao ajudante dessa directoria, 1.º tenente bacharel Chryssolito Ferreira de Castro Chaves.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Communico a Vmc. que em officio do 1º do corrente participou o commandante do presidio de Fernando, que a remessa de calçado feita á esta repartição pelo hiate nacional *Sergipano* constou de 1,121 pares de sapatões e não 1,221 como por equivoco está declarado na guia passada pelo almoxarife do mesmo presidio em fins de dezembro do anno proximo passado.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Forneça Vmc. ao commandante do presidio de Fernando os signaes de que precisa o telegrapho do mesmo presidio, os quaes devem ser iguaes em côr e padrão aos do telegrapho da torre do collegio.—Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando.

Dito ao mesmo.—Convenho em que sejam enviadas ao presidio de Fernando na corveta de guerra *Berenice*, para o que expedirei opportunamente as convenientes ordens, não só as trinta arrobas de polvora compradas pelo conselho administrativo para o mesmo presidio, mas tambem as 15 arrobas que Vmc., segundo o seu officio n. 173 de 26 do corrente, quer mandar para ser aproveitada em salvas e exercicios, visto achar-se arruinada.

Fica assim respondido o seu citado officio.—Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando.

Dito ao mesmo.—Faça Vmc. recolher aos armazens desse arsenal os 10 caixões mencionados na relação junta, nos quaes está acondicionado o archivo do 9º batalhão de infantaria.

Dito ao mesmo.—A' vista do mappa e relação inclusa, remetta Vmc. ao commandante do presidio de Fernando 242 calças, 242 camisas e igual numero de esteiras que no ultimo semestre do anno passado venceram 242 sentenciados militares excluidos dos corpos a que pertenciam e que se acham no mesmo presidio.—Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Declarando-me Vmc. em seu officio de hontem que o contratante dos concertos e reparos de edificio, em que funcciona a thesouraria provincial, abandonára os trabalhos em virtude do abate de 10 %, com que o meu antecessor approvara em officio de 21 do corrente o seu contrato e em vista do qual, havia dado principio aos preditos reparos, tenho a dizer que fica de nenhum effeito a condição do abate, a que se allude; cumprindo que o contratante prosiga quanto antes e com toda a presteza nos reparos, que não podem ser demorados sem grande inconveniente para o serviço da referida thesouraria provincial.

Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Remetto por cópia a Vmc para seu conhecimento e direcção o officio de 13 do corrente em que o Exm. presidente da Parahyba communica ter sido absolvido por accordam da relação de 25 de outubro ultimo o sentenciado daquella provincia Manoel Bispo Professor, que se acha no presidio de Fernando.

Dito ao juiz municipal da Boa-Vista.—Declarando Vmc. em seu officio de 4 do corrente, que no semestre decorrido de julho a dezembro do anno proximo findo dera somente dez audiencias, recommendo-lhe que no interesse da justiça e regularidade de sua administração, sejam mais frequentes aquellas audiencias, tendo Vmc. em vista as disposições dos arts. 58 do codigo do processo penal, e 193 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

Dito ao promotor desta capital.—Accuso a recepção do officio de 24 do corrente, em que Vmc. participou ter nesse mesmo dia reassumido o exercicio do seu cargo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito a camara municipal do Buique.—Pelo officio da camara municipal da villa do Buique, de 7 do corrente, fiquei inteirado de se acharem juramentados os novos vereados desse municipio.

Dito a mesma camara.—Declaro a camara municipal da villa do Buique, que fico inteirado pelo seu officio de 13 do corrente, dos motivos pelos quaes ainda não remetteu o orçamento de sua receita e despeza e transmitto-lhe os modelos que solicitou no seu citado officio.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisboa, 12 de janeiro de 1865.

Verificou-se no dia 2 do corrente a sessão solemne da abertura das côrtes geraes da nação portugueza.

A' uma hora da tarde chegaram sua magestade e alteza ao palacio das côrtes, onde esperavam as reaes pessoas a deputação nomeada pelo presidente da camara dos pares.

A entrada da sala da sessão real, o Sr. infante D. Augusto recebeu da mão do seu camarista de serviço o estoque real desembainhado e como condestavel caminhou adiante de sua magestade.

Depois de sua magestade se assentar, tomaram assento a direita do throno os pares do reino e a esquerda os deputados.

Em seguida el-rei fez a leitura do discurso do throno, declarando aberta a presente sessão ordinaria das côrtes. E' assim.

Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza.—Com verdadeira satisfação venho ao seio da representação nacional abrir a primeira sessão da nova legislatura. Dos soberanos meus alliados recebo frequentes demonstrações de boa intelligencia, que de dia para dia estreitam mais as nossas amigaveis relações.

Tendo-se no anno de 1863, suscitado entre o Brasil e a Grã-Bretanha dissentimentos de que resultou o rompimento das relações politicas dos dous estados, animado do vivo desejo de ver satisfactoriamente terminado este conflicto entre duas nações com quem nos achamos tão intimamente ligados, offereci minha mediação, que foi aceita por ambas as côrtes, e havendo encarregado desta negociação o meu ministro em Londres, não tem este afrouxado no seu zelo para conseguir um resultado propicio sem quebra na mutua dignidade das duas potencias divergentes.

Sua magestade o imperador do Mexico, participando-me a sua exaltação ao throno, houve por bem acreditar junto da minha côrte um enviado extraordinario e ministro plenipotenciario. Aos sentimentos de amisade manifestados por aquelle soberano, procuro eu corresponder, ligando a maior importancia as relações politicas e commerciaes entre os dous paizes.

Ao vosso esclarecido exame e apreciação submetterá proximamente o meu governo o tratado de limites conhecido em 29 de setembro ultimo entre Portugal e Hespanha.

No periodo decorrido desde a ultima sessão do anno findo designou o suffragio popular os novos membros da camara electiva, exercendo pacificamente os cidadãos um dos mais valiosos direitos.

Não progredindo os trabalhos preparatorios para o definitivo arredondamento das parochias, base essencial de uma justa e acertada dotação do clero. Com essa base vos será opportunamente apresentada a competente proposta de lei.

A reforma da legislação civil é ponto importantissimo que o governo não tem descurado. Felizmente a commissão revisora do projecto do codigo civil portuguez tem por tal modo adiantados os seus trabalhos, que o mencionado projecto ha de ser com brevidade submettido á vossa approvação.

Não menos se torna urgente a reforma do systema penal. O meu governo, convencido da necessidade indeclinavel de estabelecer no paiz o systema penitenciario, nomeou uma commissão competentissima para se occupar desse importante assumpto, que, sendo de sua natureza complexo, demanda a reunião de variados conhecimentos. Opportunamente vos serão apresentadas as propostas de lei necessarias para resolver tão momentoso objecto.

Sereis devidamente informados das difficuldades que teem retardado a execução da lei hypothecaria; mas os obstaculos vão desapparecendo, e dentro de pouco tempo o paiz será effectivamente dotado com esse importante melhoramento, de que ha a esperar os mais vantajosos resultados.

Tendo-se posto successivamente em execução o plano da organisação militar, approvado pela carta de lei de 23 de junho de 1864, o meu governo vos apresentará diversas propostas tendentes a melhorar ainda alguns ramos de serviço do exercito, tão digno da solicitude dos poderes publicos.

Passou-se o grave periodo da crise monetaria e commercial, que vos é bem notoria, sustentando-se o credito dos nossos fundos. Costearam-se todas as despezas publicas sem ser preciso recorrer ao emprestimo autorisado, em razão do melhoramento das cobranças e da receita extraordinaria procedente do preço da arrematação no ultimo semestre do contrato do tabaco.

Organisou-se o serviço das alfandegas, havendo todo o cuidado em conciliar com as commodidades do commercio as necessidades fiscaes, e tendo em particular attenção as novas condições economicas do paiz, creadas pelas vias de communicação, e desenvolvimento industrial.

Reformou-se tambem a casa da moeda, segundo as indicações da sciencia, e os fins a que este estabelecimento deve satisfazer.

Ser-vos-ha apresentado o orçamento da receita e despeza do estado e um relatorio sobre a situação da fazenda publica. O progresso das receitas permitte felizmente, que, não obstante o augmento das despezas inherentes ao desenvolvimento dos serviços, se acabem todas as deducções aos empregados do estado, deixando esperar que não haverá *deficit* no orçamento ordinario.

Foi indispensavel, em presença de circumstancias imprevistas, para facilitar a definitiva e utilissima instituição do banco nacional ultramarino, recorrer á providencias extraordinarias, que vos serão devidamente presentes, bem como as demais adoptadas com relação a diversas provincias do ultramar em virtude do art. 15 do acto addicional.

Teem continuado as construcções navaes a merecer a attenção do meu governo, por serem ellas de reconhecida vantagem para o nosso desenvolvimento colonial e maritimo.

Encetaram-se e continuam os trabalhos que teem por objecto a revisão das convenções postaes e telegraphicas. Fundou-se o banco de credito predial.

Contratou-se sobre novas bases a navegação de vapor para Africa, Açores e Algarve. Deu-se impulso á viação e aos estudos de caminho de ferro.

Usando das autorisações concedidas pelo poder legislativo, decretou-se a reorganisação do ministerio das obras, e de varios serviços da sua dependencia. Finalmente, pelo governo vos serão opportunamente apresentadas providencias relativas ao commercio de vinhos e cereaes, e outras tendentes ao maior desenvolvimento das estradas ordinarias no proximo anno economico, ao melhoramento da instrucção publica, e de diversos ramos de administração.

Assignalados por notaveis commettimentos e fecunda actividade teem sido os ultimos periodos parlamentares. Não menos largo, não menos activo, não menos fecundo campo para grandes e proficuas providencias tem diante de si o patriotismo illustrado na nova legislatura, de que muito espera a nação, que eu com igual confiança saúdo, pedindo a Deus que a proteja e inspire no seu alto e laborioso encargo.

Está aberta a sessão.

Acabada a leitura S. M. e alteza foram acompanhados até á porta do palacio das côrtes pela deputação que os havia recebido.

A pasta da marinha e colonias continúa a ser gerida interinamente pelo ministro das obras publicas, o Sr. João Chrysostomo de Abreu e Souza. Indigitam-se tantos conselheiros ainda para a effectividade daquelle ministerio, que ocioso é tornar a enumera-los. E' de crer, porém, que, logo depois da constituição definitiva da camara dos deputados, seja pela corôa escolhido o secretario de estado que falta, effectuando-se por essa occasião algumas outras alterações no pessoal do gabinete.

E' esperada pelos politicos de todas as côres a vinda do conde de Tomeevras, ex-governador geral da India portugueza, como o signal da modificação esperada. As maçonarias, e os partidos liberaes militantes preparam-lhe homenagens. Os ministros, amigos pessoaes de Cesar de Vasconcellos (o conde) esperam-no sem rivalidade. Entretanto os pequenos boatos, as pequenas intrigas refervem para dar como veridicos sonhados despeitos de todas as partes.

Trata-se, ao que parecê, nas sociedades secretas progressistas, de reservar ao ex-vice-rei da India o malhete do grão-mestrado, vago ha tempos.

Entrará o nobre conde para os negocios da guerra? Será elle o novo ministro do ultramar?

E' tudo hypothetico, mas em todas as funcções encontrará elle cordiaes abraços, porque é um general illustre, e os partidos carecem de generaes, e nomes tão respeitados como o delle nunca são uma superfluidade nas parcialidades que se disputam o poder.

A presidencia da camara electiva, segundo as indicações da votação, recahirá, ao que parece, no Dr. Cesario, lente da universidade e que na ultima sessão da preterita legislatura foi presidente daquelle ramo do parlamento. E' pessoa respeitada por sua boa educação, imparcialidade, lettras e honradez.

Para intrigar e indispor, diziam as folhas adversas á situação que se trataria de collocar na presidencia o general Francisco de Paula Lobo d'Avila.

Nunca se pensou em tal, creio; nem seria prudente fazê-lo quando é elle, ha mais de dous mezes o alvo dos mais verrinosos ataques da imprensa opposicionistas.

O general prometteu já pela imprensa chamar aos tribunaes as folhas que o accusam de mandante no assassinato de Soutulho. Mas ainda não chamou. Esta demora anima os accusadores; cada redactor hostil lhe atira a sua pedra, rematando sempre com a allusão á tenebrosa encruzilhada de Soutulho, onde foi barbaramente assassinado o infeliz advogado Agostinho Julio.

Na verificação de poderes em que se tem occupado a junta preparatoria, foi approvada a eleição (por Ovar) do general Francisco de Paula Lobo de Avila. Novas recriminações. Novos doestos que estão dando uma deploravel e repugnante feição a este systema de aggressões. Chame o accusado aos tribunaes os adversarios. Lave-se novamente das insinuações que já n'outra parte e n'outro tempo juridicamente se lavou. Prove a sua innocencia outra vez; mas por Deus, acabe-se com isto que é uma vergonha como nunca se vio. Não é só o general Avila, não é seu irmão o ministro da fazenda, não é a situação progressista que dirige os negocios publicos, é o paiz inteiro que se affronta com este episodio politico; é a nação toda que se afflige de uma polemica ensanguentada onde se prodigalisam os epithetos insultantes, onde todos os dias se fazem dos jornaes calvarios em que negreja solitaria a cruz de Soutulho. Isto eve pois ter um termo, por que não é decente continuar assim.

Tem corrido desde hontem na praça, por cartas particulares, haver o governo dos Estados-Unidos da America mandado reter os navios portuguezes mercantes, que se achavam ancorados nos portos daquella republica. Esta noticia tem causado grande e muito desagravavel impressão na classe commercial.

A questão que levou o governo dos Estados-Unidos a proceder contra nós com tanta severidade, parece que é muito simples, e nasce, segundo se diz, de um certo descuido da parte do nosso governo. Diz-se que é esta a questão.

O Americano Potter, dentista conhecido e residente em Lisboa, comprou em leilão, na praça do commercio, por sua conta ou por conta de outrem, um navio em máu estado. Concluidos alguns reparos de que o navio carecia, resolveu que sahisse do Tejo.

A alfandega grande oppoz-se a que o navio americano, sahisse de Lisboa, por entender que estava innavegavel.

Ponderou-se áquella casa fiscal que sendo o navio americano, com bandeira americana, não devia embaraçar a sua sahida do Tejo. A alfandega insistiu e o dentista Potter protestou por perdas e damnos e apresentou a sua queixa ao representante da sua nação.

Apezar das reclamações, o governo só muito tarde mandou pagar ao Americano dous contos e novecentos mil réis.

Diz-se tambem que o governo apezar de ter mandado fazer este pagamento, não participou que o fizera em devido tempo ao nosso representante em Washington, e o governo americano estranhando semelhante indifferença, resolveu embargar a sahida dos navios portuguezes surtos nos portos da União.

Eis como se conta o facto em que por ora nada consta officialmente, pois tudo se refere a noticias particulares. Seja como fôr, é uma questão que não parece espinhosa, mas que se está nos termos em que se diz, deverá já ter causado alguns prejuizos ao commercio.

No domingo, 8 do corrente el-rei o Sr. Dr. Luiz I seu augusto pai o Sr. D. Fernando, e S. A. o Sr. infante D. Augusto, foram assistir á inauguração da *Escola Academica* na sua casa recem-construida. E' proprietario e director deste bello estabelecimento o Sr. Antonio Florencio dos Santos que a fundou ha 17 annos no largo de Roque, em Lisboa. A casa nova é na calçada do Duque, entre o mesmo largo e a praça de D. Pedro.

El-rei dignou-se nesse acto distribuir os premios aos alumnos da escola academica mais distinctos. Fazia a guarda de honra o regimento de infantaria n. 10. Estava presente o commissario dos estudos, o director da escola de medicina e varios lentes, o da escola polytechnica, o da escola normal, muitos dos professores do lyceu nacional de Lisboa, o corpo cathedratico da escola academica, e mais de trezentas senhoras da familia dos alumnos daquelle collegio, e muitas pessoas illutsres.

A construcção é feita sob as indicações da sciencia; tem vastas accomodações e é feita com grandeza e elegancia. A casa é rodeada de pomares e alamedas, ficando n'um dos pontos mais altos da capital, o que lhe proporciona um bello panorama.

— Os ministros expozeram em reunião de maioria dos deputados eleitos, ha dias, as propostas que tencionavam apresentar ao parlamento e que já estavam coordenados.

N'essas propostas contam-se a da desamortisação dos bens das casas religiosas, irmandades e confrarias que ainda não o estam: — o codigo civil — lei dos cereaes — liberdade do commercio dos vinhos — reforma policial do paiz — reforma da instrucção publica e reforma do codigo penal.

Todos estes projectos serão apresentados logo que as côrtes se constituam.

— Sahio no *Diario* official a reforma do serviço dos correios.

A sub-inspecção geral dos correios e portas do reino é substituida por uma direcção geral.

O director geral dos correios e postos do reino é equiparado em cathegoria e prerogativas aos outros directores geraes do ministerio das obras publicas.

A direcção geral será composta de duas repartições, uma central e outra de contabilidade.

São creados dous lugares de officiaes visitadores encarregados da fiscalisação do serviço nas administrações centraes e direcções dos correios do reino e ilhas adjacentes, bem como nas estações postaes ambulantes dos caminhos de ferro.

Um destes officiaes visitadores será adjunto á repartição central e outro á de contabilidade. As promoções dos empregados da direcção geral dos correios, e das adminis-rações centraes, até aos lugares de officiaes de primeira classe inclusive, serão sempre feitas dentro dos respectivos quadros pela superioridade e aptidão comprovada, e em igualdade de circumstancias pela antiguidade.

— Publicaram-se as reformas da direcção geral dos trabalhos geographicos, estatisticos e de pesos e medidas; e a dos telegraphos do reino.

A direcção geral dos trabalhos geographicos geodesicos, chorographicos e hydrograhicos do reino, a repartição de estatistica que actualmente pertencem á direcção geral do commercio e industria e a repartição de pesos e medidas, constituirão uma direcção geral denominada dos —trabalhos geographicos, e estatisticos e de pesos e medidas.

Esta direcção compõe-se de tres repartições; primeira, instituto geographico; — segunda, estatistica; — terceira, pesos e medidas.

O quadro permanente do instituto geographico será composto de um director, que será inspector do corpo de engenharia civil, ou um official general, ou superior official das armas scientificas do exercito ou da armada; de um sub-director, engenheiro geographo de primeira classe; de tres engenheiros geographos de primeira classe, chefes de secção; de um engenheiro hydrographico de primeira classe, chefe de secção; de dous engenheiros geographos de primeira classe; de seis engenheiros geographos de segunda classe; de dois engenheiros hydrographicos de segunda classe, de seis topographos de primeira classe; de seis ditos de segunda classe; de dous gravadores de primeira classe; de dous de segunda classe; de dous de terceira classe; de quatro aspirantes a gravadores; dous desenhadores de primeira classe; de dous de segunda classe; de um photographo de destampador litographo de primeira classe, de um de segunda classe; de dous aprendizes; de um escrivão pagador; de dous amanuenses, de um continuo, e de um fiel.

O director, da direcção dos trabalhos geographicos estatisticos e de pesos e medidas é de nomeação do governo.

Os officiaes do exercito e armada podem ser empregados no instituto geographico, percebendo os ordenados correspondentes aos engenheiros civis, segundo a graduação que lhes for conferida como addidos ao corpo de engenharia civil.

O quadro da repartição de estatistica compõe-se de um primeiro official, chefe de repartição; de um primeiro official, chefe de secção; de dous segundos officiaes, de seis amanuenses, todos com as attribuições, direitos e deveres, nas nomeações accessos, aposentações e vencimentos, que competem as demais direcções do ministerio das obras publicas.

Os inspectores de pesos e medidas podem tambem ser empregados n'esta repartição como agentes especiaes.

O quadro da repartição de pesos e medidas compõe-se de tres chefes de secção, quatro, amanuenses e um fiel, e vinte um inspectores para o serviço de fiscalisação dos afilamentos dos pesos e medidas, incluindo o arqueamento de navios e o afilamento dos contadores do gaz e agua e outros analogos, nos districtos administrativos do reino.

O pessoal da direcção dos telegraphos do reino compõe-se de um inspector; dito directores; cinco officiaes de primeira classe; dez de segunda classe; vinte telegraphistas chefes de primeira classe; quarenta de segunda classe, e de um numero de telegraphistas subalternos de primeira classe, que não excederá de 2, 10 e da segunda classe 3, 10 do numero total de telegraphistas esta cathegoria.

Além deste pessoal haverá mais boletineiros a cavallo e boletineiros a pé de primeira e segunda classe nunca superior a 1, 10 do numero de kilometros de linhas construidas.

O pessoal da administração central dos telegraphos é composto de quatro chefes de repartição, chefes de secção; trinta telegraphistas fazendo as vezes de escripturarios; um interprete; um pagador; um fiel de armazens; um desenhador; um litographo; tres estampadores e serventes.

O director geral é de nomeação do governo. Os chefes de repartições serão nomeados tambem pelo governo, de entre os directores telegraphicos.

O vencimento do director geral do telegrapho, seja qual fôr a sua graduação nas corporações a que pertencer será igual ao vencimento respectivo ao de inspector do corpo de engenheiro civil.

Os officiaes do corpo auxiliar telegraphico que forem despachados directores, serão graduados em engenheiros subalternos de primeira classe, e perceberão os vencimentos correspondentes; e os que forem escolhidos para o lugar de inspector gosarão igualmente da graduação e vencimento de engenheiro chefe de primeira classe.

— Publicaram-se as reformas do ensino agricola, e do ensino industrial.

Pela reforma fica dividido o ensino professional de agricultura em dous gráus; elementar e superior. O elementar para habilitação dos operarios e regentes, agricolas e florestaes, e o superior para habilitação dos agromonos, engenheiros agricolas, selvicultores e veterinarios.

O primeiro destes gráus de ensino é professado nas quintas de ensino, e o segundo no instituto geral de agricola.

Para o ensino elementar haverá quatro quintas regionaes de ensino agricola. e as quintas especiaes que se julgarem necessarias; ficando o governo autorisado a adquerir terrenos necessarios para as quatro quintas regionaes. As quintas especiaes do ensino agricola somente se crearão, nas localidades em que as juntas geraes dos districtos ou camaras municipaes promptificarem os terrenos, ficando a cargo do governo as despezas do pessoal e exploração.

Os alumnos das quintas especiaes, serão subsidiados pelas camaras municipaes.

Além destas quintas regionaes e espiciaes, haverá uma florestal de ensino elementar, em local escolhido pelo governo e será organisada por um regulamento.

Nas quintas regionaes e florestal crear-se-ha uma aula de instrucção primaria, accomodada aos fins destes estabelecimentos.

Uma das quintas regionaes, que ficar situada, mais convenientemente, será considerada, primeiro, como quinta de ensino elementar para os operarios e regentes agricolas; segundo, como quinta de ensino pratico para os alumnos do instituto; terceiro, como quinta experimental; quarto, como quinta exemplar.

O pessoal das quintas regionaes de ensino compõe-se de um director professor; de um sub-director; de um chefe de serviço agricola, encarregado do ensino pratico de agricultura; de um chefe de serviço pecuario, encarregado do ensino pratico de zootechnia; de um professor de instrucção primaria, encarregado da contabilidade, e dos mais empregados subalternos que as necessidades do serviço exigirem.

O pessoal decente do instituto compõe-se de 12 lentes ordinarios, ou de primeira classe, e de seis auxiliares, ou de segunda classe, seis ordinarios e tres auxiliares para o curso veterinario e parte das sciencias preparatorias e outros tantos lentes para os restantes cursos technicos e siencias preparatorias. Haverá tambem dous professores de desenho; um ordinario, outro auxiliar, e um repetidor para as cadeiras de engenharia agricola.

Além do pessoal decente haverá mais: um chefe de serviço agricola, demonstrador de agrinomia e silvicultura, encarregado tambem da direcção das hortas e jardins, e da conservação dos museus pertencentes a secção agricola; — 1 chefe de serviço clinico, demonstrador da pathologia e clinico-medica; encarregado dos gabinetes de anatomia pathologica; — 1 chefe de serviço sidero-tecnico, demonstrador de anatomia e clinica cirurgica encarregado do gabinete de cirurgia — de um chefe de serviço clinico, demonstrador de pharmacia, encarregado da direcção da botica; de um official pharmaceuthico; de constructor de machinas e instrumentos ruraes; de 1 mestre de ferrar e forjar, de 1 fiel dos armazens do hospital veterinario recebedor de pensões do mesmo hospital; de 1 enfermeiro e de 10 porteiros, guardas, tratadores, etc.

O pessoal do serviço administrativo é de 1 official encarregado de toda a contabilidade do estabelecimento e dirigirá os alumnos nos exercicios de contabilidade; de 1 secretario e 2 amanuenses, sendo um especialmente encarregado da escripturação do hospital; e de 1 thesoureiro. Estes empregados serão nomeados pelo governo, sob proposta do director, ouvido o conselho de instituto.

O collegio de alumnos veterinarios fica extincto. O governo prestacionará com o subsidio mensal de 12$000 dez alumnos para frequentarem, seis o curso de veterinaria e quatro o de agronomos, no instituto geral de agricultura, bem como poderá prestacionar dous individuos para virem frequentar a paizes estrangeiros cursos analogos aos do instituto.

São creados tambem quatro lugares, um para inspectores para as florestas, outro para punaria e dous para a agricultura. Estes inspectores serão tirados d'entre os lentes, ou d'entre os engenheiros da secção agricola das aguas florestas.

O governo fica autorisado a manter e crear depositos de animaes productores e postos de cubrição, e a fundar outros quaesquer estabelecimentos tendentes a aperfeiçoar as raças pecuarias, etc.

— O *Diario* publicou tambem o decreto regulando o systema da admissão de despachos no telegrapho.

O governo poderá contratar com qualquer empreza o estabelecimento de linhas telegraphicas aereas ou subterraneas, para o serviço geral do governo e do publico, por tempo determinado.

Em quanto não houver dous fios exclusivamente destinados, um ao serviço official do governo, outro ao dos particulares, os despachos officiaes preferirão aos particulares.

Os despachos particulares ficam sujeitos ao pagamento de taxa de 300 rs., para todos os telegrammas de uma até vinte palavras, isto dentro do reino. De cada cinco palavras ou fracção de cinco palavras, além das vinte, pagarão mais 50 rs.

São contados como uma só palavra para o pagamento da taxa os numeros que tiverem cinco algarismos, além dos antecedentes; os nomes compostos, e bem assim os appellidos de familia e os titulos de nobreza que contenham palavras inseparaveis.

Os nomes das ruas, acompanhados do numero da habitação da casa e do andar, assim como os nomes da hospedaria, quinta, fabrica, quartel, ou ou outros quaesquer indicativos de residencia ou domicilio.

Os traços de união e signaes de pontuação não se contam, mas todos os outros signaes serão taxados pelo numero de palavras que forem necessarias para os traduzir.

A designação das estações da partida e da chegada dos despachos, os nomes das pessoas que os enviam e a quem são dirigidos, a data respectiva e as assignaturas dos portadores, não serão taxados, salvo se vierem escriptas no corpo dos mesmos despachos.

Os particulares poderão exigir que a estação da chegada repita os seus despachos para a estação da partida, pagando previamente uma quantia igual á importancia do mesmo despacho, e querendo saber a hora que o despacho chegou á residencia da pessoa á que era dirigida, pagarão uma quantia equivalente á do preço de um despacho simples para aquelle ponto.

O despacho que foi destinado para mais de uma pessoa pagará a taxa correspondente, e, além disso, 100 rs. para cada copia.

A entrega dos despachos será feita gratuitamente no domicilio dos individuos a quem são enviados, quando elles residirem na povoação em que estiver a estação da chegada.

Se os individuos, porém, residirem fóra dessa povoação, a entrega será feita por *proprio* ou pelo correio, como escolher o expedidor; no primeiro caso a despeza do *proprio* será paga pela pessoa que receber o despacho; no segundo o expedidor juntará no seu despacho uma estampilha de 25 rs., e o despacho será enviado como carta de officio.

O expedidor deve declarar no despacho se quer a entrega por *proprio* ou pelo correio, e as palavras dessa declaração serão contadas para a taxa telegraphica.

O pagamento das taxas e mais despezas mencionadas será feito por estampilhas, bem como o pagamento prévio das respostas dos telegrammas, devendo o expedidor para este fim declarar entre o texto e a assignatura — *resposta paga* — entrando estas palavras no numero das que se devem taxar.

O governo decretará em que época deve começar o pagamento pelo systema de estampilhas, e até esse tempo todos os pagamentos nas estações telegraphicas continuarão a ser feitos em moeda corrente.

O expedidor pede o direito á importancia das estampilhas que tiver empregado para pagar a resposta, se esta se não realisar, ou se vier com menos palavras que as pagas, não será entregue sem ser recebida tambem em estampilhas a importancia correspondente a differença.

Em todas as estações haverá um caminho especial para inutilisar, apenas os despachos que derem entrada, todas as estampilhas que representem o pagamento legal da sua expedição.

O estado unicamente se responsabilisa pela pontual entrega dos despachos. Se o despacho foi entregue, ou ao mesmo tempo ou depois do que chegaria uma carta dirigida pelo correio, será restituido ao expedidor tudo quanto tiver pago na estação telegraphica.

As taxas e despezas a que se refere este decreto podem ser alteradas, quando o governo julgar conveniente.

— Falleceu no dia 9 do corrente o Sr. Pedro Valente da Costa Loureiro e Pinho, capitão de mar e guerra reformado, e o official que mereceu a distincta honra de ser nomeado para commandar a corveta *Bartholomeu Dias*, quando este vaso da nossa marinha de guerra conduzio á seu bordo a Sra. D. Maria Pia para casar com el-rei o Sr. D. Luiz.

— No dia 6 falleceu em Lisboa o Sr. José Maria Pereira d'Almeida, que fôra governador de Timor, e que se apresentava deputado eleito por aquella provincia.

— Estão já promptos os estudos de uma ponte sobre o Tejo, que deve ligar o Rocio d'Abrantes com a estrada de Castello Branco que vem a Abrantes; e consta que o conselho das obras publicas tambem já consultou a favor desta obra, que apezar de dispendiosa, é muito importante, pois as relações entre aquelles dous pontos, na estação invernosa, ou são perigosas ou impossiveis, por causa das enchentes.

— A sociedade promotora de agricultura portugueza mandou já fazer a medalha com que deve premiar os expositores, que mais se distinguiram na exposição agricola ultimamente feita em Belém.

O exemplar desta medalha é magnificamente cunhado. N'uma das faces representa um campo de seara de trigo, do qual parte está ainda no pé, parte deitado, depois da seifa.

No centro, vê-se o arado, como principal instrumento de lavoura. Em volta ha uma corôa de fructos e flores em bello relevo.

No reverso da medalha e em torno della lê-se a inscripção seguinte: — Real associação central de agricultura portugueza. Dentro desta forma-se uma corôa de dous ramos, o da direita de carvalho, o da esquerda de louro; no centro da corôa lê-se — medalha de honra.

Torneando a medalha em toda a sua grossura deve ser posto o nome do expositor premiado.

Na sala da academia das sciencias é que deve verificar-se a distribuição desta medalha aos expositores, por S. M. el-rei neste mez de janeiro.

— A empreza dos planos inclinados e doka ao sul do Tejo passou para a posse de uma companhia de que fazem parte o Union Banck de Londres, Fonseca, Santos e Vianna e outros capitalistas de Lisboa e Porto.

A nova empreza vae dar todo o desenvolvimento aos trabalhos e constituirá uma grande ponte para os vapores poderem atracar e receber carvão de pedra.

Denomina-se esta companhia —The Lisbon Repairing and Enyineerig Company.

O capital é de 250,000 libras, dividido em dez mil acções de 25 libras cada uma.

Quatro quintos deste capital são reservados para Inglaterra e o quinto restante para Portugal.

— Trata-se pela respectiva repartição de assentar com a maior brevidade os dous faróes, comprados pelo governo, e destinados um para o Porto, outro para a barra de Lisboa. Os faróes são de quarta classe, e foi muito pequena a avaria que soffreram alguns volumes no dia do grande temporal do Tejo, na occasião em que estavam para desembarcar no caes da alfandega.

Consta tambem que será apresentada ás côrtes uma proposta para melhorar o serviço dos faróes e comprar novo material.

— A venda do tabaco estrangeiro tem sido grande — mas em geral o genero, se não é caro, não é muito superior. Houve um estabelecimento na rua do Ouro que no primeiro dia vendeu á retalho mais de um conto de réis de cigarros e charutos. O melhor tabaco e mais em conta é o de uns charutos suissos vendidos no escriptorio dos agentes dos vapores de Nantes.

— Está nomeado secretario geral do governo da provincia de Cabo Verde o Sr. Eduardo Augusto de Souza, 2º official graduado da secretaria da marinha.

— S. M. el-rei em demonstração do sentimento pela morte do archiduque da Austria, Luiz José, tomou luto por tempo de quinze dias.

— A companhia de minas de ferro e carvão do districto de Leiria vai em progressivo desenvolvimento. Já sahio de Inglaterra o navio inglez *Rosa*, com o primeiro carregamento de materiaes para um alto forno, que se vai construir na Marinha Grande, no que já se empregam uns cincoenta trabalhadores.

Na Batalha trabalha-se com a maior actividade em sondagens, e exploração de minas, tendo-se encontrado carvão de pedra e ferro magnetico de excellente qualidade.

E' actualmente superintendente da companhia o Sr. Henrique Goult, muito habil engenheiro inglez e cavalleiro muito respeitavel, que fixou a sua residencia na Marinha Grande.

Os trabalhos na Batalha são dirigidos pelo Sr. Linterd, engenheiro mineralogico; e os da Marinha Grande pelo constructor dos altos fornos, o Sr. Gower.

— A sala da camara dos pares promette ficar muito vistosa e elegante. O tecto ricamente pintado com figuras allegoricas, assenta sobre vinte e quatro columnas de marmore nacional.

Ha duas portas Sobre a primeira deve ficar um medalhão com o busto de sua magestade a rainha D. Maria II, sustentado sobre duas figuras allegoricas, representando a Maternidade e a Sabedoria; sobre a segunda o busto de S. M. D. Pedro IV, seguro por outras duas figuras allegoricas, representando a Liberdade e o Valor.

A mesa da presidencia assenta sobre um estra-

do, que tem próximamente 12 metros de comprido e 5 de largura. Algumas das peças do estrado são movediças para se poderem tirar no dia da sessão real.

Atraz da cadeira da presidencia, o chamado pavilhão real é composto de dous genios, representando a Justiça e a Realeza. Sustentam o retrato de d'el-rei o senhor D. Luiz.

A sala é um simi-circulo, e tem aproximadamente dezoito metros de comprimento. Ainda está um pouco atrazada, e só póde ficar prompta por todo este mez de janeiro.

Os corredores já estão concluidos. As paredes são pintadas de verde, os frisos dourados e as hombreiras das portas, bem como os roda-pés, são de madeira de carvalho. Produzem optimo effeito. O pateo da entrada está completamente transformado. No meio do antigo claustro fez-se um tanque novo, que hade ter um repucho; as columnas foram todas melhoradas e as paredes e abobadas estucadas e pintadas de diversas côres.

As obras continuam com extraordinaria actividade. Desde julho que trabalham diariamente mais de 400 operarios. Espera-se ficar prompta por todo este mez.

— Inauguraram-se na sala da associação dos empregados no commercio e industria, na rua dos Douradores, os cursos livres de economia politica dados pelo Sr. Serzedello Junior.

Concorreram innumeros membros da associação e muitos individuos a ella estranhos. A sala estava cheia.

O discurso do Sr. Serzedello Junior, foi principalmente dedicado aos principios geraes da sciencia.

— Diz-se que foi exonerado do cargo diplomatico que exercia em Londres o conde do Lavradio, ficando em seu lugar o duque de Saldanha. O certo é que o duque vai dar um baile de despedida em Roma e fazer leilão da mobilia.

— Assevera-se que vai reapparecer o periodico diario *Progresso e Ordem*, sendo redactores politicos os Srs. Silva Ferrão e barão de Lages.

— S. M. a rainha não póde assistir á recepção real da abertura das camaras em consequencia de ter estado levemente constipada. O incommodo foi muito leve, mas podia aggravar-se expondo-se S. M. com o vestido decotado como é proprio dos actos de grande gala.

— Chegaram dous cavallos arabes offerecidos por el-rei da Italia, Victor Emmanuel, a el rei, seu genro, o Sr. D. Luiz I.

São dous formosissimos animaes, como é de suppôr em um presente de monarcha para monarcha, e vem destinados para padrear nas candelarias reaes.

— O official do exercito, D. Luiz da Camara Leme, acaba de publicar a 5ª e ultima parte dos «Elementos da Arte Militar» que com justa razão tanto nome lhe teem dado.

Esta parte tem por objecto nações de pequena guerra, estrategia, tactica, e direito internacional.

— Publicou-se o annuncia do governador do banco *Ultramarino*, declarando desligados do mesmo banco os descidentes, e convidando-os a ir receber o deposito dos 5 por cento, assignando a desistencia da acção que pozeram em juizo.

— O Sr. Elias Duarte Serrão acaba de inventar um engenhoso relogio electrico, que vai apresentar á camara municipal, para ver se ella adopta nos passeios publicos e nas praças.

Dizem que é uma obra digna do auter.

— Foi concedido previlegio de invençao por espaço de 15 annos a Sohn Solsnon Benson e Edvin Lander, por uma machina de fazer vasilhame.

Igual previlegio foi concedido ao Sr. Carlos Eugenio Lwederich, por espaço de 5 annos para um aperfeiçoamento feito nos relogios de algibeira, com aparelho de dar corda na argola sem necessidade de chave.

— No dia 29 do mez passado, foi recebido por S. M. em primeira audiencia, ao palacio da Ajuda o Sr. Koudriafesky, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. o imperador da Russia.

— No mesmo dia 29, sahiram para Moçambique trinta e nove degradados, seguem viagem a bordo do brigue *N. S. da Conceição*, fretado pelo governo.

— Lê-se na *Gazeta de Portugal* o seguinte:

No dia 19 do corrente, dizem-nos de Paris que houve no *Grande Hotel* um banquete para celebrar o 43º anniversario da fundação da sociedade de geographia de Paris.

A reunião era muito brilhante. As sciencias, as artes, a politica, a marinha, etc., estavam ali dignamente representadas. Fizeram-se diversas *toast*. Depois da saude ao imperador, que foi feita por S. Exc. o marquez de Chasseloup Laubat, ministro da marinha e das colonias, Mr. d'Avezac, presidente da commissão fidellissima el-rei de Portugal, nos seguintes termos:

«Meus senhores.—Já em uma recente solemnidade, fazendo-vos conhecer as novas acquisições com as quaes ha alguns mezes tem crescido a lista dos membros da sociedade de geographia, o presidente desta commissão central assignalou com nome ás vossas respeitosas sympathias. Um joven soberano estrangeiro não esqueceu o brilho immortal, que as grandes descobertas geographicas dos seculos XV e XVI deram á sua corôa: quiz que esta alta illustração adquirida pelo seu povo, pelas suas nobres proezas no caminho da sciencia ao progresso da qual se tem consagrado a nossa livre associação, fosse airosamente representada entre nós; e para uma gloria tão cara ao seu patriotismo, não julgou que fosse demais a inscripção de um nome real no quadro dos nossos membros abaixo do nome augusto, que acabamos de saudar com as pessoas primeiras acclamações. Saudemos pois agora com um respeitoso *toast* o monarcha estrangeiro que se dignou associar aos nossos modestos trabalhos o preciso auxilio das suas sympathias.

«A sua magestade fidelissima el-rei de Portugal.»

Este *toast* foi acolhido por unanimes acclamações. Ninguem melhor de que Mr. Avezac podia fallar das glorias portuguezas: elle que em muitas das suas melhores obras trateu e discutio estas questões com o talento, e erudição e e respeito da verdade que distinguem o sabio presidente da commissão central da sociedade geographica de Paris.

L.

A ultima hora.

A esquadrilha portugueza sahirá no sabbado 14 do corrente, para o Brasil.

DIARIO DE PERNAMRUCO

Hontem, ás 5 horas e meia da tarde, fundeou em nosso porto o vapor francez *Guienne*, sendo portador de noticias do Rio até 24 e da Bahia até 28 do corrente.

Não trazendo este vapor jornaes do Rio, transcrevemos do *Jornal da Bahia* todas as noticias do sul:

Rio de Janeiro.— Por decreto de 16 do corrente, foi nomeado commandante das armas da provincia de Matto-Grosso o marechal de campo visconde de Camamú.

Ao coronel Frederico Carneiro de Campos foi concedida exoneração dessa presidencia.

Por decreto de 21 deste mez foi nomeado vogal do conselho supremo militar e commandante das armas da provincia do Pará o brigadeiro Antonio de Aguiar.

Foi transferido do commando das armas da provincia do Pará para o da de Pernambuco o marechal de campo Francisco Sergio de Oliveira.

Foi exonerado o coronel Joaquim José Gonçalves Fontes do commando das armas da provincia de Pernambuco.

Foi nomeado Vicente Ferreira de Assis para o lugar de praticante do porteiro da administração do correio da provincia do Amazonas.

Por outra de 21, foi nomeado Gustavo Lustosa Quinaquina para o lugar de ajudante da agencia do correio da villa do Exú, na provincia de Pernambuco.

— Por carta imperial datada de hoje (16) foi nomeado senador do imperio pela provincia do Piauhy o conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá.

— Por carta imperial de 14 foi naturalisado cidadão brasileiro subdito o portuguez Hilario José Bruno.

— Foram nomeados:

Segundos cirurgiões tenentes do corpo de saúde do exercito, os Drs. em medicina José Rufino de Noronha, Seraphim Luiz de Abreu e João Pedro de Aguiar, e pharmaceutico alferes do dito corpo Tobias Alves do Amaral, todos na conformidade do art. 156 do regulamento de 7 de março de 1857.

Foi transferido o capitão do 8º batalhão de infantaria Francisco Antonio de Carvalho, para a 5ª companhia do 10º batalhão da mesma arma.

Concedeu-se reforma, na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648, de 18 de agosto de 1852, ao capitão do 3º batalhão de cavallaria ligeira, João Teixeira de Brito, ao tenente do 7º batalhão de infantaria, Lupercio Gabagem Champloni, e ao capelião alferes da repartição ecclesiastica do exercito, padre Joaquim de Araujo Rangel e Silva, visto soffrerem molestias incuraveis, que o tornam incapazes de todo o serviço.

Concedeu-se demissão do serviço ao 1º cirurgião do corpo de saúde Dr. Luiz Lopes Baptista dos Anjos.

Por decreto de 2 do corrente foram nomeados segundos cirurgiões do corpo de saude da arma os Drs. Joaquim de Carvalho Bettamio, Manoel Simões Daltro e Silva e Manoel Joaquim Saraiva.

— Estão nomeados: ajudante general interino o Sr. brigadeiro Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão, e quartel-mestre-general o Sr. coronel de engenheiros Antonio Pedro de Alencastre.

— Por cartas imperiaes de 14 do corrente foram nomeados:

Dignitario da ordem da Rosa, o contra-almirante Chaigneau; official da mesma ordem o barão des Micheis.

Por decreto da mesma data foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz, o 1º tenente da armada Antonio Benedicto Ozorio Xavier de Azevedo.

Foi nomeado guarda e preparador das secções de zoologia e botanica do museu nacional Manoel Francisco Bordalho.

Foi apresentado o conego Manoel Rodrigues Coelho das Neves na igreja parochial de Santa Christina do Pinhal, da diocese do Rio Grande do Sul.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes: Antonio de Araujo Couto, Antonio Moreira da Silva, José do Rego Pontes, Joaquim José Machado Guimarães, Joaquim Antonio da Cunha, Manoel Ignacio de Oliveira e João da Costa Soares e Silva; os subditos italianos padre Francisco Sabino Philo e Prospero Antonio Yorio e o subdito francez José Adriano Marrey, e o subdito portuguez Hilario José Bruno.

Por decretos de 9 do corrente foram nomeados:

Segundos officiaes da secretaria de estado dos negocios da justiça, os amanuenses da mesma secretaria José da Costa Carvalho, e Pedro Rodrigues Branco Vianna.

Foi removido:

O juiz de direito Lopes Villas-Boas, da comarca de Santo Amaro na provincia da Bahia, para a vara dos feitos da fazenda da capital da mesma provincia.

Foram nomeados alumnos pensionistas de medicina e cirurgia do hospital militar da côrte, Joaquim José de Figueiredo Junior e Luiz José Pereira da Silva Junior.

Por decreto de 4 do corrente mez foi exonerado do cargo de presidente do imperial instituto bahiano de agricultura, o desembargador Antonio Joaquim da Silva Gomes.

Por decreto de igual data foi nomeado presidente deste instituto o desembargador Luiz Antonio Barbosa de Almeida.

Foi aposentado, a seu pedido, o continuo da secretaria de estado, Antonio Pinheiro da Costa.

Foi publicado o decreto n. 3,378 de 16 de janeiro de 1865, que é assim concebido:

«Tendo em consideração as duvidas que se tem suscitado sobre os verdadeiros limites da provincia do Paraná com a de Santa Catharina, querendo pôr termo aos conflictos de jurisdicção que se tem dado entre as autoridades das provincias, hei por bem ordenar que, em quanto a assembléa geral legislativa não resolver definitivamente sobre este objecto, se observe o seguinte:

«Art. 1.º Os limites entre as provincias do Paraná e Santa Catharina são provisoriamente fixados pelo rio Sahiguaçú, serra do Mar, rio Marombas, desde sua vertente até o das Canôas, e por este até o rio Uruguay.

«Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

«José Liberato Barroso, etc., etc.»

No dia 21 houve conselho de estado pleno.

O presidente da provincia do Rio de Janeiro pagou 200:000$000 da divida que tinha com o Banco Rural Hypothecario.

Esta publicada toda a correspondencia diplomatica trocada entre o governo paraguayo e o digno representante dos Estados-Unidos Carlos A. Wasburn e o nosso ministro á respeito da sahida d'este, quando lhe foram dados os passaportes.

O *Diario Official* declarou que a convocação extraordinaria das camaras não estava no pensamento do governo.

Foram publicados dous decretos, um creando um batalhão de infantaria na freguezia de S. Gonçalo em Matto-Grosso, e outro elevando a 8 companhias o batalhão que havia de Cuyabá.

— No paquete francez *Guienne* chegaram em missão mexicana os Srs. D. Pedro Escandon, ministro, Antonio Perez Berrueros, secretario, e Pedro Marie Mouz, afim de participar a exaltação do imperador Maximiliano ao throno do Mexico, e obter do nosso governo o reconhecimento do novo imperio.

— Falleceram o barão de Campo Grande, ministro do supremo tribunal de justiça, e o Dr. Hermenegildo Ribeiro da Cunha Feijó, chefe de secção aposentado da secretaria da marinha.

Foi nomeado o primeiro tenente da armada, Jaymes Gomes de Argolo Ferrão, que se acha em França para fiscalisar a obra dos dous navios encouraçados, cuja construcção foi contratada com a companhia *Societé Nouvelle de forges et chantiers de Mediterranée* por intermedio de seu agente na côrte.

A' inspecção do arsenal de marinha determinou o ministerio que as canhoneiras *Iguatemy* e *Araguary* sejam armadas cada uma com tres peças de 68 de segunda classe e duas de 30 de quinta classe.

— *Offertas patrioticas.*—O Sr. senador José de Araujo Ribeiro offereceu ao governo imperial a pensão annual de reis 2:453$333 que percebe como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario aposentado, em quanto durar a guerra no Rio da Prata.

A commissão encarregada da subscripção na freguezia de S. José nesta côrte para o armamento nacional por occasião do conflicto inglez, offereceu a quantia de 6:417$732 que havia arrecadado, para auxilio das despezas que tem o governo imperial de fazer, para reppellir a aggressão do Paraguay.

Dizem as folhas de Campos que alguns guardas nacionaes e officiaes iam alistar-se como voluntarios para a campanha do sul.

O Dr. João Joaquim de Sá e Costa pôz a quantia de 3:000$, a disposição de 10 voluntarios que se queiram alistar para o exercito.

— *Voluntarios da patria.*—Lê-se no *Jornal do Commercio*:

«Hontem pela manhãa formou o 1º batalhão de fusileiros da guarda nacional da cidade de Nitheroby na praça do Quartel, tendo á frente o seu commandante tenente-coronel Augusto Francisco Caldas.

«O commandante, tendo dirigido uma falla aos seus camaradas, ordenou que déssem um passo a frente os que estivessem promptos para marchar em defeza dos brios do Brasil vilipendios pelo Paraguay.

«Todo o batalhão deu um passo a frente.

«Este facto será levado ao conhecimento do governo imperial pelo presidente da provincia.

«O tenente-coronel Caldas marchará á frente do seu batalhão se o governo aceitar o patriotico offerecimento deste.

«—*Honras funebres.*—Alguns cidadãos mandam celebrar hoje, ás 8½ horas da manhãa, na matriz de Sant'Anna, uma missa pelo eterno repouso dos valentes, que no assalto de Paysandú cahiram pela patria, e outros fazem igual commemoração piedosa no dia 26 na matriz de S. João Baptista de Nitheroby.

O vigario da mesma freguezia de S. João Baptista, e todos os mais parochos da capital da provincia de accordo com alguns cidadãos resolveram celebrar na matriz no dia 27 do corrente, ás 8½ horas da manhãa, setimo dia da noticia do feito d'armas de Paysandú, uma missa solemne por alma dos que heroicamente pereceram na defeza da patria.

Após este acto religioso, as pessoas presentes acharam salvas em que sem limitação de quantia poderam depositar o seu obulo, que arrecadado pelo respectivo vigario em presença de quantos quizerem assistir ao acto, será remettido ao governo geral, para ser especialmente empregado a favor das familias dos soldados e praças que houverem perecido no combate ou tiverem soffrido mutilação de membros.»

«Esta idéa, acreditamos, imitada por todas as cidades e villas do Imperio attestará ao mundo que ha verdadeiro espirito nacional e religioso no Brasil, e o seu resultado dará grande allivio a tantas familias que ficaram sem arrimo.»

«—*Manifestação patriotica.*—Mais de duas mil pessoas reunindo-se hontem ás 6½ horas da tarde na praça da Constituição a uma banda de musica particular, seguiram pela rua do Sacramento e voltando á praça deram, ao som do hymno nacional, repetidos e enthusiasticos vivas a S. M. o imperador, á augusta familia imperial, ao exercito e marinha brasileira aos bravos de Paysandú, aos heróes de Coimbra, ao Sr. barão de Tamandaré e aos Voluntarios da Patria.

Mais numeroso seguio d'alli o grupo pelas ruas do Ouvidor e Direita, saudando nesse trajecto o exercito, a armada, a imprensa e a nação brasileira, e parando defronte do paço imperial soltou calorosos vivas ao imperador.

Possuido do mesmo enthusiasmo voltou o povo pelas ruas Direita e de S. Pedro onde se despersou.

S. Paulo.—Falleceu o Dr. Hugolino Ayres de Freitas e Albuquerque, juiz de direito da Parahybuna.

Era crescido o alistamento de voluntarios.

Entre elles apresentou-se o Sr. Dr. Camillo Gavião Peixoto.

A esse respeito diz o *Correio Paulistano*:

«O nosso distincto patricio Dr. Camillo Gavião Peixoto, acaba de offerecer ao governo para marchar ao theatro da guerra como VOLUNTARIO DA PATRIA, na qualidade de simples soldado! O Sr. Dr. Gavião tem um pergaminho scientifico, é moço fidalgo da casa imperial, socio do banco Gavião, Ribeiro & Gavião (um dos primeiros desta cidade) senhor de grande fortuna, descendente de uma das principaes familias casado e pai, além de tudo.

....

«O Sr. Dr. Camillo Gavião Peixoto, de quem fallamos ácima, fez offerecimento ao governo, além de seus esforços pessoaes do auxilio pecuniario que possa precisar, e a que se possa prestar sua fortuna.

«O povo paulista é assim; na devotação chega até ao sobre-humano.»

Goyaz.—Falleceu o tenente-coronel reformado da guarda nacional e procurador fiscal aposentado da fazenda geral Joaquim Gomes de Siqueira.

Rio-Grande do Sul.—No dia 10 voltára ao Rio-Grande no vapor de guerra *Amelia*, o Sr. general Caldwell, e no mesmo seguira a 11 para Pelotas.

Foram nomeados: commandante da guarnição de Porto-Alegre o coronel João Antonio Mendes Totta, e major da praça e major Antonio Eduardo Martin'.

Fallecêra em Pelotas o Dr. Amaro José d'Avila da Silveira, ex-deputado geral e provincial e 3º vice-presidente da provincia.

Tinham sido chamados á destacamento para o serviço de campanha os corpos ns. 46 e 47 de cavallaria da guarda nacional que formando uma brigada marchariam para Bagé sob as ordens do coronel commandante superior da guarda nacional de S. Gabriel.

Recebêra tambem ordem de marchar o 7º corpo de guarda nacional do districto das Pedras Brancas com 403 praças sob o commando do tenente-coronel Maneel Carlos de Macedo Pires.

No dia 9, por occasião de se descarregar para o deposito da polvora no Rio-Grande os artigos bellicos, que conduzira do de Porto-Alegre, o hiate *Activo*, desabára parte do respectivo trapiche, cahindo ao mar nove mil e tantos cartuchos.

Em Uruguayana fôra apprehendido dentro da villa um contrabando de 60 volumes de fazendas e 17 cavallos dos contrabandistas; e no Passo do Baptista uma carreta com 108 arrobas de hervamate.

Era esperado alli o 6º batalhão de infantaria para fazer a guarnição.

Em S. Borja ficava o Sr. tenente-coronel José Luiz da Cunha, com um corpo provisorio de 400 guardas nacionaes.

A força total da guarda nacional da provincia destacada subio a 12,005 homens, distribuidos da maneira seguinte:

Postas, guarnições e destacamentos......	724
22 corpos provisorios da 423 praças cada um........	8463
2 de 271 praças.........	542
1 de 261........	261
Os de Viamão, Taquary, Encruzilhada, Pedras e Jaguarão........	2015

NOTICIAS DO RIO DA PRATA.

Cahio finalmente Paysandú!

Depois de uma resistencia tenaz, vigorosa e desesperada, entraram nella victoriosas as armas do imperio e ae orientaes as mando do general Flôres no dia 2 do corrente.

Esse brilhante feito d'armas honra sobremodo a bravura, a bizarria e a humanidade dos soldados brasileiros, quer de mar, quer de terra.

Infelizmente, porém, temos a deplorar grande perda de vidas.

Das forças brasileiras ficaram fóra de combate entre mortos e feridos, 500 homens. E destes 20 officiaes briosos e valentes, que em seu arrojo e pundonor sacrificaram galhardamente as suas vidas em defeza da honra de seu paiz.

Na ausencia de informações officias ou seguras, só podemos mencionar a morte honrosa dos bravos officiaes Henrique José Martins, immediato da corveta *Nitheroby*, que commandava em terra uma bateria raiada, e a do tenente José Antonio de Lima Junior, que depois de um comportamento brilhante veio a fallecer das graves feridas que recebera a bordo da corveta *Recife*. Seu corpo foi sepultado na ilha de Martim Garcia.

As perdas das tropas do general Flôres sobem, segundo informações que recebemos, a 68 feridos, que foram transportados para o Salto, e 300 homens que ficaram no campo da batalha.

As do inimigo foram muito menores. O que facilmente se explica pela posição que occupavam, fortificados por detraz de fortes trincheiras e acastellados nas sotéas e varandas dos sobrados, d'onde a seu salvo, faziam fogo mortifero sobre os assaltantes.

Calcula-se que morreram delles 200. Figuram entre estes os principaes cabos de guerra da republica, taes como o general Leandro Gomez, commandante da praça, e os coroneis Lucas Pires, Tristão Azambuja, José M. Braga, Frederico Fernandes, Lindoro Sierra, Pedro Sierra, Felippe Argento e Ranha.

O celebrado general Sáa não se animou a soccorrer os seus companheiros desde que soube da approximação do exercito brasileiro.

Sobre a morte do general Leandro Gomez correm varias versões. Dizem uns que foi morto em acção; dizem outros que foi arcabuzado depois de ter sido apanhado quando fugia de barba rapada e divisas coloradas, em ultima extremidade.

Accusam como o mandante desse feito indigno, se é verdadeiro, o chefe colorado Goyo Soares, que lhe tinha odio particular, por haver Gomez insultado atrozmente a mãi daquelle, que foi arrastada pelos cabellos nas ruas de Paysandú. Leandro Gomez era inquestionavelmente um malvado, um sanguinario. Suas ordens eram crueis. Não dava quartel a prisioneiros. E aos poucos que lhe cahiram nas mãos sabe-se de que modo os tratou, trucidando-os, martyrisando-os em vida, esquartejando-os depois de mortos.

Com tudo sua morte, pelo modo porque a descrevem, é um crime que deshonra ao chefe que a ordenou e aos soldados que a perpetraram.

Praz-nos, porém, transcrever para nossas columnas a relação desse acto feita pela folha *blanquissima* de Montevidéo a *Reforma Pacifica*. Eis em que termos o faz:

«Prisioneiro o general Leandro Gomez, um dos chefes brasileiros disse-lhe: «general, estaes debaixo da protecção da bandeira do Brasil. Quem se bateu como V, não deve morrer.»

Nesse interim chegaram officiaes e soldados colorados reclamando o prisioneiro e manifestando irritação hostil.

«Os Brasileiros, continúa a *Reforma*, contestaram dizendo que os prisioneiros de guerra eram sagrados, que a vida do general Gomez estava especialmente recommendada pelo barão de Tamandaré.»

O prisioneiro, porém, foi reclamado em nome do general Flores, é a *Reforma* quem continúa a dizer, e o general Gomez preferindo entregar-se a um adversario politico, do que a uma nação inimiga, desprendeu-se das mãos dos officiaes brasileiros e seguio os seus patricios.

«Fatal resolução, exclama a *Reforma*, porque a poucos passos foi introduzido na casa de D. Maximiano Rivero e executado com tres de seus bravos companheiros.»

Podemos, porém, assegurar que esse facto, verdadeiro ou não, excitou a indignação do barão de Tamandaré e do general Flores, que declarou que seria inexoravel para com o autor desse crime, quem quer que elle fosse.

Da guarnição da praça que era orçada em 1,300 homens, foram feitos prisioneiros 700. Estes puzeram-se immediatamente sob a salvaguarda das tropas brasileiras, que formaram logo quadrado mettendo-os no centro.

Estes prisioneiros, entre os quaes muitos officiaes, cujos nomes vêm publicados na *Reforma*, foram postos em liberdade, e cada qual seguio o destino que preferio.

A maior parte embarcou para Montevidéo. Sendo, porém, para notar-se que dous dos officiaes que foram postos em liberdade e que no embarcarem deram vivas ao barão de Tamandaré e agradeceram o tratamento que haviam recebido, mal chegaram a Montevidéo forjaram uma parte official ao governo pregando mentiras indignas e assacando-nos infamias!

São uns miseraveis!

Do que não resta duvida é que a tomada de Paysandú, com as circumstancias que a acompanharam, constitue um florão de gloria para as armas do imperio.

Se houve a lamentar-se o derramamento de tanto sangue precioso e o sacrificio de tantas vidas, deve isto ser imputado a obstinação e a furia do chefe oriental, que repellio ainda uma vez a proposta que lhe foi feita para render-se ante forças superiores.

Uma testemunha presencial desse glorioso feito publicou em Buenos-Ayres a seguinte narração, em fórma de boletim:

«Capitania argentina. Dezembro 31 de 1864.—A' noute se circulou a praça de baterias desde a Buena Vista até o cemiterio, a 6, 8 e 10 quadras do torreão e de mais fortificações, que ao romper do dia começaram o fogo contra aquellas.

«A' tal provocação inesperada os sitiadores responderam com uma viveza atterradora, e de que poucos exemplos ha nestes paizes.

«4 horas e 40 minutos da manhãa.—Vôa um paiol de polvora dos sitiados um pouco a léste do torreão. A canhoneira *Belmonte* faz seis tiros á praça.

«4 ½.—Marcha o coronel Suarez do porto com a infantaria colorada como a tomar as tres ruas do Norte, que estão debaixo dos fogos do verdadeiro castello brasileiro de Buena Vista, que a esta hora faz um fogo incessante e tão nutrido como se fosse fuzilaria. Uma columna de fumo envolve a bateria e a grossa columna que a sustenta.

«5 horas.—A *Belmonte* atira bombas com largos intervallos.

«5 ½ horas.—O torreão não responde já; porém veem-se seus artilheiros como occupados em alguns trabalhos. A *Parnahyba* dá tres tiros com acerto. Os sitiados romperam o fogo as 4 horas, e até agora combatem sem bandeira no torreão, commandancia e igreja.

«Algumas se veem sem embargo nos contornos.

«5 horas e 40 minutos.—A infantaria colorada, que penetrou nos arrabaldes norte e oeste da povoação, com duas peças volantes, faz alguns tiros ás trincheiras da praça. O fogo da *Belmonte* e *Parnahyba* parece extinguir-se, entretanto que as baterias de terra o sustentam com viveza, porém não como principiaram.

«6. horas.—O torreão atira outra vez, e continúa um momento, calando-se por fim diante do fogo vivissimo e certeiro da bateria brasileira Buena Vista, que lhe arrebata com seus tiros até o páu de bandeira do Sebastopol da praça.

6 ½ horas.—Uma pequena bandeira oriental levantada na meia laranja da igreja cahe. Arrebenta o canhão *Bocca Negra* de Suarez, e faz doze victimas. O fogo dos sitiadores vai tornando-se mais lento; desde meia hora que o torreão não contesta. E' pausado neste momento, e como com tendencia a suspender-se completamente.

«6 horas e 40 minutos.—O fogo das baterias sitiadoras cessa completamente. A *Belmonte* continúa fazendo seus tiros de quarto em quarto de hora com o raro acerto do costume.

«6 horas e 50 minutos. — *Buena-Vista* começa com tiros compassados. Alguma infantaria colorada com duas peças volantes faz seus tiros pausados as trincheiras de oeste a duas ou tres quadras dellas apenas.

«7 horas e 10 minutos. —O fogo de Buena-Vista se torna um pouco mais vivo sobre o centro da praça e sobre os contornos mais proximos a ella. A *Parnahyba* e *Belmonte* arrojam algumas balas com muita pausa, sendo as da primeira de 68.

«7 1/2 horas.—O fogo se torna mais lento, uma columna de infantaria brasileira apparece ao norte da praça, porém fóra do alcance de seus canhões.

«8 horas e 10 minutos. — Içam na torre da igreja o grande galhardete branco com o distico — Viva o governo.—E' o mesmo que se ostentou sempre ali, e que hoje parece ter sido esquecido com as outras bandeiras.

«8 horas e meia. — A torre restabelece a bandeira oriental, arrancada ou arriada antes.

«8 horas e 45 minutos. — Um batalhão brasileiro penetra pelas primeiras ruas do norte, e se estaciona por alli, contestando ao fogo lento de alguns cantões.

«9 horas.—O general Urdinarrain e D. Nicanor Elias, vindos de Entre-Rios em commissão do general Urquiza, tem uma entrevista a esta hora com o general Flores, como objecto de mediar e parlamentar com a praça, e conseguir do chefe sitiador condições de capitulação. O general Flores as offerece, porém para serem aceitas e postas immediatamente em execução—*a liberdade e as honras de guerra para os chefes e officiaes*—a commissão mediadora não aceita e se retira.

«9 horas e 30 minutos.—Um batalhão colorado penetra na povoação pelo NO, e rompe o fogo com os cantões das casas de Sardy e Beraldo, tornando-se vivo até a rua Real.

«10 horas. — Desde o cantão Mauá até a rua Real faz fogo um canhão dos sitiados, e se empenha vivamente com outros dos sitiadores a tres quadras apenas de distancia.

«O fogo da bateria Buena-Vista cessou completamente, menos um ou outro tiro das baterias de leste, que não estão á nossa vista. Cahe outra vez a bandeirinha oriental da torre.

«10 horas e 15 minutos.—O torreão atira outra vez, e em um momento seus fogos são apagados e calam-se todos.

«11 horas.—Continúa de todo suspenso o fogo, salvo um ou outro tiro de peça dos sitiadores, e um lento tiroteio com os cantões do N. e O. Ignoramos se ha fogo de mosquetaria por leste.

«11 horas e 8 minutos. Se dispara um tiro de peça do cantão dos sitiados, casa de Sardy.

«11 1/4 horas.—Outro batalhão brasileiro penetra pelo norte, e se detém nas primeiras casas. Um canhão dos sitiadores collocado na casa de Biborati, a tres quadras da trincheira, faz alguns tiros sobre esta.

«11 horas e 20 minutos.—Apparece um incendio de casa ao NO do povoado, nas primeiras posições dos sitiados, que as vão abandonando ao encontrar-se sós em seus cantões. O incendio se torna devorador, propagando-se ás outras casas immediatas ao ferreiro Goyeneche. As baterias sitiadoras fazem alguns tiros como em protecção de sua infantaria escondida nas primeiras ruas do N.

«Nas ruas Real e immediata ao norte se batem duas a duas, e a duas e tres quadras, as quatro peças volantes de sitiados e sitiadores nessas ruas. O fogo de fuzilaria é mais debil.

«Os sitiados não apparecem em seus cantões, nem os sitiadores avançam.

«11 1/2 horas.—Não se ouve nem um tiro de peça, salvo tres das ruas Real e immediatas, no empenho uns de demolir as trincheiras e os outros de impedi-lo.

«12 horas. — Nem um tiro de peça; porém principia outro incendio immediato ao anterior, em momentos que o vento refresca.

«12 1/2 horas.—Do cantão em casa de Sardo disparam os sitiados alguns tiros de peça ao norte sobre a infantaria brasileira collocada nas ruas immediatas, respondendo-lhes com poucos tiros a bateria Buena-Vista.

«12 3/4 horas.—Outros incendios que, aggregados aos anteriores que continuam, offerecem todos um fóco de desolação ao NE. da povoação. O calor e o fumo reflecte sobre os sitiadores immediatos, que tinham entrado desde pela manhãa.

«1 3/4 horas da tarde.—As baterias Buena-Vista e Cemiterio fazem pausados tiros á igreja e aos cantões contiguos ás trincheiras, da praça, ou sómente ás mesmas trincheiras, que parecem offerecer séria resistencia á demolição que intentam os sitiadores.

«3 horas.—Até esta hora raros tiros de peça das duas ruas do porto ás trincheiras, e algum fogo de fuzilaria que se vai animando gradualmente. Visivelmente avançam os sitiadores tomando duas posições immediatamente á primeira linha de cantões inimigos.

«4 horas.—Continúa a mosquetaria, e se nota agora que uma companhia de voluntarios italianos arvorou a bandeira de guerra de Garibaldi a uma quadra da praça, casa nova de Picardo. A bandeira brasileira ondêa tambem em outra sotéa a uma quadra ou pouco mais da praça por este mesmo lado do norte.

«Igualmente pelo sul dispara uma outra bandeira brasileira em uma sotéa a pouco mais de duas quadras da praça e quasi em frente a um cantão dos sitiados.

«Os collorados levantaram sua bandeira de guerra—a cruz na casa de Poncini na rua Real, e a uma quadra do forte cantão Mauá. Tem uma pequena peça de artilharia e com ella batem a trincheira.

«Na rua immediata ao sul que corre de éste a oeste tem os colorados outra bandeira collocada na casa de D. Maximiano Rivera, e fazendo cruz a rua por meio com o cantão sitiado Gordon, a meia quadra somente do cantão Policia, um dos mais fortes da praça por seu edificio e guarnição.

«Não sabemos desde que horas tomaram estas posições, pois o sol nos impedia ver bem e distinguir as bandeiras de que se acha a povoação coberta; e ignoramos completamente o que succede por aquelle lado, que não é visivel de perto. Cremos que avançam muito, e que esta é a razão da completa suspenção de todo tiro das baterias e peças volantes de leste.

«6 horas.—Continuava a mosquetaria, ainda que não nutrida, e um ou outro tiro de peça as trincheiras, e das ruas da cidade em defeza das de oeste que são as duas atacadas.

«7 horas.—Os sitiados abandonam o cantão da casa de Beraldo e o incendiam. E' um edificio de sotéa e zinco de mais de 50 varas. Tornou-se um vulcão que parece prometter o arrasamento do quarteirão, adherindo-se aos anteriores mais ou menos immediatos; porém ardendo ainda com os materiaes lateraes.

«8 horas da noite.— Pouca fuzilaria, um ou outro tiro de peça do cantão colorado Paucin ao cantão inimigo Mauá.

«8 1/2 horas da noite.—Outro incendio voraz pelo sul, immediato ao hospital da praça. Os outros continuam seus estragos ao N. e NO.

«10 horas.—O fogo de mosquetaria e canhão na rua Real vai expirando, e os incendios parecem que visivelmente perdem terreno.

«11 horas.—Silencio, apenas um ou outro tiro de espingarda,

«Os incendios se extinguem completamente.»

A despeito das invectivas atrozes que nos dirige a *Reforma*, é-nos grato ver consignado nessa folha o empenho com que os officiaes brasileiros percorriam as ruas para impedir morticinios inuteis e vinganças selvagens, no que foram muito auxiliados pelo almirante argentino Murature.

As folhas de Buenos-Ayres tecem muitos elogios á bravura, humanidade e disciplina das nossas tropas.

Não ha distinguir entre elles. Chefes. officiaes e soldados todos tiveram no combate um comportamento digno e exemplar.

A noticia da tomada de Paysandú causou em Montevidéo um verdadeiro delirio. O povo amotinou-se e elegeu uma *junta salvadora* para *governar* o governo. Aguirre não teve remedio se não sacrificar os seus ministros impopulares, e aceitar a imposição que lhe fizeram os membros da junta salvadora.

E' completa a anarchia que reina na cidade.

O general Sáa que se recolheu a quarteis de saúde, acompanhado de bem poucos, foi nomeado general em chefe de exercito da capital.

O governo procedeu recrutamento de olhos fechados, O panico das familias é indescriptivel. Os meninos de 14 annos para cima são arrancados dos lares paternos para irem para as trincheiras. A emigração é extraordinaria. Sendo para notar-se que os principaes promotores dessas medidas tiveram a cautela de enviar seus filhos e parentes para Buenos-Ayres.

O governo nomeou além disso um conselho de estado composto de dez pessoas.

Na grande penuria em que se acha, expedio um decreto impondo aos bancos estabelecidos em Montevidéo o tributo de um emprestimo forçado de 500 mil pesos, obrigando o curso das notas dos referidos bancos.

Essa medida bem como a de ter elle estabelecido um formidavel deposito de polvora dentro da cidade, provocou da parte dos estrangeiros vivas reclamações e protestos.

Os portadores de titulos dos differentes bancos correram ao troco. E foi tal a provocação causada por essa defraudação, que o corpo diplomatico estrangeiro fez desembarcar varios contingentes das esquadras para guardar os bancos. Apezar dessa defeza efficacissima o banco brasileiro Mauá & C., accedeu promptamente á *imposição* e emprestou ao governo a somma que desejava.

Este procedimento despertou geral indignação, e a *Nacion Argentina* em um brilhante artigo profligou-o devidamente.

Pela nossa parte cobrimo-nos de vergonha diante desse facto!

O correspondente do nosso collega do *Jornal do Commercio* tratando delle exprime-se nos seguintes termos:

«O banco Mauá, principalmente, tem sido muito censurado. A respeito delle publicou a *Nacion Argentina* de 13 um longo artigo que contém verdadeiras apreciações. Ver um banco brasileiro dar dinheiro para comprar munições de guerra que tem de servir contra tropas brasileiras é realmente triste. Sinto infinito que o nobre barão de Mauá não tenha estado presente nesta difficil circumstancia.

«Os amigos do gerente do banco o defendem allegando a pressão exercida pelo governo que não hesitaria a apoderar-se á força dos valores em caixa. Mas as estações estrangeiras consentiriam nesse roubo, que interessava a todos que tem depositos nestas casas, e que possuem suas notas? Se houvesse alguma energia o governo *blanco* recuaria desta nova infamia, que nos deve tambem envergonhar pela complicidade de uma tão importante casa brasileira.»

A collocação do deposito da polvora, a que nos referimos, causou um estremecimento entre o governo oriental e o corpo diplomatico estrangeiro.

Todos os ministros estrangeiros protestaram contra isso. Os francezes inglezes reuniram-se em *meetings* para invocar a protecção dos seus interesses. O governo prohibio por um decreto toda e qualquer reunião publica.

Todos receiam do ataque da cidade, e esforçam-se por impôr ao governo a capitulação ou a retirada das tropas para combaterem fóra dos muros da cidade.

Espera-se que a approximação das forças rebente uma revolução na capital.

O Sr. conselheiro Paranhos com o almirante brasileiro partiram para Fray Bentos, onde devia ter lugar uma conferencia com os generaes Menna Barretto e Flores, para se combinar o ataque á cidade de Montevidéo.

Com effeito o sitio da capital está marcado para o dia 25 do corrente.

Os vapores *Oyapock* e *Cruzeiro do Sul* lá ficaram para conduzir as tropas ao porto marcado para o desembarque.

Da Confederação Argentina não ha noticias importantes. Falliram as prophecias dos praguentos. Corrientes e Entre-Rios conservam-se em paz.

A sociedade portenha é creadora da nossa gratidão pela maneira attenciosa e cavalheiresca por que nos tem obsequiado.

A imprensa continúa a mostrar-se justa e benevola para com o Brasil.

Paraguay.—Um vapor inglez chegado a Buenos-Ayres de Corrientes trouxe noticias importantes do Paraguay, com relação as primeiras operações da guerra empprehendida pelo presidente Lopez contra o Brasil.

Confirma-se a invasão da provincia de Matto-Grosso por forças paraguayas, cujo algarismo é elevado até oito mil homens.

A 26 de dezembro chegou a expedição em frente ao nosso forte de Coimbra que foi bombardeado por dous dias (27 e 28), e cuja insignificante guarnição, pelo numero dos bravos que a compunham, resistio brilhantemente ás tentativas do assalto por parte das tropas paraguayas, a quem causou grande mortandade.

A 29 compreendendo a guarnição, que não poderia prolongar a resistencia, á vista da sua inferioridade numerica, resolveu abandona-lo, e recolhendo-se a bordo do vapor *Anhambay*, subio acima burlando completamente da esquadrilha e do exercito paraguayo.

Cumprimos um grato dever, ao referir estes factos, dizendo que tanto a guarnição do forte de Coimbra, tendo a sua frente o tenente-coronel Porto Carrero, como a do vapor *Anhambay*, desempenharam nobremente a sua missão fazendo jus a gratidão do paiz e do governo.

A honra da bandeira nacional foi dignamente sustentada por esse punhado de valentes que, sem contar o numero dos assaltantes, resistiram heroicamente até o ponto em que a prolongação dessa resistencia se tornaria um sacrificio inutil e um erro militar.

De seu lado os soldados paraguayos, de quem agora começa o mundo civilisado a ouvir pronunciar o nome, relatam bravuras e façanhas dignas de figurarem n'algum almocreve.

E' engraçada e original a seguinte parte official transmittida pelo commandante da expedição ao presidente Lopez.

«Viva a republica do Paraguay! Viva o Exm. Sr. presidente da republica e general em chefe do seu exercito! Viva a divisão de operações do Norte! Honra e gloria aos valentes defensores da patria! Viva a republica do Paraguay!

«Sr. ministro.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. o resultado das operações feitas pela força sob meu commando, em cumprimento da commissão que me confiou o Sr. presidente da republica.

«Após uma rapida e feliz viagem fundeou a expedição em frente de Coimbra na noute de 26 do corrente, e immediatamente mandei desembarcar parte da força sob meu commando na margem esquerda do rio Paraguay na distancia de uma legua abaixo do forte, d'ahi mandei proceder ao reconhecimento do terreno, occupando as posições estrategicas mais importantes, que deviam servir de ponto de operações á divisão expedicionaria, e donde podia bombardear com vantagem, esperando desalojar a guarnição do forte.

«O vapor de guerra *Anhambahy* e outro mais pequeno que seguio no mesmo dia rio acima estava em posição, e collocando-se depois sob a protecção do forte, contribuio poderosamente para sua defeza.

«Effectuados todos os preparativos necessarios, despachei um official parlamentario afim de entregar ao commandante do forte a intimação de render-se, que tenho a honra de enviar por cópia á V. Exc. Esta intimação teve do dito commandante a resposta cuja traducção tambem addito.

«Depois da negativa do commandante do forte de Coimbra, cumpria-me appellar para as armas, e com effeito perto das 11 horas do dia mandei romper fogo. No principio só as duas canhoneiras maiores sustentaram o combate contra as baterias inimigas, mas tomaram logo parte nelle as peças volantes, cuja collocação na fralda do serro fronteiro a Coimbra apresentava alguma difficuldade, e que bem assestadas fizeram algum effeito com os seus tiros acertados na fortaleza e na guarnição.

«Ao segundo dia do bombardeamento julguei opportuno fazer uma tentativa de assalto, o qual effectuou-se as 2 horas da tarde do dia 28 do corrente, com mais ardor do que a prudencia aconselhava. Parte da força que occupava a fralda do serro de Coimbra, sob o commando do sargento-mór cidadão Luiz Gonzalez, avançou rapidamente até as muralhas do forte por fendas diversas abertas debaixo do mais decidido fogo de artilharia do mesmo forte, por todas as peças que batem as fraldas do serro. Ao approximarem-se da muralha, os nossos soldados receberam uma torrente de balas, metralhas e granadas, procedente tanto do forte como do vapor inimigo. Mas os Paraguayos, conservando sempre a sua serenidade, e com uma decisão e arrojo admiraveis, avançaram sempre, mesmo por cima daquelles dos seus companheiros de armas, que primeiro verteram o seu sangue para sustentar os direitos da patria. Muitos conseguiram assim trepar as altas muralhas do forte, sendo quasi invariavelmente rechaçados a ponta de bayoneta, ou victimas das granadas que cahiam ao pé da muralha.

«O assalto foi executado com toda a velocidade que as ordenanças recommendam, porém em vista das grande difficuldades que lhe impediam o passo, tanto por parte dos defensores do forte, como pela natureza desvantajosa do terreno, retiraram os nossos dobrando sobre a reserva, levando comsigo a maior parte dos feridos.

«Nesta jornada distinguio-se o benemerito subtenente da 1ª classe da 8ª companhia do batalhão n. 6, cidadão João Thomaz Rivaz, que, dando um grande exemplo á sua companhia, foi o primeiro que, pisando sobre os cadaveres dos seus companheiros, conseguio trepar acima da muralha por duas vezes, sendo repellido na primeira e cahindo na segunda ferido por uma bala na cabeça para augmentar o numero dos que com os seus gloriosos restos escalavam já a raiz da muralha. Este digno official da patria cahio heroicamente das altas muralhas de Coimbra, deixando um assignalado exemplo aos seus companheiros pela sua decisão, serenidade e bravura.

«O sub-tenente segundo do batalhão n. 7, cidadão Lopes, não cahio menos gloriosamente ferido por um casco de bomba, conduzindo ás muralhas a companhia do seu commando, a cuja frente marchou até que lhe faltaram as forças.

«Durante a séria ameaça do alferes Rivaz conseguiram escalar e penetrar na praça por um dos flancos o sargento Lauriano Sanobria e sete praças da companhia que o batalhão n. 7 tinha alli de serviço, e pelejaram corpo a corpo até ficarem todos fóra do combate, mortos ou feridos, á excepção do soldado Pedro Castellano, a quem ao descer da muralha conseguiram desarmar e aprisionar sem ferimento.

«Pelo que se vê, a fortaleza era sustentavel; mas podendo emprehender-se com esperança outro assalto com os conhecimentos adqueridos na primeira tentativa, e o exemplo de ter podido assaltar as muralhas o sargento Sanobria e os seus valentes companheiros, tomei as medidas necessarias para o dia seguinte, sendo uma dellas fazer com que as peças de campanha postadas a esquerda do rio as ordens do capitão Almirom, tomassem uma posição mais conveniente, para impossibilitar os fogos da *Anhambahy*, cortando-lhe a retirada para que não podesse escapar; porém a guarnição do forte, dando por estes movimentos, e tremendo ante a idéa de um assalto mais meditado com o conhecimento que tinha adquerido da intrepidez dos nossos soldados, aproveitando-se da escuridão da noite e ao abrigo das brenhas, fugio precipitadamente a amparar-se no vapor *Anhambahy*, para escapar rio acima, levando o já citado Pedro Castellano, e deixando um ferido de sua nação. Até aqui o tenente-coronel Porto Carrero tinha feito boa defeza da inexpugnavel fortaleza que commandava.

«Depois da fuga da guarnição, sem duvida receiosa dos ataques projectados para o dia seguinte, a fortaleza foi occupada pela guarnição que lhe ficava mais proxima, e desde o dia de hontem a bandeira nacional tremúla nas muralhas de Coimbra, que cahio em nosso poder com 37 peças de artilharia, a sua bandeira e o estandarte da sua guarnição, e muitas centenas de armas portateis de todas as classes, com um parque immenso, viveres, roupa feita e de uso, bem como outros objectos, quaes sejam botica, serviço de oratorio, uniformes de officiaes, condecorações, etc.

«Não é possivel, Sr. ministro, dizer a V. Exc. o numero nem classe dos mortos que o inimigo teve, porquanto foram lançados ao rio; porém, pelos rastos de sangue encontrados e projectis que fizeram explosão, esse numero nao deve ser insignificante.

«Pelo que diz respeito aos nossos, não tivemos na classe de officiaes maior perda do que a dos valentes que já nomeei, e as praças constantes da lista junta, cujo numero considero diminuto, levando em conta que os nossos soldados combatiam contra inimigos abrigados com completa vantagem por muralhas, e que a sua mosquetaria era invisivel para os nossos soldados, fazendo fogo a coberto dos parapeitos.

«Como V. Exc. observará pela lista de feridos que tenho a honra de remetter, nesta classe se encontram o sargento-mór, cidadão Luiz Gonçalez e sub-tenentes segundos, cidadãos Manoel Nunez e Placido Mendez, não sendo até agora de caracter grave as suas feridas. O major Gonzalez sustentou bem o posto que lhe foi confiado.

«Devo felicitar ao Exm. Sr. presidente da republica e á patria pelo brilhante comportamento das tropas do meu commando em Coimbra, porque a resistencia de uma fortaleza de seculos provou tão vantajosamente o brio dos soldados da patria.

«Amanhãa encetarei as minhas operações contra Albuquerque e Corumbá, onde espero encontrar os fugitivos deste forte.

«Deus guarde a V. Exc. muitos annos. Fortaleza de Coimbra, 30 de dezembro de 1864. — *Vicente Barrios.*»

Constava tambem que Miranda e Dourado haviam cahido em poder das forças paraguayas. Desse modo, como engraçadamente se exprime o general paraguayo, vão cahindo ao seu aspecto *todas as fortalezas seculares e inexpugnaveis do imperio situadas nessa região.*

Em Itabea concentrára-se um dos muitos exercitos da republica. Faziam alguns subir essa força ao algarismo de 7,000 homens. Mas por ora nenhum movimento se operou nas margens do Paraná, nem nenhum soldado paraguayo tentou pisar o solo argentino para ameaçar, como se pretendia, a fronteira da provincia do Rio-Grande do Sul.

Do *Marquez de Olinda*, a unica noticia que ha é

que, armado em guerra pelo governo paraguayo, faz hoje parte da esquadra da republica.

Dos nossos prisioneiros não temos noticias seguras. Sabemos apenas que ainda vivem.

Deste modo o equilibrista governo do Paraguay limita as suas operações á parte indefesa da nossa fronteira, e deixando que seus amigos *blancos la se avenham*, concentra a actividade bellicosa dos seus numerosos exercitos nas florestas deshabitadas de Matto-Grosso, e distrahe-se em roubar o que lhe passa ao alcance da mão, e que póde ter algum valor.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Damos em nossa 8ª pagina a encyclica de S. S. Pio IX, cuja leitura recommendamos aos fieis.

— Igualmente começamos hoje a publicação dos discursos pronunciados na sessão anniversaria do *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, pelo do Exm. monsenhor Muniz Tavares.

— Remettem-nos o seguinte :

« Srs. redactores.—Já se torna fastidioso os reclamos que quasi diariamente se fazem por intermedio de sua conceituada *Revista Diaria* ; no entretanto á despeito mesmo desse indifferentismo, iremos registrando a incuria ou deleixo daquelles, a quem incumbe velar na conservação e boa ordem do bem publico.

« Ha bem poucos dias estiveram entre nós SS. AA. II. de passagem para a Europa, e no pequeno periodo de tempo que aqui estiveram, percorreram alguns arrabaldes da cidade e vizitaram alguns estabelecimentos publicos ; e entre muitas cousas feias que SS. AA. terão visto torna-se notavel a soberba montanha de lixo que abrange toda a frente da rua dos Coêlhos, prolongando-se quasi até a frente do grande hospital Pedro II ; de sorte que mesmo um trilho para os transeuntes a pé, não existe ; e como se isto não fosse bastante, estabeleceram ponto de despejo de materias fecaes, o canto do muro do antigo hospital.

« Na verdade, é vergonhosa o quanto é possivel, semelhante porcaria nas immediações de um edificio publico, que é frequentemente visitado, até por estrangeiros ; que semduvida farão uma idea pouco aprasivel da nossa civilisação.

« Aproveitando a occasião lembro tambem a Vmcs. que, ao passo que a farinha vai escasseando no mercado publico, pelo terror defundido aos matutos, pelos atravessadores, de que serão infallivelmente recrutados ; vão elles se enchendo a custa dos pobres matutos que vão entregando seus productos por preço muito inferior a aquelle que poderiam obter se entrassem para a cidade.

« Agora porém, que esses agiotas tem encontrado algum embaraço em revender esses productos na ribeira, vão com tudo sempre comprando e amontoando em deposito, aguardando melhor época : como exemplo cito a casa de um desses atravessadores confronte a Gameleira (arvore) da Penha, que acha-se até ao tecto apilhada de saccas de farinha, melho, feijão, etc., etc. . . e como esses muitos outros.

« Se Vmcs. julgarem que essas reflexões merecem algum apreço terão a bondade dar publicidade. »

— Entrou hontem, de Liverpool, desarvorado do mastaréo de prôa, o patacho inglez *Monda*, que vinha daquelle porto para o nosso.

— A barca ingleza *Bertia*, chegada com 15 dias do Rio de Janeiro, não trouxe jornal algum, e as cartas commerciaes nenhuma noticia dão.

— No domingo ultimo, ao regressar da villa do Cabo, depois de meia noite, o trem da via ferrea passou por cima de um preto que dormia sobre os trilhos, resultando-lhe a morte instantanea, em consequencia de fracturar-lhe a cabeça.

— De Olinda remettem-nos o seguinte :

« Está se approximando o *entrudo*, e nós prevenimos as autoridades policiaes que tomem suas medidas para evitarem este anno o escandalo que se deu no passado, nesta misera cidade de Olinda ; por quanto lembrando-se alguns apaixonados deste louco brinquedo, renovaram as scenas vertiginosas das épocas passadas, com tudo quanto era de brutal e ignobil, a ponto de agarrarem-se pessoas pelas ruas para se atirarem aos coixes d'agoa, e de molharem-se até aos proprios mascaras !

« Entretanto ahi no Recife nem os taboleiros de limas se encontravam, e uma completa abolição de tal maldito brinquedo se apreciava.

« Já se vão vendo em Olinda as primicias, *as liminhas de cheiro pelas ruas*, ao passo que o art. 23 das posturas da camara desta cidade as prohibe absolutamente.

« Isto posto, pedimos as autoridades que sejam fieis na observancia de taes disposições, para evitar se o abuso apontado. »

— De uma carta de Páo-d'Alho copiamos o seguinte :

« O delegado desta villa, Carlos José Gomes de Oliveira está provocando um rompimento da parte do povo, em desespero, taes são as flagellações e cruezas inauditas de sua policia !

« Chama-se a attenção do Exm. Sr. presidente da provincia para o procedimento desse delegado, que manda fazer recrutamento por meio de cães de fila, que os inspectores lançam ás mattas na caçada de recrutas, como se fossem animaes silvestres.

« Isto é horroroso !

« A população de Páo-d'Alho toca ao desespero se continuarem taes atrocidades, que só parecem proprias de um paiz selvagem e barbaro !

« Vejam os leitores o que diz uma carta d'alli, de uma pessoa fidedigna.

« O portador desta é irmão de um rapaz de nome José Tinoco de Sant'Anna, que foi preso pelo Sr. delegado deste termo, Carlos José Gomes de Oliveira. Este rapaz é morador do engenho Cursahy, quer provar que é doente de gotta ; mas o Sr. delegado a nada attenden como verá das duas petições despachadas por elle. Vmc. faça tudo quanto poder a bem desse rapaz por quem muito me interesso. Se for preciso, como creio, provar a isenção que lhe assiste peça um praso para esse fim.

« Eu nunca vi um recrutamento pela forma que se está fazendo aqui, andam os inspectores com caxorros pelas mattas a vaquejarem recrutas ; ainda hontem chegaram dous a nossa casa estraçalhados dos caxarros do inspector Manoel Henrique !

« Estou vendo a hora em que o povo rompe em um acto de desespero ! O Christovão, filho do commandante superior, a linguagem que tem, quando alguem lhe vai pedir por qualquer recruta, é que ha de acabar com os vermelhos, que os vermelhos não se soltam. Não sei o que hei de fazer : estou ja com 16 homens que me procuraram para os abrigar e a quem sustento em meu engenho ; não sei mais o que hei de fazer ! E' bem possivel que aqui mesmo os venham arrancar. Deos me dê paciencia e resignação : é o que peço. »

— Cordeiro e Simões fará leilão hoje, de moveis, crystaes, pianos, escravos, cavallos e outros muitos artigos de gosto, ás 11 horas em ponto.

— Amanhãa se venderá pelo agente Eusebio, um sobrado novo estucado, illuminado a gaz, tem muitas commodidades, á elle senhores capitalistas.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA :

Extracto das partes dos dias 29 e 30 de janeiro de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 28 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Catharina, escravo de Manoel Antonio de Siqueira e Mello, como sentenciado ; manoel Antonio da Silva, Henrique Rodrigues dos Sentos e André Lino de Souza do Espirito Santos, como recrutas.

A' ordem do Dr. delegado da capital, José dos Santos Cumarú e Cosme José Tavares, á disposição do tenente-coronel recrutador,

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio, escravo de Faustino Ma tins de Barros, por suspeito de estar fugido.

A' ordem do de S. José, Francisco de Salles, á disposição do Dr. delegado da capital ; Vicente Ferreira Gomes, para correcção ; José Francisco dos Anjos, por briga ; e Antonio Francisco de Saldes por embriaguez.

A' ordem do da Capunga, Rozendo Rodrigues da Rocha, sem declaração do motivo.

— 30 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Francisco José Ferreira, para correcção ; e José Joaquim do Bom Fim, para recruta.

A' ordem do subdelegado do Recife, Diogo Gomes da Cruz, por insultos.

A' ordem do de S. José, Thomaz Ricardo Sobi, Antonio Paz de Almeida, por disturbios ; Antonio do Espirito Santo, por embriaguez ; Agostinho Ferreira de Sá Peixoto, por briga ; e Antonio de Lima, á disposição do capitão do porto.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 27 de janeiro de 1865.

Existiam presos 391 ; entraram 13 ; sahiram 10 ; existem 397.

A saber : nacionaes 318 ; estrangeiros 22 ; mulheres 8 ; estrangeiras 2 ; escravos 47 ; escravas 6.—Total 397.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 149.

Movimento da enfermaria do dia 28 de janeiro de 1865.

Teve baixa : —Casimiro Marinho Falcão, constipação.

— Passageiros do vapor francez *Guienne*, vindos dos portos do sul :

Ernesto Riesel, José Ferreira Estrella. Vicente Tinoco Lopes e Benhi R. Gaspar.

— Passageiros do vapor nacional *Parahyba*, sahidos para os portos do sul :

José Marques dos Santos C., Placida, africana livre, Fr. David da Natividade de Nossa Senhora, Firmino Candido de Figueiredo, Francisco Candido Pereira Lins e Francisco Pereira de Lyra.

— OBITUARIO DO DIA 27 DE JANEIRO DE 1865 NO CEMITERIO PUBLICO.

Emerencia Maria da Penha, Pernambuco, 38 annos, solteira, Boa-Vista, pthsica pulmonar.

— 28 —

Matheus, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio, phtysica.

Jeronyma Maria da Conceição, Pará, 34 annos, solteira, Boa-Vista, phtysica pulmonar.

Similiana da Vigitação de Santa Isabel Bahia, 50 annos, viuva, Boa-Vista, delalação do craneo.

Maria dos Prazeres, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista, apoplexia.

Antonio, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio, inflammação.

Miguel, Pernambuco, 1 hora, S. José, congestão cerebral.

Gregorio, escravo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista, tetano.

— 29 —

João, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio ; dentição.

Maria, Pernambuco, 4 annos, S. José ; escrophulas.

Um recem-nascido que foi encontrado a porta da igreja do Pilar, Recife ; sem mais declaração.

COMMUNICADOS.

Algumas palavras acerca da estrada de ferro.

No *Diario de Pernambuco* de sabbado 28 do corrente janeiro se lê um annuncio assignado pelo Sr. superintendente e concebido nos seguintes termos :—Domingo 29 de janeiro de 1865.

— Em razão da grande concurrencia que costuma haver todos os annos na festa de S. Sebastião na villa do Cabo, neste dia além dos trens ordinarios haverá os seguintes especiaes que partirão das Cinco Pontas ao meio dia e tres horas da tarde e voltarão do Cabo ás 9 horas e meia noute.

Raciocinemos um pouco a respeito :

O trem partindo das Cinco Pontas para a villa do Cabo ao meio dia e 3 horas da tarde devia ou não parar nas estações intermedias?

Pela redacção do annuncio entendemos que devia parar logo que nessas estações houvêrem passageiros, isto se deprehende sem duvida alguma do mesmo annuncio porque elle nada diz em contrario; de mais sendo o motivo desses trens extraordinarios—a grande concurrencia que costuma haver todos os annos a festa de S. Sebastião do Cabo—e ficando as estações intermedias perto de povoados bastantemente concorridos, é obvio que os trens extraordinarios tambem deviam parar nessas estações, afim de receberem os passageiros que ahi estivessem ; isto é do enteresse da companhia e do governo, é um dos pontos de fiscalisação.

Se porém depois de calculos prévios se conhecesse que a demora de 2 ou 3 minutos nas estações entermdios não era conveniente á receita, julgamos que se deveria ter acrescentado ao referido annuncio—o trem não para nas estações entermedias—mas esse prejuizo é que de modo algum o poderá demonstrar o Sr. engenheiro fiscal, estamos certos.

Concluimos, pois, dizendo que o rendimento da estrada de ferro proveniente da festa de S. Sebastião do Cabo, podia ser maior se os trens recebessem passageiros nas estações entermedias.

Recife, 30 de janeiro de 1865.

Junior.

CORRESPONDENCIAS

Senhores redactores.—Forçado por um acontecimento que se deu, ha pouco, em o engenho Santa Anna, de que sou rendeiro, no termo de Serinhãem, isto é, a prisão de José Francisco, conhecido por José soldado, facto este do qual o Sr. Dr. Manoel Nicolão Rigueira Pinto de Souza, delegado de policia nesse termo, tem procurado aproveitar-se para me desabonar, venho hoje á imprensa para esclarecer esse acontecimento e mostrar ao publico o procedimento dessa autoridade.

Depois de me achar nesse engenho, ahi chegou José Francisco, desertado do serviço do exercito, procurando-me para que o guiasse afim de obter o indulto concedido pelo governo imperial aos réos de deserção, e obter depois, pelos meios legaes, sua baixa.

José Francisco era plantador no mencionado engenho, onde tinha fundado plantações talvez de valor de 2:000$ rs., e tendo sido indigitado como havendo deflorado uma menor, foi recrutado por ordem do Sr. Dr. Manoel Nicolão, que entendeu dever arvorar-se em arbitro dos destinos de José Francisco, recrutando-o apezar de estar este disposto a realisar seu casamento com dita menor, cuja sorte pouca ou nenhuma attenção mereceu por parte do Sr. Dr. Manoel Nicolão.

Emquanto tratava-se da apresentação de José Francisco, afim de gozar elle do perdão concedido pelo governo imperial e procurava-se meios para obtenção de sua baixa, afim de que, realisado tambem seu casamento com dita menor, voltasse á sua vida laboriosa, foi José Francisco preso por ordem do Sr. Dr. Manoel Nicolão, que de tudo tendo sciencia e que havendo concordado na apresentação do mesmo, julgou praticar um grande feito de armas, mandando-o prender no intuito de por esse meio expor-me á reprovação publica. Felizmente porém, sou bem conhecido nesta capital e nesse termo de Serinhãem, para que minha reputação estivesse á mercê de uma autoridade como o Sr. Dr. Manoel Nicolão que não ha muitos annos foi condemnado a dous mezes de suspensão do cargo de subdelegado de Serinhãem e multa correspondente á metade do tempo, como consta de uma certidão que tenho em meu poder por viver em harmonia com individuos accusados pelo facto de introducção e roubo de Africanos livres, dessa autoridade tão zeloza que consente que a cadeia desse termo, para a qual deve applicar toda a attenção em cumprimento de seus deveres, fique reduzida a tal estado de relaxamento, que para fins libidinosos nella pernoitavam mulheres casadas, como é sabido na villa de Serinhãem.

Diversas pessoas desta capital, como os Illms. Srs. conselheiro Paula Baptista, Aprigio, Paula Salles, coronel José Maria Idelfonso, e outras sabem que eu tratava de fazer apresentar José Francisco e de obter sua baixa.

Fique, pois isso assentado para que o Sr. Dr. Manoel Nicolão, que tantas vezes se tem esquecido do cumprimento de seus deveres tenha certeza que serão burlados seus intentos para desacreditar-me, pouco me importando que apezar de seus precedentes continue a exercer um cargo publico e a praticar impunemente tudo quanto lhe aprouver, graças a protecção que lhe destribuem.

Voltarei se julgar ser preciso.

José da Fonseca Silva.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Requereu-se a illustre camara municipal desta cidade providencias, afim de fazer cessar o abuso de alguns moradores dos sitios á estrada do Arrayal ; em cujos sitios passa um ribeiro, e no leito do mesmo teem esses moradores portas, e tapagens, privando a correnteza das aguas desse ribeiros ; e por consequencia a serventia de outros moradores ; hindo o requerimento á informar ao Sr. fiscal da respectiva freguezia.

Consta-nos, que os moradores, que teem essas portas allegam, que as ditas portas não chegam até ao fundo do ribeiro, que as aguas passam por baixo, e por cima das portas, que por estas razões não prejudicam aos seus visinhos, e mesmo porque as portas estão abertas ; estas allegações não são exactas, porque abrem-se as portas sómente em quanto correm as aguas sujas. Ora se essas portas e tapagens não aproveitam a esses moradores, para que as conservam no leito do ribeiro ? Para que estribam o mesmo com taboas de um lado, e de outro ? Vê-se logo, que existindo essas portas, ainda mesmo, que as aguas passem por baixo e por cima das portas por estas ficarem mais abaixo do nivel d'agua, e mesmo porque o ribeiro tem seccado em alguns lugares, por causa do verão, que tudo isto são allegações para illudir, e de mais a questão não é passar agua por baixo, ou por cima das portas, e que estas estão abertas ; é sim, que no leito do refferido ribeiro, não se póde ter portas, e tapagens ; as aguas devem correr livremente em toda largura do ribeiro : é esta a questão principal.

****

Pastilhas vermifuga de Kemp.

Todos os medicos que especialmente se teem dedicado á cura das molestias das crianças, asseveram que as pastilhas vermifugas de Kemp é o remedio o mais excellente e efficaz que até hoje tem sido conhecido. Acham-se ellas exclusivamente preparadas com as substancias vegetaes as mais salutiferas. O seu sabor é delicioso, não causam nauseda nem flôres, etc., produzem seu effeito completamente sem que seja preciso logo immediatamente usar de nenhuma especie de purgantes. Tanto as mãis como os proprio filhinhos nunca desesperam dellas, porque se as primeiras teem completa confiança nas pastilhas, estes ultimos as tomam com o maior prazer possivel. Desde que estas admiraveis e incomparaveis pastilhas foram descobertas, todos os demais vermifugos asquerosos teem sido quasi inteiramente abandonados e desterrados por todos. As pastilhas vermifugas de Kemp se acham lindamente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal, não só para sua bôa exportação como para sua conservação contra todas as vicissitudes dos tempos.

A' venda na loja de Bravo & C., e de Caors & Barbosa.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta na presente semana a 10 por cento ao anno até ao prazo de quatro mezes e a 12 por cento até o de seis mezes ; toma dinheiro a juros a prazo nunca menor de tres mezes, e saca sobre a praça da Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 2 a 28..........	718:492$161
Idem do dia 30..........................	39:698$638
	758:190$799

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	298	
» » com generos...	467	
		765
Volumes sahidos com fazendas...	51	
» » com generos ...	1,020	
		1,071

Descarregam no dia 31 de janeiro de 1865.

Brigue inglez—*Ullowater*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imogene*—idem.
Barca ingleza—*Towon of Liverpool*—idem.
Brigue inglez—*Chance*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Dan*—diversos generos.
Barca portugueza—*Despipue II*—idem
Patacho inglez—*Quen*—bacalhão.
Brigue dinamarquez—*Odin*—sal.
Barca ingleza—*Mimosa*—carvão.
Barca ingleza—*Stella*—carvão.
Barca ingleza—*Old Honesty*—idem.
Barca ingleza—*Chanza*—idem.
Barca ingleza—*Amblesidé*—idem.
Barca ingleza—*William*—idem.
Patacho inglez — *M. E. Corming* - idem.
Brigue inglez—*Otello*—idem.
Barca franceza—*Jean Buptiste*—mercadorias.
Patacho inglez—*Perille* - serveja.

Importação.

Hiate nacional *Nicoláo I*, entrado do Aracaty, consignado a Parente Vianna & C., manifestou o seguinte :

1 caixão com 41 1/4 libras de pennas de emma ; a Francisco Gomes de Mattos Junior.

219 meios de sola ; a ordem.

250 meios de sola, 21 molhos com 530 pelles de cabra, 23 caixas com 28 arrobas e 7 1/2 libras de velas de carnauba, 100 saccas com 504 arrobas e 30 libras de algodão, 36 saccos com 144 arrobas de cera de carnauba · aos consignatarios.

Hiate nacional *Santa Rita*, entrado do Aracaty, consignado ; a Tasso Irmãos, manifestou o seguinte :

55 meios de sola, 38 alqueires de sal, 20 saccos com 80 arrobas de cera de carnauba, 40 caixas com 40 arrobas de velas de dita, 9 saccos com 4 e meio alqueires de gomma, 171 saccas com 897 arrobas e 27 libras de algodão ; a ordem.

Hiate nacional *Dous Irmãos*, entrado do Rio Grande do Norte, consignado a Tasso Irmãos, manifestou o seguinte :

750 saccos com 3,750 arrobas de assucar bruto ; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 2 á 28.........	27:228$823
Idem do dia 30......................	1,305$383
	28:533$906

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 28.........	129:395$691
Idem do dia 30.......................	4:127$566
	131:523$257

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30.

Porto Alegre—28 dias, patacho brasileiro *Brasil*, de 183 toneladas, capitão Manoel F. H. Rangel, equipagem 10, carga 4,000 alqueires de farinha de Mandioca ; a Maia & Espirito Santo.

Liverpool—56 dias, patacho inglez *Monda*, de 200 toneladas, capitão Fordyce, equipagem 8, carga carvão ; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—15 dias, barca ingleza *Bertia*, de 363 toneladas, capitão Richard Bell, equipagem 15, em lastro ; a Amorim Irmão.

Rio de Janeiro —27 dias, brigue brasileiro *Belisario*, de 220 toneladas, capitão Manoel Candido Ferreira equipagem 11, carga farinha de mandioca e outros generos ; a Marques Barros & C.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor francez *Guienne*, de 1,167 toneladas, commandante H. de Somer, equipagem 115, carga differentes generos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—sumaca hespanhola *Prompta*, capitão Alexandre Oliveira ; carga algodão.

Barcelona— sumaca hespanhola *Fidella*, capitão Gerrado Mellet, carga algodão.

Portos do Sul—vapor brasileiro *Parahyba*, commandante J. J. Martins.

New-York—patacho brasileiro *Palma*, capitão Miguel Archanjo Roque, carga assucar e algodão.

Rio Grande do Sul—patacho brasileiro *Sulcepuedes*, capitão Manoel José Machado. carga assucar.

EDITAES.

O capitão Luiz Cesario do Rego, juiz de paz da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem convier, que as audiencias deste juizo continuam a ser nas terças e sextas-feiras as 2 horas da tarde, na sala publica da rua do Imperador, salvo quando estes dias forem santificados ou feriados que então sempre serão nos dias anteriores ; bem como, que despacha em todos os dias uteis na casa de sua residencia, segundo andar n. 30, sito na rua do Queimado, ou aonde for encontrado.

Recife 26 de janeiro de 1865.—Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi

Luiz Cesario do Rego.

O alferes João Bartholomeu Gonçalves da Silva, juiz de paz do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Faço sciente que as audiencias deste juizo terão lugar nas segundas e quintas-feiras, as 4 horas da tarde, na rua do Sebo n. 26, e quando forem esses dias santificados ou feriados será a audiencia no dia immediato.

Recife 26 de janeiro de 1865.—Eu Francisco de Barros Correia, escrivão que o escrevi

João Bartholomeu Gonçalves da Silva

O capitão Manoel Antonio Ribeiro, juiz de paz do 1º anno desta freguezia de S. José do Recife em virtude da lei etc.

Faço saber em aditamento ao edital já publicado por este juizo, que as audiencias terão lugar nos dias do costume, nas terças e sextas-feiras de cada semana, em casa de minha residencia, na rua das Cinco Pontas, segundo andar n. 12.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente.

Freguezia de S. José do Recife 20 de janeiro de 1865. — Eu José Gonçalves de Sá, escrivão o escrevi.—Manoel Antonio Ribeiro.

DECLARAÇÕES.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco,

14 de janeiro de 1865.

De ordem da directoria desta caixa, se convida aos credores de Sebastião José da Silva a virem receber do thesoureiro da mesma caixa o que em rateio lhes toca da venda de uma das propriedades, que segundo a concordata, lhe foram entregues para serem vendidas.—O guarda-livros,

Ignacio Nunes Correia.

De ordem da directoria desta mesma caixa se faz publico aos senhores accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 22.º dividendo de 10$ por acção.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

São novamente convidados os Srs. credores da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos a apresentarem nesta caixa filial seus titulos de creditos para serem attendidos no dividendo que se tem de fazer no fim do corrente mez.

O guarda livros
Ignacio Nunes Corrêa.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da ponte de Motocolombó foi transferida para o dia 9 de fevereiro proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de janeiro de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciaçao.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Mamanguape* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 27 de janeiro de 1865.—O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Companhia Pernambucana

De ordem do conselho de direcção e em virtude do art. 24 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral no segundo andar da casa da praça do Corpo Santo n. 11, pelas 12 horas do dia 9 de fevereiro proximo.

Pernambuco, 30 de janeiro de 1865.
O gerente, F. F. Borges.

Capitania do porto de Pernambuco, 14 de janeiro de 1865

Em vista das circumstancias melindrosas em que se acha o paiz, sendo necessario que todos os brasileiros, concorram para a sustentação dos brios e dignidades nacionaes, compromettidos na guerra com as republicas do Uruguay e Paraguay, manda o Illm. Sr. capitão do porto, em virtude do que lhe foi determinado por S. Exc o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, convidar não só aos matriculados, como a todos os cidadãos que se queiram alistar na qualidade de voluntarios para a armada, a se apresentarem nesta capitania nos dias uteis das 9 às 3 1/2 horas da tarde.

Outro sim, são igualmente convidados os individuos que tiveram baixa do serviço naval, a alistarem se por um anno ou mais, garantindo-se-lhe não só as respectivas escusas, logo que terminem os seus contratos, mais ainda os premios fixados na lei, para os que voluntariamente procuram o serviço da armada, e bem assim uma gratificação mensal, igual a metade dos soldos, que percebiam na occasião em que obtiveram baixa.

As vantagens e condicções para o alistamento serão as estabelecidas pelas instrucções que baixaram com o decreto n. 1591 de 14 de abril de 1855 que são as seguintes :

Art. 12. Distinguir-se-hão seis classes de voluntarios :

1.º Dos individuos que quizerem servir na marinhagem sem tempo determinado ;

2.º Dos que se quizerem contratar para servir na marinhagem por tempo determinado ;

3.º Dos que se prestarem á servir na marinhagem os prazos estabelecidos no artigo 3.º do decreto n. 1466 de 25 de outubro de 1854, e que escusam o nacional do serviço militar ;

4.º Dos que quizerem ter praça no corpo de imperiaes marinheiros.

5.º Dos que se destinarem para o batalhão naval.

6.º Dos aprendizes marinheiros.

Art. 13. Os voluntarios das differentes classse definidas no artigo antecedente deverão ter os requisitos seguintes :

1.ª Classe.—Os que se alistarem para a marinhagem sem tempo determinado, devem ser fortes, sãos, acostumados a vida do mar, ou pelo menos capazes de servir na praça de grumete.

2.ª Classe.—Os que se contratarem por prazos determinados, de um a tres annos, devem ser fortes sãos, e acostumados a vida do mar.

3.ª Classe.—Os que se contratarem para servir na marinhagem o prazo de seis ou de oito annos, em conformidade do artigo 3.º do decreto n. 1466 de 25 de outubro, devem ter os requisitos dos da segunda classe, excepto a pratica da vida maritima que poderá ser despensada com a clausula que adiante (artigo 16) se expressa.

4.ª Classe.—Os alistados para o corpo de imperiaes marinheiros devem ser cidadãos brasileiros de 18 à 35 annos de idade, ou até 40, sendo homens do mar ; fortes, sãos, e capazes de todo o serviço.

5.ª Classe.—Os alistados para o batalhão naval devem ter 18 até 45 annos de idade, e os outros requisitos da quarta classe.

Todavia poder-se-ha admittir alguns estrangeiros mediante previa autorisação do governo.

6.ª Classe.—Os aprendizes marinheiros devem ser cidadãos brasileiros, de 10 á 17 annos de idade, de constituição robusta, e apropriada á vida do mar.

Poder-se-ha tambem admittir menores de 10 annos, que tenham sufficiente desenvolvimento physico para os exercicios do aprendisado.

Art. 14. Os voluntarios da primeira classe perceberão os soldos concedidos pelo artigo 1.º do decreto n. 1466 de 25 de outubro, mas nada receberão a titulo de premio ou gratificação.

Ser-lhes-ha declarado, e expressado nos seus assentamentos, que não obterão guia de desembarque sem previnir ao commandante respectivo dous mezes antes, salvo se nisso não houver inconveniente para o serviço, por que então serão immediatamente attendidos.

Uma resalva, que lhes deverá ser entregue com a guia de desembarque, declarará que a contar dessa data os sobreditos voluntarios, se forem nacionaes, ficam isentos do recrutamento por um anno, ou por tempo igual ao que tiverem servido nos navios do estado, se este prazo for menor ; salvo, porém, o caso de circumstancias extraordinarias durante ás quaes ficará suspensa a isenção.

Art. 15. Os da segunda classe receberão os premios seguintes :

Se forem grumetes ; dez, vinte e dous, ou trinta e quatro mil reis, segundo se contratarem por um, dous, ou tres annos.

Se forem marinheiros : vinte, quarenta e cinco, ou setenta mil reis, segundo o prazo de seu contrato for de um, dous, ou tres annos.

Além do premio receberão mais os referidos voluntarios se directamente se apresentarem, a gratificação de quatro mil reis sendo estrangeiros, e de cinco mil reis sendo nacionaes.

Esta gratificação, porém não se abonará repetidamente ao mesmo individuo por cada novo contrato successivo que fizer, se este for de prazo menor de tres annos.

Art. 16. Os da terceira classe receberão mais uma quarta parte do maior premio que poderiam obter contratando-se como os da segunda classe, na praça de grumete ou de marinheiro, que lhes competir, e a mesma gratificação apresentando-se directamente.

Exceptuam-se os que não forem homens do mar, e tiverem mais de 40 annos de idade, os quaes poderão alistar-se com as condicções dos da terceira classe, mas sem augmento de premio.

Art. 17. Os da quarta classe receberão como premio cem mil reis, se forem marinheiros, e sessenta mil reis se forem grumetes.

Art. 18. Os da quinta classe receberão o premio de cento e cincoenta mil reis, se não forem maiores de quarenta annos e o de cem mil reis, se tiverem mais daquella idade.

Art. 19. O premio dos voluntarios menores, destinados para as companhias de aprendizes marinheiros, será de cem mil reis, e se abonará aos pais, tutores, ou quem suas vezes fizer :

Art. 20. Os premios de que tratam os artigos antecedentes serão pagos pela maneira seguinte :

§ 1.º Os dos voluntarios da segunda classe, se o alistamento for por um anno, lhes serão pagos integralmente no acto de assentarem praça ; se por dous ou tres annos, receberão em tres prestações iguaes, sendo á primeira paga como no primeiro caso, á segunda quando vencida metade do prazo do contrato, e a terceira finda o dito prazo.

§ 2.º Os voluntarios da terceira classe receberão uma terça parte do premio respectivo logo que tenham assentado praça, outra terça parte no fim do primeiro anno de serviço, e o restante findo o prazo de seu alistamento.

§ 3.º Os premios dos imperiaes marinheiros e os das praças do batalhão naval serão abonadas como os dos voluntarios da terceira classe.

§ 4.º Os premios devidos pelo alistamento de menores paras as companhias de aprendizes marinheiros serão pagos integralmente, logo que se verifique a entrega dos ditos menores.

Art. 21. As gratificações que competem aos voluntarios que directamente se alistarem no serviço da armada, serão pagas conjuntamente com a primeira prestação do premio respectivo.

O secretario da capitania.
Decio de Aquino Fonceca.

Consulado provincial.

Pela mesa do consuado provincial se faz publico que no dia 10 do corrente se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do anno financeiro vigente dos impostos de 4 0/0 sobre casas em que se acharem estabelecimentos de commercio fóra da cidade do Recife, prennsas de algodão, typographias, cocheiras, boteqins, hoteis, casas de pasto, cavallarices, e fabricas, de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios, de 20 0/0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, e os trapiches, de 50$ por casa de bilhar e modas, de 100$ por casa que vender roupa feita no estrangeiro, de compra e venda de escravos, de corretores commerciaes e agentes de leilão, de 1:000$ sobre casas de operações bancarias com emissão e previlegios, de 600$ pelas ditas com emissão e sem previlegios, de 400 o pelas ditas sem emissão, companhias anonymas e agencias, de 200$ pelas casas de cambio, de 30$ pelos escravos empregados no serviço de alvarengas, ue 1$ por tonelada de alvarenga e canoas abertas, de 20$ por cada bote ou saveiro, de 30$ por cada balieira, de 10$ por escravo ganhador ou empregado em serviço de transporte ou em armazens, de 10$ por cavallo de sella de aluguel, de 6$ por cavallo particular, de 5 0/0 pela venda de capim e o imposto de carros, carroças e omnibus, e tambem o 1º semestre do de 20 0/0 do consumo de aguardente das freguezias desta cidade e dos Afogados, S. Lourenço, Santo Amaro de Jaboatão, Muribeca e Varzea, ficando sujeitos a multa de 6 0/0 sobre os seus debitos depois de findo o dito praso.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 7 de janeiro de 1865.

Antonio Carneiro Machodo Rios.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

Para o presidio de Fernando.

8 libras de caparosa.
10 dozias de limas chatas de dez pollegadas.
20 libras de linha parda.
300 meios de solla.
500 ditos de vaqueta.
2 arrobas de pregos francezes de tres quartas de pollegadas.
3 caixas de retraços de vidros.
4 arrobas de taixas de parmilhar com cabeça de mais de quarto de pollegada.
5 arrobas de dita para encostar.
2 ditas de dita para saltos.

Para a enfermaria dos aprendizes menores do arsenal.

1 livro de 200 folhas para o receituario da mesma enfermaria com 10 pollegadas de largura e 15 de cumprimento.
1 dito de 200 folhas, para registro de entradas e sahidas dos doentes, com 19 e meia pollegadas de largura e 15 de cumprimento.
2 ditos de 200 folhas cada um para os officiaes recebidos e dirigidos.

Para a fortaleza do Brum.

30 arrobas de polvora.

As pessoas que quizerem vender taes artigos apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 1º de fevereiro vindouro.

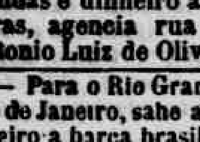
Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 26 de janeiro de 1865.

Antonio Pedro de Sá Barreto.
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pirrho.
Vogal secretario.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da conclusão da casa da camara e cadeia da villa do Bonito, foi transferida para o dia 1º de fevereiro proximo vindouro. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 16 de janeiro de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de fevereiro o vapor *Apa*, commandante Carlos Antonio Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para o Rio Grande do Sul com escala pelo Rio de Janeiro, sahe até o fim do corrente mez de janeiro a barca brasileira *Nova Carolina*, recebe escravos a frete : a tratar com David F. Baltar rua do Brum n. 66.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir em poucos dias o patacho *Capuda*, tem parte de seu carregamento á bordo, para o resto que lhe falta e escravos a frete : trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro

O patacho *Valente* a seguir em poucos dias, recebe carga miuda e escravos a frete : trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

LEILÕES.

Leilão de moveis, crystaes, pianos e outros muitos objectos.

HOJE

Terça-feira 31 do corrente as 11 horas.

No armazem á rua da Cruz numero 57.

Cordeiro Simões fará leilão de diversos moveis de casa novos e usados e de outros muitos artigos de gosto que se torna enfadonho mencionar.

Leilão de espolio.

Por ordem do consul de S. M. Fidelissima, o agente Pestana fará leilão de bahus com diversas peças de roupa pertencentes ao espolio da subdita portugueza Julia Maria de Vasconcellos terça-feira 31 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem n. 8 da rua do Vigario.

Leilão de uma escrava com habilidades

HOJE.

O agente Pestana legalmente autorisado venderá em leilão a negra crioula Rosa, idade 20 annos pouco mais ou menos, perfeita figura, engomma bem, cosinha igualmente, cose costura chãa, affiança-se bem saude quem a quizer examinar a achase em poder do agente : o leilão terá lugar terça-feira 31 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem n. 8 da rua do Vigario ; nesta mesma occasião se venderão alguns outros escravos com habilidades e sem ellas.

Leilão de escravos de ambos os sexos com habilidades e sem ellas.

Cordeiro Simões venderá em leilão, por conta de uma pessoa que se retira para fora da provincia, de uma escrava de 30 a 35 annos de idade com um filho, sabendo cosinhar, lavar e outras habilidades, 1 preto cosinheiro, 1 dito sem habilidades, 1 preta cosinheira e engommadeira e outros escravos.

HOJE.

ás 11 horas no armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão de um cavallo para cabriolet.

Hoje as 11 horas a rua da Cruz n. 57.

Cordeiro Simões venderá, em leilão o cavallo acima mencionado.

— Quarta-feira 1º de fevereiro fará leilão o agente Euzebio no seu armazem da rua da Cadeia do Recife n. 53, de uma mobilia de jacarandá, nova, com tampos de marmore, riquissimas almofadas de lãa, camas, cadeiras avulsas, e diversas obras de amarello.

Transferencia de leilão

Foi transferido o leilão do sobrado de um andar sito no largo do Terço n. 24, que rende 480$ por anno, que se venderá pelo maior preço que se acha, para o dia quarta-feira 1º de fevereiro, no armazem do agente Euzebio, da rua da Cadeia do Recife n. 53.

Leilão de predios.

Como seja :

1 sobrado de 2 andares e sotão em chãos proprios, a rua do Amorim n. 17, rende 576$,

1 dito de 2 andares e sotão em chãos proprios a rua do Burgos n. 3, rende 360$.

1 casa terrea com sotão em chãos proprios a rua do Burgos n. 5, rende 288$.

Metade da casa terrea em chãos proprios a rua da Senzala Velha n. 8.

Cordeiro Simões

fará leilão dos predios acima mencionados, por conta e ordem de uma pessoa que se acha ausente. Os pretendentes desde já poderão examina-lo e qualquer informação o mesmo agente satisfará, cujo leilão será effectuado.

Quarta-feira 1º de fevereiro

ás 11 horas da manhãa no armazem a rua da Cruz n. 57

Leilão em continuação

Quarta-feira 1º de fevereiro continuará o leilão dos salvados da barca franceza «Les Amis de Saint Jean de Luz» na alfendega armazem n. 8, o *Diario* do dia designará os objectos que serão expostos naquelle dia a leilão.

Leilão quarta-feira 1º de fevereiro as 11 horas a rua da Cadeia armazem n. 53.

Agente Euzebio.

De um sobrado n. 25, com frente de azulejo, na rua do Rangel, chao proprio, as salas são estucadas, e é todo illuminado a gaz, é novo e bem construido por ser todo o material empregado de bôa qualidade, sao convidados os pretendentes ao previo exame ; e será vendido pelo maior preço que se achar.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 piano forte, 1 relogio, 1 rica secretaria, 2 guarda vestidos, 1 guarda roupa com espelho, 1 lavatorio de jacarandá, 1 tocador de mogno, 2 apparadores, 1 dito com armario, 1 sofá e 12 cadeiras de amarello, 12 ditas de Italia, 1 cama franceza, figuras de jaspe e jarros de porcelana, 2 bancas de jogo, 1 mesa elastica, 1 quartinheira, quadros, tapetes e outros muitos objectos de casa de familia, existentes no

Hospicio casa n. 48.

SEXTA-FEIRA 3 DE FEVEREIRO.

O agente Pinto fará leilão por conta de uma pessoa que retirou-se desta provincia, de todos os objectos acima mencionados existentes na casa da rua do Hospicio n. 48, aonde se effectuará o leilão as 10 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Sabbado 4 de fevereiro do corrente anno, se extrahirá a segunda parte da quarta loteria (4ª) a beneficio do theatro de Santa Isabel, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza.

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio Casemiro de Gouvela desde o dia 28 do corrente e muito agradece ao mesmo senhor e a sua Exm.ª familia o bom tratamento que teve em todo o tempo que esteve em sua casa, e offerece o seu pouco prestimo em qualquer parte que se ache.

Manoel Ferreira Barbosa.

CASA DA FORTUNA.

AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria, que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios:

Dous quartos n. 3059 com a sorte de 1:000$000
Dous ditos n. 1900 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 200$, 100$, 40$ e 20$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da segunda parte da quarta loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá no dia 4 de fevereiro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

Attenção.

No Passeio Publico, loja n. 11, ha para alugar-se para algum sitio ou outro qualquer serviço que não seja muito pesado um escravo muito fiel e de vergonha.

AMA.

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filhos : na rua Nova n. 47.

— Aluga-se a excellente casa terrea da rua da Florentina n. 20, que tem muitos commodos para grande familia, grande quintal com parreiral, e optima agua para o gasto : quem pretender, entenda-se com o Sr. Gurjão, na mesma rua, com officina de carros.

— Aluga-se o primeiro andar e sotão na rua Imperial n. 27 : a tratar na travessa da Madre de Deos n. 21.

— Precisa-se de uma criada para o serviço de casa : na rua Augusta n. 5.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar : na rua Velha n. 46.

— Precisa-se de um trabalhador para padaria : na rua larga do Rosario n. 16.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de rapaz : na rua do Queimado n. 47.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço : na rua Direita n. 60, primeiro andar.

— Leon Can, subdito francez, retira-se do imperio.

— Precisa-se de um cozinheiro : na rua da Cruz n. 11, casa de pasto.

— Precisa-se de 1 000$ a juros, dando-se como garantia uma hypotheca em escravos : na rua Imperial n. 62.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Alegria n. 10 : quem a pretender dirija-se ao escriptorio de Guilherme da Silva Guimarães, rua da Cadeia numero 64.

Liquidação das fazendas do naufragio da barca franceza.

Chales de merinó de diversas côres padrões lisos de franjas de seda a 2$, paletots de ganga padrões escuros a 1$500, cheguem a esta admiravel pechincha, visto que as referidas fazendas acham-se ainda unidas, que lavando ficam perfeitas : na loja da rua da Madre de Deos n. 16 defronte da guarda da alfandega.

AVISO

Os abaixo assignados com padaria defronte da estação da via ferrea n. 146 declaram ao respeitavel publico que o Sr. Manoel Francisco Paredes deixou de ser seu caixeiro desde o dia 27 do corrente mez. Recife 28 de janeiro de 1865.

Menezes & Silva.

Instrucção primaria

O abaixo assignado, professor publico da terceira cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio desta cidade, faz constar que sua aula acha-se aberta e funccionando desde o dia 7 do corrente no primeiro andar do sobrado n. 46, rua de Aguas-Verdes.

Seraphim Pereira da Silva Monteiro.

— Phipps Irmãos & C. fazem sciente que retirando-se para o Rio de Janeiro o Sr. Pedro Alberto Demby, até agora procurador bastante seus nesta praça, fica d'ora em diante esta firma na gerencia do seu socio Charles Henry Lowe. Recife 28 de janeiro de 1865.

— Precisa-se de uma criada forra ou escrava para casa de familia : a tratar na rua da Cadeia n. 55, segundo andar.

— Pergunta-se ao Sr. Dr. Cicero, se acaso o 2º volume do novo methodo da lingua franceza fica no esquecimento como aconteceu a academia popular ; isto deseja saber um dos

Padecentes.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar : na rua Nova n. 10.

— João Antonio Gonçalves Serrano e José Maria Vasques vendem a sua taberna na rua do Codorniz n. 7, para a transferirem para o largo da Assembléa n. 14, a José Pinto da Cunha & C.

— Pietro di Brunove Bartholomei, subdito italiano, vai para fóra da provincia.

— José Pereira Alves Carioca, tendo de ir tratar de sua saude, vende a sua taberna, muito boa por estar defronte da rampa do desembarque : na rua do Amorim n. 1-A, Forte do Mattos.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 14 a 18 annos : na rua dos Pires n. 56.

Magalhães Bastos & C.

avisam ao respeitavel publico e ao corpo do commercio, que compraram a loja de fazendas n. 10 da rua Nova de Antonio Domingues Pinto.

— Na rua do Bartholomeu (em seguimento ao Pocinho, á casa de detenção) n. 45, compra-se o seguinte : o livro Conselheiro Fiel do Povo, a obra de Guilherme Tel ou o libertador da Suissa, um pilão grande, tudo em bom uso ; assim como tambem compra-se um cavallo novo, carnudo, para cangalha, e um sellim inglez em bom uso, e paga-se bem. Na mesma casa acima precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa terrea e de mui pouco serviço, e paga-se 20$; e se agradar a escrava e seu serviço, não se duvidará adiantar alguns mezes de aluguel, se seu senhor ou senhora delles precisar.

— Aluga-se uma escrava para comprar e cozinhar, sendo ou para moços solteiros ou para casa de pequena familia : quem precisar dirija-se a rua Nova, quarto andar n. 19.

— Precisa se de uma boa engommadeira, e não importa que seja livre ou escrava : na rua Velha n. 22, segundo andar.

Grande armazem de tintas.
RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos e utensis os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade ; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los ; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros ; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento ; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito ; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros ; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior ; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de oielet, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó ; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres ; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias ; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens ; tintas em tubos e telas para retratos ; tintas em pasteis e em pó para aquarella ; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, Portugal, lima, junipero, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Livro do Povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo do Maranhão e D. Manoel arcebispo da Bahia, vende-se a 1$000 cartoriado, na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se fallar ao Sr. Gonçalo Rodrigues de Almeida, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de um moço de 14 a 16 annos para caixeiro que seja portuguez, com preferencia aos ultimos chegados : na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de um escravo cozinheiro : na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

O Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares advoga no crime e civel, commercio e ecclesiastico. Pode ser procurado todos os dias uteis até 3 horas da tarde em seu escriptorio, á rua do Crespo n.... primeiro andar defronte da livraria economica.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de um homem casado que tenha as habilitações para ensinar com perfeição primeiras letras e alguns preparatorios em um engenho perto da estação de Timbó-assú : a tratar na rua do Livramento n. 24 com o major Luiz José Pereira Simões.

— O London & Brazilian Bank, saca por todos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Aluga-se a loja da casa n. 59 da rua Augusta ; quem pretender dirija-se a mesma casa acima que achará com quem tratar.

THESOURO DAS MAIS
Providencia das crianças.
COLLARES ROYER
Electro---magneticos.
CHAMADOS
COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior do Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Deposito geral do rapé princeza Gasse e Paulo Cordeiro nesta provincia, rua da Cruz numero 18.

José Joaquim Lima Bairão, recebedor do rapé princeza Gasse fino, meio grosso e grosso, Paulo Cordeiro, dito meio grosso e viajado, qualidades estas que tem nesta provincia obtido grande credito pela sua excellente fabricação, e materia prima de que é composto ; isto o attesta a innumera extracção que elle tem tido, e a condecoração que obteve na exposição nacional, cuja medalha vem gravada nos rotulos dos mesmos botes, teem elle de mais a vantagem de não ferir o nariz. Tambem vende-se o rapé denominado Amarillinho que na Bahia goza de grande aceitação. O deposito acha-se sempre supprido de todas estas qualidades.

— No engenho Maçauassú duas legoas distante da estação da Escada, precisa-se de uma senhora que esteja habilitada para ensinar com perfeição primeiras letras e grammatica portugueza : a tratar na rua Nova n. 67, segundo andar, ou na rua da Senzala nova n. 38.

ATTENÇÃO.

José Joaquim da Costa Ferreira, faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tem traspassado o seu armazem de molhados da rua do Imperador n. 14, aos Srs. Ferreira & Almeida, ficando o activo e passivo a cargo da referida firma.

— D. Eugenia Augusta Alves da Rocha e José Maria Alves Cardoso, esposa e cunhado do fallecido José Antonio Gonçalves da Rocha, summamente penhorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram de conduzir ao ultimo jazigo os restos mortaes do mesmo finado, e roga-lhes mais o piedoso obsequio de assistir a missa do setimo dia, que pelo eterno repouso de sua alma se ha de celebrar quarta-feira 1º de fevereiro ás 7 horas da manhãa, na igreja da Madre de Deos.

AVISO

O thesaureiro da irmandade de N. S. da Boa-Viagem faz sciente a todos os inquilinos das casas do patrimonio que, sob pretexto algum não podem sublocar as casas que alugaram por tempo determinado para passarem a festa, salvo se obtiverem concenço da mesa regedora e procederem a novo contrato.

— Uma senhora com as habilitações precisas e licenciada pela directoria da instrucção publica para o magisterio do ensino de primeiras letras, reunindo outras habilitações, como bordar de todas as qualidades, costuras, etc., offerece-se para ensinar ditas materias em algum engenho perto da praça, ou em outro qualquer lugar : os pretendentes que quizerem servir-se de seus prestimos, podem se dirigir ao Sr. colector Amorim, em Olinda, rua do Varadouro.

— Guilherme J. Kreisler e sua senhora, Hespanhóes, retiram-se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia uma criada hamburgueza de nome Wilhelmine Kuchenmeister e uma filha menor.

— Os abaixo assignados tendo amigavelmente dissolvido no dia 31 de dezembro proximo findo por se ter ultimado o praso de seu contrato a sociedade que tinham na loja de fazendas n. 5 da rua do Crespo, sob a firma de Marcelino & C., sem que ficassem devendo quantia alguma nesta praça nem fóra della, assim o fazem constar ao respeitavel corpo do commercio desta cidade, e approveitando a occasião agradecem a todos aquelles que foram seus credores, bem como aos demais com quem tiveram transacções, o bom conceito que sempre lhes mereceu aquella firma, a qual fica substituida pela de Gregorio Paes do Amaral & C., fazendo parte da mesma como socio commenditario o que fôra da extincta de Marcelino & C. Recife 30 de janeiro de 1865.

Guilherme da Silva Guimarães.
Marcellino Jeronymo de Azevedo.

— Precisa-se de dous trabalhadores : na refinação da rua nova de Santa Rita n. 53.

O bacharel Antonio Joaquim Ayres do Nascimento tem o seu escriptorio de advogacia na rua estreita do Rosario n. 8, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa da rua das Aguas-Verdes n. 64, tem commodos para grande familia ; a tratar no primeiro andar da mesma casa.

Aluga-se.

A casa da rua do Gazometro n... junto a fabrica do gaz, com duas salas, dous quartos, quintal, cosinha e cacimba, preço de 14$000 ; uma dita no mesmo lugar com menos commodos por 12$ mensaes : a tratar com o Sr. Valença.

— Do corredor do sobrado n. 9 da rua da Imperatriz furtaram, na manhãa de 21 do corrente, tres vestidos brancos, sendo dous bordados com bicos e entremeios, e um com babado bordado : á quem forem offerecidos ou delles souber, faça favor noticiar na casa acima, que além de ser gratificado muito obrigado se ficará.

Aula particular.

O abaixo assignado, professor particular, provisionado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras lettras, latim e francez, participa ao respeitavel publico e igualmente aos senhores pais de seus discipulos que segunda-feira 9 do corrente tem de continuar no ensino das supraditas materias, admittindo á matricula alumnos externos, pensionistas e meio-pensionistas. A pratica de 19 annos consecutivos no exercicio de seu magisterio, sua inteira dedicação e sua moralidade são garantias que offerece aos senhores pais de familias, que desejam a sãa e util educação a seus filhos.

Quem portanto quizer confiar ao mesmo abaixo assignado a educação de seus filhos, póde dirigir-se a qualquer hora do dia ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova, onde ha muito tempo está estabelecido.

José Maria Machado de Figueiredo.

Aos senhores pais de familia.

O padre Felix Barreto de Vasconcellos, com aula particular de latim na rua do Imperador n. 35, 1.º andar, continúa a receber alumnos de todas as classes, durante e depois das ferias. Tambem está disposte a abrir um curso de primeiras lettras e de francez, logo que haja numero sufficiente de alumnos para cada uma destas materias, e assim tambem a receber como internos alguns meninos, de cuja educação o quizerem encarregar. Os pagamentos serão por trimestres adiantados, e os preços declarados pessoalmente na occasião do ajuste para a entrada do alumno.

— O Sr. morador da rua Nova que se acha a dever 6 quarteis de assignaturas deste «Diario», queira manda-las pagagar pois assim como elle gosta de receber a paga de seus serviços deve attender a dos outros principalmente o do «Diario» que em trabalham mais de 60 pessoas.

— Manoel José de Albuquerque Mello, professor particular de instrucção primaria, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de seus alumnos, que a sua aula está aberta desde o dia 9 do corrente, onde póde ser procurado ; adverte mais, que recebe em sua aula alumnos internos e por modico preço : no pateo do Terço n. 141, segundo andar.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado

se encarrega ante o fôro desta cidade de tudo que for tendente a sua profissão, aceita de partido annual as pendencias judiciaes de qualquer casa commercial mediante razoavel ajuste. Continúa a se encarregar de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca aonde continua a trabalhar como d'antes, e encarrega-se de defezas perante o jury nos termos proximos a via ferrea, offerecendo gratuitamente seus serviços aos desvalidos, pode ser procurado todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 3 da tarde na rua estreita do Rosario n. 34, e fora dessas horas na rua Imperial n. 36, casa de sua residencia.

O bacharel Jorge Dornellas

continua a residir á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar, onde pode ser procurado para exercer a sua profissão:

1º de advogado nos auditorios desta cidade ;

2º de mestre da lingua franceza, ensinando-a á tarde, e tambem á noite a pessoas cujas occupações embaracem aprende-la durante o dia.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— O juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife faz sciente a quem convier que dá audiencia nas terças e sextas-feiras as 10 horas da manhãa na casa de sua residencia na rua do Pilar n. 141, e sendo santificado ou feriado o dia da audiencia será no immediato.

— Joaquim Ribeiro Rolo retira-se para fóra da provincia.

Bournús de renda pretos.
Rua do Queimado numero 11.

A' loja de Augusto Porto chegaram os mais lindos e superiores bournús de renda pretos para senhoras, chapeos e chapelinas de palha da Italia para senhoras, debicadamente enfeitados, moiré preto para vestidos, ricos córtes de seda preta com barras, pekin, bella fazenda preta de seda listrada, grosdenaple, pannos, casemiras pretas e mescladas, e outras muitas fazendas. A mesma loja recebeu um bonito sortimento de meias inglezas para viagem, e grande quantidade de esteiras para forro de salas, que está vendendo por menos que em outra qualquer parte.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico :

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS
DE
J. P. VOGELEY
25--RUA NOVA--25

Tendo Henrique Vogeley ficado com a acreditada casa de pianos do Sr. João Pedro Vogeley sita na rua Nova n. 25, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que continua a dita casa com o mesmo fim esperando o annunciante que merecerá a mesma confiança que tivera seu antecessor.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de pianos francezes e allemães dos melhores fabricantes da Europa, escolhidos especialmente para este clima pelo proprietario deste deposito entre os melhores e mais acreditados que estiveram na ultima exposição universal em Londres.

Os amadores deste instrumento são rogados a virem apreciar as bellas vozes destes pianos e admirar a sua excellente construcção unico nesta cidade.

No mesmo estabelecimento continua-se a alugar, afinar e concertar os pianos, tanto na cidade como nos arrabaldes.

O propretario responsabilisa-se pela sua excellente qualidade.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapéos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Manoel Francisco da Silva Carriço ora residente em Maceió, julga nada dever nesta praça ou fora della, mas se alguem se julgar seu credor queira apresentar seu titulo nestes 8 dias, que depois de verificados será immediatamente pago por Francisco Ribeiro Pinto Guimarães (para isso autorisado) á rua d'Apollo armazem n. 38. Recife 23 de janeiro de 1865.

— Na rua dos Coelhos n. 10 se dirá quem dá algumas quantias com premio razoavel sobre boas garantias.

Lino de Faria é o unico competente para haver as dividas activas e outros quaesquer bens da extincta firma Faria & C. Elle pois avisa a todos os devedores para que não paguem senão a elle ou á pessoa por elle devidamente autorisada. Espera que os mesmos devedores serão pontuaes em satisfazerem seus debitos, livrando-o assim de recorrer aos meios judiciaes. Elle mora na rua do Imperador n. 57, segundo andar.

Escola central methodo Castilho.

Está aberta desde 7 de janeiro ; ensina as materias do 1º e 2º gráos, recebe alumnos, pensionistas e meio pensionistas, por preços commodos ; não excedendo elles a doze annos de idade : na rua da Ponte da Capunga, casa n. 9.

— Na rua do Imperador n. 27, defronte da Ordem Terceira de S Francisco, precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira de bons costumes, livre ou escrava.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Aluga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio : a tratar com Tasso irmãos, na rua do Amorim n. 35.

— Precisa-se por aluguel de uma preta boa quitandeira : a tratar na rua do Queimado n. 17.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

—Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno : a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— O professor de latim da freguezia de S. José desta cidade, abaixo assignado, faz sciente ao publico que se acha aberta a matricula de sua aula, e que o exercicio da mesma começará no dia 3 de fevereiro proximo futuro : quem se quizer matricular, dirija-se ao sobrado n. 5, sito no largo da ribeira.—Manoel Francisco Coelho.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno de 11 a 13 annos : na Passagem n. 3.

Educação primaria e secundaria

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras, como as disciplinas preparatorias para a Faculdade de Direito.

O Rmv. Sr. padre mestre Felix Borreto de Vasconcellos está encarregado da aula de latim ; o Illm. Sr. Dr. José Soares de Azevedo acha-se encarregado da aula de francez ; e para as outras materias vão ser igualmente contratados mui distinctos professores.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 24 do rua da Cadeia do Recife, entrada pelo becco Largo : a tratar no armazem do mesmo sobrado.

— Na fabrica de calçado do pateo da ribeira de S. José, precisa-se de artistas para obra de senhora e menina dando-se tudo prompto, paga-se a duzia para senhora a 1$800 e para menina a 1$200, e todo aquelle que quizer levar sem pospontar terá mais 100 rs. em cada duzia.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias de interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações. como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Mobilia

Alugam-se mobilias : no pateo do Terço numero 42.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

AMA.

Precisa-se de uma ama captiva ou forra para comprar e cosinhar para uma só pessoa : na rua das Cruzes n. 5, casa terrea.

— Precisa-se de dous calafates para calafetar duas canoas de carga grandes : na rua larga do Rosario n. 16.

— O Sr. Elias Cordeiro Cintra queira vir á padaria da rua Direita n. 84, a negocio que não ignora.

— José Pinto da Cunha & C. compraram ao Sr João Antonio Gonçalves Sarano e a José Maria Vasques a sua taberna sita na rua do Codorniz n. 7, livre e desembaraçada.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua das Larangeiras n. 24.

—Lava-se roupa e engomma-se com toda perfeição : quem quizer dirija-se a Boa-Vista rua de Tambiá n. 14.

O BACHAREL
João Gonçalves da Silva Montarroyos
Advogado
Rua estreita do Rosario n. 47.

— Roga-se a pessoa que por engano levou hontem da sala em que funcciona o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano um chapéo de sol de seda côr de vinho, cabo escuro, de madeira de carnauba, deixando outro inteiramente igual, mas em peior estado, o obsequio de apparecer na secretaria da policia ou na rua da Saudade n. 15, afim de desfazer semelhante engano.

— Aluga-se o segundo andar na travessa do Campello n. 1, por preço commodo : a tratar no deposito do mesmo sobrado.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 38, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Saques sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, saccam sobre Lisboa ; largo do Corpo Santo escriptorio numero 19.

— Offerece-se um homem já de idade para caixeiro de armazem de molhados ou outra qualquer arrumação, sendo este emprego occupado das 6 horas da manhãa as 6 da tarde ; dá fiadores a sua conducta : quem precisar annuncie.

— Existe um excellente criado para se alugar : a tratar na rua do Destino, casa n. 8.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de uma taberna sita na rua do Socego n. 49, no Campo Verde, com pratica ou sem ella, que saiba ler e escrever.

— Aluga-se o segundo andar do becco do Campello n. 1 : a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cozinhe e engomme alguma cousa : na rua do Cabugá, loja d'aguia d'ouro n. 1 B.

— Eu abaixo assignado declaro sem effeito a procuração bastante, autorisando ao Sr. Justino Martins de Almeida, para cobrar de alguns devedores, por ter sido chamado a prestar contas, e a isso se ter negado o dito senhor. Recife 27 de janeiro de 1865.—José Moreira da Silva.

— Aluga-se uma casa terrea com dous quartos e duas salas, cosinha fora, na rua do Progresso na Soledade : a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
Agentes do banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa e para as seguintes agencias :

Londres	sobre	Bank of London.
Paris	»	Frédéric S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rohala & Ballesta.
Madrid	»	Jaime Merie.
Cadis	»	Credito Commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Pereira y Hijos.

Em Portugal.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhão.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penna fiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova de Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

No imperio.
Bahia. Maranhão.
Rio de Janeiro. Pará.

Qualquer somma a prazo ou a vista, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno a tratar na rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de um menino de 14 a 15 annos de idade com alguma pratica de taberna : na rua do Padre Floriano n. 41.

— Precisa se de um menino portuguez de 14 a 16 annos para caixeiro de taberna : na rua das Cruzes n. 41.

QUEIJOS.

Queijos do ultimo vapor o melhor que ha neste genero a 2$300, ditos mais antigos a 1$600, vinhos do Porto, Figueira e Lisboa e todos os mais generos da melhor qualidade e por menos preço do que em outra qualquer parte : no antigo estabelecimento junto a esta typographia.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua da Roda n. 42.

— Aluga-se um preto que seja robusto dá-se 20$ mensaes : no armazem da bola amarella oitão da secretaria da policia.

Perfumaria e sabonetes de Toilet

da casa Violet, perfumista com privilegio, fornecedor das casas de S. M. imperatriz dos Francezes e da rainha Isabel II de Hespanha.

As flores as mais esquisitas, as plantas as mais ricas em aroma, os balsamos os mais odorificos, servem a composição dos productos exclusivos da rainha das Abelhas.

Sabão real de Tridacéo.
O unico recommendado pelas celebridades medicas como hygienica da pelle.

Balsamo de Violeta.
Pomada fluidificada pelos oleo virgens para o serviço dos cabeleireiros.

Gotas de Violetas.
Extracto da flôr natural, perfume de S. M. a rainha Victoria.

Sabão de balsamo de Violetas.
Homenagem a S. M. a Imperatriz.
Agua da belleza de Sua Magestade a Imperatriz.
Locção benefica para o toilet das damas.

Flor de arroz rosada.
De S. M. a Imperatriz Eugenia.
Perfume de nectar.
Este pó refrigerante preserva a pelle de todas as affecções dormaes.

Rosado das abelhas.
Locção refrigerante para o toilete e os banhos.

Creme poupador.
Da belleza da pelle.
Para prevenir as rusgas e refrescar o rosto.

Creme Sevigné.
Composição especial, para lustrar e fixar os bandós (cabellos.)

Creme frio espumoso.
Segredo da belleza.
Para refrescar o tessido dermal.

Perfumes das brisas de maio.
Delicias dos lenços e salões.
Dicado a S. M. a Imperatriz da Russia.

Caixa de Juvencie.
Cofre mysterioso.
Encerrando talismans, segredo para belleza.
Vermelho da China, preto indio e branco de Lys.
Para passeios e soirées.

Pó horisontal
Pas as unhas o brilho de nacarregado.

Perfumes horisontaes.
Para perfumar as cartas, toalhas e os quartos.
Vende-se na rua do Imperador n. 38, botica franceza.

COMPRAS.

Attenção.

Procisa-se comprar uma escrava negra de 25 a 30 annos de idade, que saiba engommar e cozinhar, ou troca-se por outra : na rua da Aurora, passando o Gymnasio, primeira casa depois da pontesinha de ferro.

Compram-se 2 escravas moças e paga-se muito bem, sabendo engommar e cosinhar : a rua do Crespo loja n. 17.

Jornaes para embrulho.
Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21, paga-se bem.

Algodão em caroço.

Compra-se qualquer quantidade por maior preço do que se paga no mato : na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra, vende e troca escravos deambos os sexos e de toda idade: na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem: na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo, Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

O CASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500: na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

FOLHINHAS
Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns, 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o Kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio, etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em versos. o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anecdotas, um inedito poema sobre as aventuras de um cozinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

PILULAS VEGETAES
DO
DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica*, e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sã do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois em todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

LABARRAQUE.

Gemina agua de labarraque, a 1$ a garrafa: na praça da Independencia n. 22.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e bons commodos para familia, a dinheiro ou a praso, dando-se boa garantia: na rua dos Pires n. 36 se dirá quem vende.

— A 2$000 a duzia de caixilhos para cartões com retratos: na praça da Independencia n. 22.

— Vende-se uma casa terrea com sotão independente, reedificada de novo, rende 34$000 mensaes, sita na rua da Praia do Caldeireiro n. 32: a tratar na rua da Concordia n. 73.

— Vende-se ou aluga-se um escravo mulato de bonita figura, boleeiro, cozinheiro e sapateiro: para ver e tratar, na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

— Vende-se superior farinha de mandioca, a bordo do patacho *Brasil*, atracado no caes Barão do Livramento.

Pechincha

Grosdenaple avariado com 4 palmos de largura de superior qualidade a 1$200 o covado, casemira preta fina, fazenda de 12$ o córte a 5$, paletots de brim branco de cor a 3$, paletots de casemira fina de cor a 5$: na rua do Queimado n. 44.

Burro manso

Vende-se um grande forte e em bom estado para trabalhar: na cocheira do Sr. Paulino, no Mundo Novo.

NOVO RIVAL.

Loja de miudezas finas
16 -*rua do Queimado*—16

Enfeites a Maria Pia.

Recebeu-se pelo ultimo vapor francez o que ha de mais moderno e elegante em enfeites de cabeça a Maria Pia, é tão variado o sortimento de cada qual o mais bonito, que o freguez munido de cobres ficará satisfeito não só na qualidade da fazenda como no seu baratissimo preço, a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Luvas de Jouvin.

Acabam de chegar pelo vapor francez *Guienne*, as legitimas luvas de Jouvin, pretas, brancas e de côres, para homens e senhoras, a 2$500 o par.

Fitas.

Riquissimas fitas de grosdenaples lavrados com bonitos desenhos e côres para laços e sintos, com 3 ½, 4 e 5 dedos de largura, pelo baratissimo preço de 960, 1$280 e 1$600.

Ditas ditas de sarja lisa, de todas as côres, de 1 1/2, 2, 2 1/2, 4 e 5 dedos de largura, a 320, 480, 640, 1$280 e 1$600 a vara.

Ditas ditas de gorgurão preto e de côres, para sintos, a 800 réis a vara.

Bonitas fitas de todas as côres com 8 varas, muito estreitinhas para enfeitar touquinhas de crianças, a 500 réis a peça.

FIVELLAS E SINTOS.

Riquissimas fivellas de tartaruga muito grandes para sintos, a 5$.

Ditas ditas de um e dous botões com lindissimas pedrinhas fingindo brilhantes, a 1$500 e 2$.

Sintos de velludo preto, a 4$.

Ditos de seda muito largos com fivellas muito largas, a 5$ e 6$.

Ditos ditos de galão e fivellas de pedrinhas, a 2$000.

Cascarrilhas.

Peças de cascarrilhas de lãa estreitinhas diversas côres, a 500 réis.

Ditas de ditas dita mais larga, a 1$.

Ditas de ditas de seda estreitinha a 960 rs.

Ditas de ditas dita mais larga, a 1$500 e 1$800.

Ditas de ditas dita em duas côres e de diversas côres, a 1$500 e 1$800.

Voltas a Maria Pia.

Voltas pretas grandes a Maria Pia, a 1$600.

Ditas de aljofares de todas as côres, com cruz e passador de 1, 2 e 3 voltas, a 2$, 4$ e 5$.

Ditas de contas grandes de coral, a 4$500 e 6$500.

Pulseiras de aljofares de todas as côres, com passador e borlotas, de 1, 2 e 3 voltas, a 1$280, 1$600. 2$ e 3$.

Ditas de contas grandes de coral, a 4$ e 5$.

Bonitos brincos de aljofares de todas as côres a balão, a 640 réis.

Bonitos alfinetes de peito com aljofares de côres, a 1$, 1$280 e 1$600.

Albuns.

Bonitos albuns de velludo com guarnições metal para 50 retratos, a 5$.

Ditos dito de velludo para 100 ditos, a 8$.

Ditos de marroquim para 12 ditos, a 1$600.

Ditos idem melhores para 12 ditos, a 1$800.

Ditos idem para 20 ditos, a 1$800.

Ditos idem melhores para 20 ditos, a 2$.

Ditos idem para 50 ditos, a 3$.

Ditos idem para 100 ditos, a 5$.

Ditos idem de boa encadernação para 100 ditos, a 12$, 16$ e 20$, estes albuns vendem-se por muito menos do seu valor por se ter recebido grande quantidade.

Pennas com bico de diamante.

Elegantes pennas de prata com bico de diamante que duram toda a vida de uma pessoa, com canetas de marfim e madreperola, são as melhores pennas que tem apparecido, vendem-se pelo diminuto preço de 5$ e 6$.

Caixinhas de pennas de lança frescas, a 640 rs.

Ditas de ditas caligragraphicas, a 1$280 e 1$600.

Caixinhas com 100 envelopes, a 500 rs.

Caixinhas de papel de côr, a 500 rs.

Caixinhas de papel azul pautado, a 560 rs.

Caixinhas de papel amizade branco pautado, a 640 rs.

Pacotes de papel da beira dourada, a 700 e 800 réis.

BICOS DE SEDA PRETOS

dos mais bonitos gostos que se pode desejar, desde 1 dedo até 4 dedos de largura, vende-se pelo diminuto preço de 120, 180, 240, 400 e 600 rs. a vara, sende este preço a metade do seu valor.

VARIOS OBJECTOS.

Vara de bico preto de linho, a 100, 120, 160, 200, 240 e 320 rs.

Vara de labyrintos de chroxé desde 3 dedos até um palmo de largura, a 240, 400, 640, 800 e 1$.

Fitas e cordões para espartilhos. 60 e 120 rs.

Gravatas de pontas bordadas para senhora, a 1$.

Ditas ditas de blonde matisadas, a 1$600.

Touquinhas de blonde enfeitadas, a 1$500 e 2$.

Sapatinhos de merinó bordados para baptisado, a 1$500 e 2$.

Sapatinhos de setim idem, a 2$.

Escovas para dentes, 160, 320 e 480 rs.

Ditas para calçado, a 200 e 240 rs.

Ditas para roupa, a 800 rs.

Ditas para cabello, 640, 1$ e 1$400.

Ditas para unhas, a 640 rs.

Varas de fita de velludo desde a mais estreitinha até 4 dedos de largura, a 100, 160, 240, 320, 400, 500, 640, 800 e 1$.

Bonitos chapéos enfeitados para crianças, a 4$.

Varas de fitas de lãa para debrum, a 100 rs.

Peças de fitas branca para debrum, a 320 rs.

Frascos de oleo de babosa, a 400 e 500 rs.

Ditos de dito de manzenha, a 500 rs.

Ditos de agua da colonia, a 400, 500 e 1$.

Ditos de dito de manzenha, a 400 rs.

Garrafas grandes de dita, a 800 e 1$600.

Frasquinhos de essencia de sandalo, 1$500.

Ditos de extractos, a 320, 500, 800, 1$ e 1$500.

Cestinhas com quatro frasquinhos de dito, a 1$.

Duzias de facas e garfos de balança, de 6$ a 6$500.

Duzias de ditas dita de sobremesa, a 5$500.

Duzias de colheres de metal do principe para chá e para sopa, a 1$500 e 3$.

Colheres de concha para sopa. a 2$.

Faca e garfo trinchantes, a 1$600.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke, tonelada 10$000.
Pitch, arroba 3$000.
Alcatrão, canada 500.

O cok reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo aceio que se nota nas casinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, alem das applicações diversas a que se prestão, como para calafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem estes a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. É entregue na fabrica do gaz, ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador e previo ajuste.

Vinho do Porto superior

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

Presuntos.

Vendem-se presuntos de carneiro muito gordos e bem preparados: na rua da Cruz n. 19.

— Vende-se uma mobilia nova de amarello, gosto moderno: a tratar na botica n. 6 da praça da Boa-Vista.

Botinas do fabricante Joly para senhora

Vende-se na rua larga do Rosario n. 21 pelo baratissimo preço de 4$000 o par.

MOTORES

para machinas de algodão.

Acabam de chegar agora novos motores para um e dous cavallos para mover machinas para descaroçar algodão, cylindros de padaria, e outras quaesquer machinas para agricultura, os quaes se vendem por preço muito em conta. Tambem se vende um motor americano para 2 e 4 cavallos para o mesmo fim, que trabalha muito bem; elles se acham montados para o comprador ver o seu trabalho: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Novos albuns.

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de velludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microscopio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos por preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia brancan. 8.

Galanterias para festas

A aguia branca não cessa de encommendar do que ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinhas de madeira envernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Anil fino para engommado

A aguia branca na rua do Queimade n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar: na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Pequenos pentes de tartaruga.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, receceben novamente esses pequenos pentes de tartaruga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tanta estima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quando atado; a aguia branca porém avisa aquellas pessoas que os haviam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasião de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 4$ cada um.

Estando brancos ficam pretos

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura de chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della e por conseguinte augmentado a extração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de

Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.
Frascos com coloricoma para lustrar ditos.
Ditos com hydrocallethrichina para limpar ditos
Ditos com orychromantina para limpar as unhas.
Sabonetes brancos para lavar os cabellos.
Pomada callicomiphila para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

Sapatos de marroquim dourado para bailes.

Esses sapatos do grande tom vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia braia n. 8 a 6$ o par.

Meias finas para senhoras gordas

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Esponjas finas para rosto.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Vinho da Madeira e do Porto

Vende-se o superior vinho da Madeira e do Porto, em caixas de uma e duas duzias: só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

Barato.

Vende-se um excellente sitio na Capunga Velha, com uma excellente casa de pedra e cal para familia, concertada de novo, e está caiada e pintada tambem de novo, contém 3 salas e 6 quartos, cozinha fóra, casa para escravos, dita para feitor, cocheira, estribaria, tanque para banho, dito para lavar roupa, terreno proprio, viveiro com peixe e rio, baixa de capim e muitas fructeiras, com 250 pés de larangeiras de diversas qualidades, sapotis, goiabeiras, abacate, mangueiras, chaqueiras, coqueiros, araçazeiros, parreiras, e emfim que se acha livre e desembaraçada; convida-se aos pretendentes queiram dirigir-se áquelle lugar para examinar o dito sitio, que só com a vista ficarão satisfeitos: a tratar na Capunga nova, no entrar da mesma ao lado esquerdo, passando o primeiro portão, no segundo, que achará com quem tratar este negocio.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito, sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas. em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

— Vende-se a casa terrea n. 25 da rua de Mathias Ferreira da cidade de Olinda; quem a pretender dirija-se a tratar nesta cidade na rua Augusta n. 59.

Xarope vegetal De Penedo.

Vende-se na botica da rua do Cabugá n. 11 a 3$500 o vidro.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.

Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.

Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.

Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.

Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.

Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.

Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.

Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.

Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.

O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.

Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.

Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a Pe320 rs.

Pantes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.

[Pa]res de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.

Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.

Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.

Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.

Capachos redondos muito finos a 500 rs.

Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.

Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.

Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.

Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.

Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.

Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.

Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.

Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.

Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.

Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.

Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.

Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.

Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.

Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.

Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAN

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está disponde da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a........	200
Miadas de linha froxa para bordar a........	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a........	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a.....	200
Libras de area preta muito superior a...	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a........	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e........	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida........	400
Ditos de banha muito fina a........	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis........	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e........	400
Novellos de linha com 400 jardas a......	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a........	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a........	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a........	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis........	400
Varas de bicos francezes, superiores a...	40
Opiata para dentes da melhor que ha a..	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a........	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a..	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a......	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$000
Bonecos de chôro muito bonitos a......	100
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e delôres para toalhas a........	80
Frascos de oleo Philocome superior a...	600
Ditos com superior tinta a320 e........	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a........	200
Duzias de botões encarnados para vestido a........	

Assucar crystalisado da fabrica
2 de Julho
Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos de 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

— **Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.**

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 40.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

AOS TRES MIL VESTIDOS.

Na loja do Pavão, a 3$. 4$ e 7$000.

Vendem-se lindissimos córtes de vestidos indianos, sendo todos bordados e de listras de cores e brancas, proprios para casamento, pelo baratissimo preço de 3$ cada córte por se ter comprado uma grande porção, sendo fazenda que vale 6$, ditos á Maria Pia, tendo quatro pannos, fazenda para o corpo com os competentes enfeites para o mesmo, pelo baratissimo preço de 4$ cada um, ditos de todas as cores com as barras bordadas a croxé, sendo cada um em seu cartão, tendo cada um todos os enfeites precisos, pelo baratissimo preço de 7$ cada um, ditos com babados muito bonitos, mas sem ser em cartão, pelo diminuto preço de 3$500 cada um; advertindo-se que os donos da loja do pavão vendem estes vestidos por tão diminuto preço por terem comprado uma grande quantidade e convir-lhe liquidarem logo, na sua loja, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Aos vinte mil covados de lã

Grande pechincha, a 240 e 320 rs.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e rôxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 o covado, ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as cores, e tambem algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu esta estimada banha fina em latas e copos, isso alem de outras em diversos frascos.

As modernissimas lãazinhas de uma sò cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 rs. o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60 de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competente sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisinhas a 1$000.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tostões cada uma: na loja do Pavao, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para meninas.

Vendem-se ós mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lençoes, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Economia do Pavão.

Vende-se para acabar, uma porção de retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Madapolão a 7$000, só na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$000.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza.

Vendem-se finissimos cortes de chita franceza, com 12 covados, tendo, padrões escuros e alegres de cores fixas pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$000 tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$, e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada, fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 4$000.

Vendem-se cortes de lãas garibaldinas, matisadas e de quadrinhos, tendo 12 covados cada corte pelo baratissimo preço de 4$000 o corte: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

O VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudos esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Ballisa, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas á seu ninho; e o Gallo ficara em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado mimo.

Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.

Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.

Riquissimas voltas fingindo perola.

Ditas com lacinho de fita.

Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.

Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.

Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.

Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.

Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.

Flôres muito finas para noivas.

Luvas enfeitadas e meias de séda para noivas.

Touquinhas sapatinhos e meias de séda para baptisado.

Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.

Camisinhas e golinhas para senhora.

Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.

Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.

Luvas de pelica branca e de côres.

Cascarrilhas de bonitas côres.

Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.

Transelins de cabellos e de retroz para relogios.

Papel amisade e de outras qualidades.

Bolsas para viagem.

Entremeios e babadinhos de lindos padrões.

Lencinhos de linho bordados.

Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.

Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.

Thesouras e canivetes de todas as qualidades.

Grande sortimento de sabonetes.

Lindos vasos com banha para offerecimentos.

Caixinhas com seis frasquinhos.

Essencias de todas as qualidades.

Agua verdadeira Florida.

Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.

Pomada fina de todas as qualidades.

Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.

Sabão inglez em páos grandes e pequenos.

Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.

Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.

Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.

Pentes de tartaruga para senhora.

Ligas de séda e de algodão, assim com outros muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencinar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$500, as cruzes avulsas as 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANDE NOVIDADE.
Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albuns

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muito chique: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relegio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada, sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$490.
Ditas com ostras, excellente petisco para fregideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$490.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho moscatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Ditapara tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de golaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Pixe, pixe

do melhor que tem vindo a este mercado, do verdadeiro da Suecia, e o mais barato, vende-se no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, em barril ou a retalho.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço e na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

NEM COROAS NEM MITRAS

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma.

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 4,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maçãs brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thoiné Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5? e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 9

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilla, defronte o trapiche do algodão.

Bixas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

43—RUA DO QUEIMADO—43

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e. . . .	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Ditos de fêltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e.	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e.	7$000	Lenções de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e.	3$500		

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odosuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, semnunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso, ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sende para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

A'loja do Porto

Na esquina da rua da Madre de Deos n. 15

Chegou pelo ultimo vapor francez um completo sortimento de calçados, sendo de Neates para homem, e diversas qualidades para senhoras e meninas, ha tambem um completo sortimento de fazendas e roupas feitas, tudo muito barato.

— Vende-se a taberna da rua Imperial n. 205 livre e desembaraçada de qualquer debito, e com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma.

Feijão.

Vendem-se saccos com 22 cuias de feijão rajado do Porto por 11$, em cuias a 520: na rua Direita n. 8.

AGENCIA

DA

AGENCIA LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se uma morada de casa terrea com commodos, cozinha fóra, cacimba, quintal bastante grande e todo murado, terreno proprio, boa localidade, rua Direita n. 68, pivoação dos Afogados, tambem se trocará por outro de mais valor nesta cidade, voltando-se o que for razoavel: quem quizer vá á rua da camboa do Carmo n. 8.

ATTENÇÃO.

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Algario n. 3.

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade: Veja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de meriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de lãs.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas gollinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

GERAL RECOMMENDAÇÃO
O
ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados faz sciente erag recommendação aos seus amigos, freguezes e a todos em geral, que está resolvido a vender os seus bem conhecidos generos de primeira qualidade, por menos de 10 a 20 por cento, menos do que em outra qualquer parte a dinheiro contado, e todo o comprador que comprar de 50$ a 100$ terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, para com este melhor se certificarem.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 240 rs. a libra e em caixa a 5$.
Toucinho de Lisboa alvo muito superior a 280 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra e a arroba ou sacco a 8$ e 8$500.
Chouriças as mais novas do mercado a 560 rs. a libra e em barril a 12$.
Passas vindas pelo ultimo vapor a 400 rs. a libra e a caixa a 8$.
Batatas em gigos de 35 a 40 libras por 2$400 a arroba e a 80 rs. a libra.
Chá hysson miudinho superior qualidade a 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a libra.
Vinho de Figueira, Porto e Lisboa em pipa a 560, 500, 400 e 640 rs. a garrafa.
Idem proprio para negocio a 320 e 360 a garrafa e a canada a 2$400 e 2$700.
Milho alpista e painço muito limpo a 140 rs. a libra e a arroba a 4$400 e 4$200.
Phosphros do gaz vindos por conta propria a 180 rs. o maço e a 2$ a groza.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e o galão a 2$800 e a canada a 4$500.
Serveja das marcas mais acreditadas a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Figos de Comadre muito novos a 280 rs. a libra e em barril ou caixa se fará abatimento.
Arroz do Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra e a arroba a 2$800, 2$ e 2$400.
Assim como ha um grande sortimento de charutos e genebra de Hollanda, tanto em frascos como em botijas, bolachinhas de soda, conservas, chocolate, marmelada, vinho engarrafado e outros muitos generos que enfadonho é menciona-los, e se alguem duvidar venha vêr.

JOSÉ GOMES VILLAR

Com loja de fazendas á rua do Crespo n, 17.

Pretendendo ir muito breve a Europa tratar de sua saude, pede aos seus devedores tanto do mato como desta praça que saldem seus debitos quanto antes, e

Protejam Excellentissimas senhoras a esse importante estabelecimento.

Fazendas muito proprias para a quaresma, grós preto, moreantiques, cortes de sedas pretas, capas pretas, casacões, soutembarques, chapeos de palha, chapelinas de palha.

Bournus pretos de renda

o que de mais bello e mais importante para os hombros de uma Excellentissima senhora, assim como chales de renda de apurados gostos, camisinhas bordadas.

FRANCISCO J. GERMANN
21 RUA NOVA N. 21

Acaba de receber um magnifico e completo sortimento dos objectos que de melhor qualidade de encontrar em uma relojoaria, taes como: chronometros maritimos e de algibeira, relogios (de ouro e prata, dourados e foliados, ditos para mesa e de parede, francezes, suissos, allemães e americanos, reguladores de compensação, relogios grandes com musica e sem ella, dito de sol montados com peças para disparar em certas horas, despertadores de diversos tamanhos, caixas com musicas, igual sortimento de oculos e lunetas de ouro e prata dourada e tartaruga, bufalo, aço, e varios metaes, oculos e lunetas especiaes para senhoras, de ultimo gosto, ditos proprios para os que soffrem de inflammações nos olhos, fabricados segundo os preceitos dos mais acreditados medicos da Europa e igualmente os de Pernambuco, os quaes só se vendem por consulta dos medicos, vidros de crystal branco e de côres, oculos de alcance para o mar e outros proprios para observações astronomicas, oitantes e sextantes, binoculos para theatro, para mar e para campo, microscopios e meridiano universal, barometros, termometros, caixas de instrumentos mathematicos, correntes e chaves, sinetes e trancelins de ouro, dourados e foleadas, tudo dos melhores fabricantes. Encarrega-se de qualquer concerto e encommenda dos objectos mencionados, e responsabilisa-se durante um anno por qualquer relogio vendido ou concerto feito, em seu estabelecimento; e vende por menos que pode fazer outro qualquer.

Cassas para vestidos.

Tal pechincha só a dinheiro se póde vender.

Superiores cassas francezas de côres miudinhas, de quadros, lisas, e de ramagens, com grande variedade de padrões, fazenda que se tem sempre vendido a 800 rs. a vara, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & Comp.

BOTICA E DROGARIA
Bartholomeu Francsco de Souza & C.
31—Rua larga do Rosario—31
Vendem:

Pilulas Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

DROGARIA.
31—Rua larga do Rosario—31
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

RAPÉ

Duarte, Pereira & C. continuam a vender o afamado e fresco rapé Princeza de Petropoles em seu grande armazem de louça e vidros: á rua do Crespo n. 16.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

COMPENDIO DOLOROSO

que contêm o officio de Nossa Senhora das Dores; o modo de resar e offerecer a corêa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Missina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Gaz liquido, candieiros e seus pertences.

No deposito do mesmo, na rua da Cruz n. 35, vende-se gaz o mais apurado, em latas de 5, 2 e 1 galão, assim como em garrafas; tem tambem á venda candieiros para o dito de diversas qualidades, e pertences para os mesmos, avulsos, das mais pequenas ás maiores dimensões, tudo por preços commodos.

Feijão.

9—Rua da Madre de Deos—9

Vende-se feijão mulatinho novo, saccos de 22 cuias, o mais novo que se póde desejar, e mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se alguidares vidrados e quartinhas em porção e a retalho por preço muito barato's na rua da Senzala Velha n. 122.

— Vende-se e aluga-se em porção e a retalho bichas de Hamburgo de superior qualidade por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario ns. 8 e 13.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidiu, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompitidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem bysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para flambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7,800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e grando a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libra por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	Convalescencia de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração	Irritacões de bexiga e
Dôres nos rins.	da matriz, etc.

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABÉLONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomaga.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhéas, mesmo as que res stiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

O BRADO MERCANTIL
Armazem de molhado
81—RUA DO IMPERADOR—81
Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos; como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece espontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente de poder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL
81—RUA DO IMPERADOR—81
Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portatais.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes,
Campês para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislanr n. 12, rua de Richelieu, e 24, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre protegido da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$400.

Lençóes de bramante de linho de um só panno a 3$500.

Coberta de chita da India. pelo baratissimo preço de 2$500.

Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia, a 4$.

Peças de cambraia de forro, a 2$600.

Esteira da India propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Toalhas alcochoadas para mãos a 5$ a duzia.

Lãazinhas carmezim miudinhas proprias para vestido de menina, a 600 réis o covado.

Lãazinhas de côres finas do melhor gosto que ha no mercado, a 560 réis o covado, neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida

— Vende-se um alambique de cobre quasi novo, que distila por dia 80 a 100 canadas de aguardente, com todos os vasos e mais accessorios para funccionar, inclusive 50 ancoras para conducção de mel e aguardente. Ha mais um apparelho de cobre completo para distilar por dia 100 a 150 canadas de alcool, sendo a serpentina de estanho, as brides e parafusos de bronze, tudo finalmente em perfeito estado e de solida construcção, vende-se por preço muito commodo: no largo do Carmo n. 1, se dirá quem vende.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escravo fugido

Acha-se ausente de casa de sua senhora, desde o dia 12 do corrente o preto João, que foi escravo da fallecida D. Leonor Jorge; é baixo, cheio do corpo, e o rosto todo picado de bexigas, consta que anda no Recife e na Boa-Vista: quem o pegar leve á praça da Independencia ns. 37 e 39, que será gratificado.

— No dia 9 de dezembro de 1864 fugio de casa de seu senhor o escravo Herculano, pardo escuro, com 35 annos, alto, cabellos carapinhos, olhos e orelhas pequenas, tem apenas bigode e pera, perna e andar de quebra-mangue, tendo o pé esquerdo torto e sahido para fóra como pata de seri, e por isso pucha alguma cousa pela perna quando anda, levou vestido calça branca remendada e camisa branca, levando na cabeça chapéo de palha, conduzio igualmente toda a roupa que possue, suppõe-se andar aqui mesmo pela cidade: quem o pegar leve-o a rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 2 de janeiro a preta Romana, de idade 28 annos, crioula, magra e fula, bem fallante, e tem sido vista pelo Manguinho: quem a pegar leve-a a seu senhor, na praça da Boa-Vista n. 22, ou Campo Verde, rua do Trapiche n. 2, que será bem recompensado.

LITTERATURA.

Enclyclica pontificia de 8 de dezembro passado.

A todos os nossos veneraveis irmãos, os patriarchas, os primazes, os arcebispos e bispos em graça, e em communhão com a sé apostolica.

Pio PP. IX. Veneraveis irmãos, saúde e benção apostolica.

Com que solicitude, e com que vigilancia pastoral os pontifices romanos nossos predecessores preencheram o cargo, e o dever, que lhes foi confiado por Jesus Christo pessoalmente na pessoa do Bemaventurado Pedro, principe dos Apostolos, de apascentar os cordeiros, e as ovelhas de modo tal que nunca deixaram de nutrir fielmente com palavras da fé e da doutrina da salvação o rebanho do Senhor e de o affastar das pastagens envenenadas, todos o sabem, todos o veem, e vós melhor do que ninguem, veneraveis irmãos. E com effeito os nossos ditos predecessores, guardas, e vingadores da augusta religião catholica, da verdade e da justiça, cheios de solicitude pela salvação das almas, nunca se interessaram por cousa alguma mais do que por descobrir e condemnar pelas suas letras e constituições, monumentos de sabedoria, todas as heresias, e todos os erros, que contrarios á nossa divina fé, á doutrina da egreja catholica, á honestidade dos costumes, e á salvação eterna dos homens excitaram muitas vezes violentas tempestades, e chamaram sobre a egreja, e sobre a sociedade civil deploraveis calamidades.

Eis-aqui porque com um vigor apostolico, se opposeram constantemente ás culpaveis maquinações dos maus, que, semelhantes ás ondas do mar furioso lançando escuma das suas confusões, e promettendo a liberdade, não obstante serem escravos da corrupção, se teem exforçado com falsas maximas e escriptos perniciosos para arrancar os fundamentos da religião catholica, e da ordem social, fazer desapparecer do mundo tudo quanto é virtude, depravar todas as almas, subtrahir á regra dos costumes os imprudentes, e sobre tudo a mocidade inexperiente, e corrompe-la miseravelmente para a fazer cahir nas redes do erro, e afinal arranca-la do gremio da egreja catholica.

Logo que, como vós muito bem o sabeis, veneraveis irmãos, apenas por justos juizos da Providencia, sem merecimento algum da nossa parte, nós fomos elevados á cadeira de Pedro, vendo com o coração atravessado de dôr, a horrivel tempestade excitada por tantas doutrinas perversas, assim como os males immensos, e soberanamente deploraveis descarregados sobre o povo christão por meio de tantos erros, seguindo o devêr do nosso ministerio apostolico, e os illustres exemplos de nossos predecessores, nós levantamos a voz ; e em muitas encyclicas, allocuções pronunciadas em consistorio, e outras letras apostolicas, nós condemnamos os erros principaes da nossa tão triste época. Ao mesmo tempo excitamos nós a vossa admiravel vigilancia episcopal ; nós advertimos, e exhortamos todos os filhos da egreja catholica, nossos queridos filhos para que tivessem em horror, e evitassem o contagio desta peste cruel. E particularmente na nossa primeira encyclica de 9 de novembro de 1846, endereçada a vós, e nas duas allocuções, das quaes uma de 9 de dezembro de 1854, e a outra de 9 de junho de 1862, pronunciadas em consistorio, condemnamos nós os monstruosos erros, que dominam sobre tudo no dia d'hoje para grande desgraça das almas, e detrimento da mesma sociedade civil, e que sendo origem de quasi todas as outras, não só são a ruina da egreja catholica, de suas salutares doutrinas, e de seus sagrados direitos, mas tão bem da lei eterna natural, gravada por Deus mesmo em todos os corações, e da recta razão.

Entretanto apesar de nós não termos deixado de muitas vezes proscrever e reprimir estes erros, a causa da egreja catholica, a salvação das almas divinamente confiada á nossa solicitude, mesmo o bem da sociedade humana pedem imperiosamente que nós excitemos de novo a vossa solicitude para condemnar outras opiniões, sahidas dos mesmos erros, como da sua origem. Estas opiniões falsas, e perversas devem-se detestar tanto mais quanto que o seu fim principal é embaraçar e desviar esta força salutar, de que a egreja catholica, em virtude da instituição e do preceito do seu divino fundador deve fazer uso até á consummação dos seculos, não menos a respeito dos particulares, do que a respeito das nações, dos povos e seus soberanos, e de destruir a mutua união, e concordia do sacerdocio, e do imperio, tanto salutar sempre e tanto á egreja, como ao estado.

De facto conheceis perfeitamente, veneraveis irmãos, que no dia d'hoje não faltam homens, que applicando á sociedade civil o impio e absurdo principio do *naturalismo*, como elles lhe chamam, se atrevem a ensinar que « a perfeição dos governos e o progresso civil exigem imperiosamente « que a sociedade humana seja constituida, e governada, não fazendo caso da religião, como se « ella não existisse, ou pelo menos sem fazer differença alguma entre a verdadeira e as falsas. «

Demais disso, em contradicção com a doutrina da Escriptura, da egreja, e dos santos padres não temem affirmar « que o melhor governo é aquelle « em que não se reconhece no poder a obrigação « de reprimir, por meio da sancção das penas, os « violadores da religião catholica, a não ser que a « tranquillidade publica o exija. » Em consequencia desta idéa falsissima do governo social, não hesitam favorecer esta opinião erronea, e a mais fatal possivel para a egreja catholica, e para a salvação das almas, a que o nosso predecessor de feliz memoria, Gregorio XVI, chamava um *delirio*, a saber, que « a liberdade de consciencia e dos cultos é um direito proprio de todos os homens, « que deve ser proclamado, e assegurado em todos « os estados bem constituidos ; e que os cidadãos « teem direito á plena liberdade de manifestar alta e publicamente as suas opiniões, sejam quaes « forem, por meio da imprensa, ou por qualquer « outro modo, sem que nem a autoridade ecclesiastica, nem a civil a possam limitar. »

Ora sustentando estas affirmações temerarias, não pensam, nem consideram que pregam uma *liberdade de perdição*, e que, se sempre fôr permittido ás opiniões humanas entrar em conflicto, nunca faltarão homens, que se atrevam a resistir á verdade, e pôr a sua confiança na loquacidade da sabedoria humana, vaidade muito prejudicial, que a fé e a sabedoria christãas devem evitar cuidadosamente, conforme o mesmo Jesus Christo Nosso Senhor o ensinou.

E por isso que nos lugares onde a religião é banida da sociedade civil, e a autoridade da revelação divina rejeitada, a verdadeira noção da justiça e do direito humano se obscurece e se perde, e a força material toma o lugar da justiça, e do verdadeiro direito, vê-se claramente por que certos homens, sem fazerem caso algum dos principios da sã razão, se atrevem a publicar que a vontade do povo, manifestada pelo que elles chamam opinião publica, ou d'outra maneira, constitue a lei suprema, independente de todo o direito divino, e humano ; e que na ordem politica, os factos consummados, pelo facto de se acharem consummados, têem o valor do direito.

Mas quem não vê, quem não percebe perfeitamente, que quem despreza as leis da religião, e da verdadeira justiça não póde ter fim se não de amontoar, e accumular riquezas, e d'outra lei em todos os seus actos, se não o desejo indomavel de satisfazer ás suas paixões, e de procurar prazeres. Eis-aqui por que os homens deste caracter perseguem com uma raiva cruel as ordens religiosas, sem lhes importarem os immensos serviços prestados por ellas á religião, á sociedade, e ás letras ; porque fallam indiscretamente contra ellas, dizendo, que não têem razão alguma legitima de existir ; fazem écho ás calumnias dos hereges. Com effeito, com tanta verdade ensinava Pio VI, nosso predecessor de feliz memoria :

« A abolição das ordens religiosas fére o estado, « que faz profissão publica de seguir os conselhos « evangelicos ; fére um modo de vida recommendado pela egreja por ser conforme á doutrina « dos apostolos ; fére finalmente os illustres fundadores a quem veneramos sobre os altares, que « as estabeleceram por inspiração divina. »

Ainda vão mais adiante, e no meio da sua impiedade, dizem ser necessario tirar aos cidadãos, e á egreja a faculdade de dar esmola publicamente, « e abolir a lei, » que em certos dias prohibe as obras servis, para se empregarem no culto divino.

Tudo isto debaixo do falso pretexto de que esta faculdade, e esta lei estão em opposição com os principios da verdadeira economia publica.

Não contentes banirem a religião da sociedade, querem exclui-la da familia. Ensinando, e professando o funesto erro do *Communismo* e do *Socialismo*, affirmam que « a sociedade domestica ou a « familia deriva toda a sua razão de existencia do « direito puramente civil ; e conseguintemente, que « da lei civil dimanam, e dependem todos os direitos dos paes sobre os filhos, inclusivamente o direito de instrucção, e de educação. «

Para estes homens da mentira, o fim principal das suas maximas impias, e das suas machinações é subtrahir completamente á salutar doutrina, e influencia da egreja catholica a instrucção, e a educação da mocidade, para emporcalhar e depravar com os erros os mais perniciosos, e com toda a qualidade de vicios a alma tenra e flexivel das gentes moças.

Com effeito, todos aquelles, que têem emprehendido destruir a ordem religiosa, e a ordem social, e anniquillar todas as leis divinas, e humanas, têem sempre feito conspirar os seus conselhos, a sua actividade, e os seus esforços para enganar, e depravar, sobre tudo, a mocidade, como acima dissemos, por que põe toda a sua esperança na corrupção das novas gerações.

Eis-aqui por que o clero regular e secular, apesar dos mais illustres testemunhos, que a historia apresenta dos seus immensos serviços na ordem religiosa, civil, e litteraria, é para elles o objecto das mais atrozes perseguições ; e por que dizem que « o « clero sendo inimigo das luzes, da civilisação, e do « progresso, é necessario tirar-lhe a instrucção, e « educação da mocidade. »

Ha outros, que renovam os erros funestos, e tantas vezes condemnados dos novadores, elles têem a insigne impudencia de dizer que a suprema autoridade dada á egreja, e a esta sé apostolica por Nosso Senhor Jesus Christo está sugeita já autoridade civil ; e de negar todos os direitos desta mesma egreja, e desta mesma sé a respeito da ordem exterior. De facto não se envegonham de affirmar que « as leis da egreja não obrigam em consciencia, se não forem promulgadas pelo poder civil ; « que os actos, e decretos dos pontifices romanos « relativos á religião, e á egreja têem precisão da « sancção, e da approvação, ou pelo menos, do « consentimento do poder civil ; que as constituições apostolicas, que condemnam as sociedades « secretas, ou nellas se exija ou não guardar o segredo, e que anathematisam os seus adeptos, e « os seus fautores, não tem vigor algum nos paizes « em que o governo civil tolera taes congregações ; « que a excommunhão fulminada pelo concilio de « Trento e pelos pontifices romanos contra os invasores, e os usurpadores dos direitos, e possessões « da egreja se funda n'uma confusão da ordem espiritual, e da ordem civil e politica, e não tem por « fim se não os interesses mundanos ; que a egreja não deve decretar cousa alguma, que possa ligar a consciencia dos fieis relativamente ao uso « dos bens temporaes ; que a egreja não tem direito de reprimir por meio de penas temporaes os « violadores das suas leis ; que é conforme aos « principios da theologia e do direito publico conferir, e manter ao governo civil a propriedade « dos bens possuidos pela egreja, pelas congregações religiosas, e pelos outros lugares pios. »

Não teem vergonha de professar alta, e publicamente os axiomas, e os principios dos hereges, origem de milhares de erros, e de funestas maximas. De facto repetem, que « o poder ecclesiastico não « é de direito divino, distincto e independente do « poder civil, e que esta distincção e esta independencia não póde existir sem que a egreja invada e « uzurpe os direitos essenciaes do poder civil. »

Tão bem não podemos passar em silencio a audacia dos que, não supportando a sã doutrina, pretendem que, « quanto aos juizos da sé apostolica, e aos seus decretos tendo por objecto o bem « geral da egreja, os seus direitos e disciplina, « quando não se tratar dos dogmas da fé e dos costumes, pode-se recuzar o conformar-se, e submetter-se a elles sem peccado, e sem detrimento da profissão do catholicismo. »

Quando uma tal pretenção é contraria ao dogma catholico da plena autoridade divinamente dada por Nosso Senhor Jesus Christo ao pontifice romano de apascentar, de reger, e de governar a egreja universal, não ha pessoa alguma, que o não veja claramente, e que o não perceba.

Portanto, no meio desta perversidade de opiniões depravadas, nós penetrados do dever do nosso encargo apostolico, e cheio de solicitude pela nossa santa religião, pela sã doutrina, pela salvação das almas, que nos foi confiado lá de cima, e até pelo bem da sociedade humana, julgamos dever levantar de novo a nossa voz apostolica. Conseguintemente todos, e cada uma das más opiniões e doutrinas notadas circumstanciadamente nas presentes letras, nós as reprovamos pela nossa autoridade apostolica, as prescrevemos, as condemnamos, e queremos e ordenamos a todos os filhos da egreja catholica que as tenham como reprovadas, proscriptas e condemnadas.

Além de todo isto muito bem sabeis, veneraveis irmãos, que no dia de hoje os inimigos de toda a verdade, e de toda a justiça, e os inimigos encarniçados da nossa santa religião, por meio de livros envenenados, de brochuras, e de jornaes espalhados pelos quatro cantos do mundo, estão enganando os povos, estão mentindo maliciosamente, e espalhando todas as outras especies de doutrinas impias. Tambem não ignoreis que, na nossa época ha pessoas, que instigadas e excitadas pelo espirito de Satanaz, teem chegado ao gráu de iniquidade de negar o dominador Jesus Christo Nosso Senhor, e de não tremer de atacar com a mais criminosa impudencia a sua divindade.

Nesse ponto não podemos deixar de vos dar, veneraveis irmãos, os maiores e mais bem merecidos louvores pelo zelo, com que levantastes a vossa voz episcopal contra uma tão grande impiedade.

Por tal motivo, nas presentes letras, nos enderessamos ainda uma vez a vós amorosamente, a vós que chamados a tomar parte na nossa solicitude, sois para nós, no meio das nossas grandes dôres um objecto de consolação, de alegria e de conforto pela vossa religião, pela vossa piedade, e por aquelle amor, por aquella fé, por aquelle respeito admiraveis, com que vos esforçaes para cumprir civil, e cuidadosamente o cargo tão pesado de vosso ministerio episcopal, em união intima e cordial comnosco, e com a sé apostolica. Effectivamente esperamos do vosso excellente zelo pastoral, que, empunhando a espada do espirito, que é a palavra de Deus, e fortificados com a graça de Nosso Senhor Jesus Christo, trateis cada vez mais de trabalhar por meio dos vossos assiduos cuidados para que os fieis confiados á vossa guarda « se abstenham das más hervas, que Jesus Christo não « cultiva, por não terem sido plantadas por seu « Pae. »

Não deixeis portanto de inculcar a estes mesmos fieis que toda a verdadeira felicidade dimana para os homens da nossa augusta religião, da sua doutrina, e da sua pratica, e que é feliz aquelle povo, de quem Deus é o Senhor.

Ensinae « que os reinos se apoiam no fundamento da fé catholica e que nada ha tão mortal « e que mais nos exponha a cahir, e a todos os « perigos, do que acreditar que nos basta o livre « arbitrio, que recebemos á nascença, sem termos « que pedir a Deus outra cousa, isto é, que esquecendo-nos do nosso autor, nos atrevamos a renegar o seu poder para nos mostrar livres. »

Não deixeis tambem de ensinar, « que o poder « real não é somente conferido para o governo « deste mundo, mas sobre tudo para proteger a « egreja, e que nada póde haver de mais vantajoso, e mais glorioso para os chefes dos estados, « e para os reis do que conformar-se com as palavras, que o nosso sapientissimo, e corajosissimo « predecessor, S. Felix, escrevia ao imperador Zenon, isto é, que deixasse que a egreja catholica « se governasse pelas suas proprias leis, e que não « permitisse a pessoa alguma pôr obstaculos á sua « liberdade...

« E' effectivamente certo ser do seu interesse, « sempre que se trata das cousas de Deus, seguir « cuidadosamente a ordem, que elle prescreveu, e « subordinar, e não preferir a vontade real á dos « sacerdotes de Christo. »

Mas se sempre nos devemos, veneraveis irmãos, enderessar com confiança ao throno da graça para d'ahi alcançarmos misericordia e soccorro em tempo opportuno, sobre tudo o devemos fazer no meio de tão grandes calamidades da egreja, e da sociedade civil, em presença de uma tão vasta conspiração dos inimigos, e de um tão grande montão de erros contra a sociedade catholica, e contra esta sé apostolica.

Portanto nós julgamos excitar a piedade de todos os fieis, para que unindo-se comnosco e comnosco não deixem de invocar e supplicar por meio de orações mais fervorosas e mais humildes ao clementissimo Pae das luzes, e das misericordias para que recorram sempre na plenitude da sua fé a Nosso Senhor Jesus Christo, que nos regatou para Deus com o seu sangue, que peçam com instancia, e continuamente ao seu dulcissimo coração, victima da sua ardente caridade para comnosco, que tudo chame a si com laços de amor, e para que todos os homens, inflammados do seu santissimo amor marchem dignamente segundo o seu coração agradaveis a Deus em todas as cousas, e produzindo fructos em toda a qualidade de boas obras. Ora como as orações dos homens são mais, agradaveis a Deus, quando a elle se chegam com os corações purificados de toda a immundicia, nós resolvemos abrir aos fieis christãos com uma liberalidade apostolica os thesouros celestes da egreja, confiados a nossa dispensação para que excitados mais vivamente a verdadeira piedade, e purificados dos seus peccados pelo Sacramento da Penitencia, orem com mais confiança na presença de Deus, e alcancem a sua graça, e a sua misericordia.

Conseguintemente concedemos pelo theor das presentes letras em virtude da nova autoridade apostolica, a todos e a cada um dos fieis de um e outro sexo do universo catholico, uma indulgencia plenaria em forma de jubileu, para se lucrar no espaço de um mez, durante todo o venturoso anno de 1865, e não além delle, mez designado por vós, veneraveis irmãos, e pelos outros ordinarios legitimos, da mesma maneira e forma, que nós o concedemos no principio do nosso pontificado por meio das nossas lettras apostolicas em forma de breve de 20 de novembro de 1846, enviadas a todos os bispos do universo, e começando por estas palavras : «*Arcano Divinae Pricidentiae concilio*» e com todos os mesmos poderes concedidos por nós naquellas lettras.

Entretanto queremos que todas as prescripções, que se contem nas sobreditas lettras sejam observadas, e não se derrogue a nenhuma das excepções que ali se fazem, não obstante qualquer disposição em contrario mesmo quando fosse digna de uma menção especial, e individual, assim como de uma derrogação. E para tirar todas as duvidas, difficuldades, ordenamos que se vos remettesse um exemplar destas lettras.

« Peçamos, veneraveis irmãos, peçamos do fundo « do coração, e com todas as forças do nosso espirito a misericordia de Deus, porque elle mesmo « accrescentou : *Eu não apartarei delles a minha « misericordia*. Peçamos, e receberemos, e se o « effeito das nossas supplicas não tiver logar por « causa dos nossos graves peccados, batamos, por « que se abrirá a quem bater, se baterem a porta « as orações, os gemidos, e as lagrimas, em que « devemos insistir, e perseverar, com tanto que a « oração seja unanime..... ; que cada um peça a « Deus não só por si, mais por todos os seus irmãos, do modo porque o Senhor nos ensinou a « orar. »

E para que Deus ouça mais facilmente as nossas supplicas e os nossos votos, os vossos, e os de todos os fieis, tomemos com toda a confiança por advogada, junto a Elle, a Immaculada e Santissima Mãe de Deus a Virgem Maria, destruiu no mundo inteiro todas as heresias e que, Mãe [illegible] dos nós « é toda suave... [illegible] « dia... que se mostra accessivel a [illegible] « ções [illegible] « ça [illegible] « piedade [illegible] qualidade de [illegible] Filho, [illegible] e de ornatos variados, nada ha que Ella não possa alcançar d'Elle. Peçamos tambem a intercessão do bemaventurado Pedro, principe dos apostolos, e de Paulo, seu companheiro no apostolado, e a de todos os santos do céu, esses amigos de Deus, que já possuem o reino celestial, a coroa e a palma e que já estão daqui por diante seguros da sua immortalidade, para que tratem com toda a solicitude da nossa salvação.

Emfim, pedindo a Deus de todo e nosso coração a abundancia de todos os dons celestes, damos do fundo do coração, e com amor, como um penhor do nosso particular affecto, a nossa benção apostolica a vós, veneraveis irmãos, e a todos os fieis, clerigos, e leigos confiados aos vossos cuidados.

Dado em Roma junto a S. Pedro, a 8 de dezembro de 1864, decimo anno depois da definição dogmatica da Immaculada Conceição da Virgem Maria Mãe de Deus.

E' do nosso pontificado, o decimo nono.

(Continuar-se-ha.)

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Discurso do Exm. Sr. monsenhor F. Muniz Tavares, presidente effectivo.

Senhores.—Quando varões prestantissimos, nossos dignos compatriotas, no louvavel desejo de concorrerem para o progresso intellectual, e moral desta provincia, installaram o *Instituto Archeologico Geographico*, e confeccionaram para regularidade do trabalho os respectivos estatutos, não previram talvez que um dia viria, em que o artigo 28, alli inserido, tornar-se-hia inexequivel, ou quando muito imperfeitamente executado.

Esse artigo impõe ao presidente o rigoroso dever de pronunciar um discurso de abertura na solemne sessão do anniversario : e por ventura no desempenho deste preceito poderá dizer alguma cousa, que attraia a attenção de um auditorio illustrado, aquelle que, como eu, pelo crescido peso dos annos já começa a curvar-se para a terra em busca de jazigo, não alçando sem difficuldades os olhos ao monte, d'onde vem todo o auxilio ? Nunca a indulgencia fez-se tão indispensavel, cumpre-me implora-la.

Os historiadores, que hão narrado os varios casos succedidos na America, são unanimes em referir que no seu descobrimento ella achava-se assaz povoada, e que ainda um seculo não havia passado, e já metade dessa população tinha desapparecido. O Brasil, e por consequencia Pernambuco não foi, nem podia ser isento desse cataclysma geral. Plantava-se ahi uma cruz : para os Christãos é esta o signal de redempção, de paz e de concordia, para os aventureiros era o atroz instrumento de exterminio.

E foi para isso que Christovão Colombo abrio o passo aos Europeus ? Ah ! Se elle podesse erguer-se do tumulo, e contemplar o fructo da sua ousadia, de certo não teria animo de queixar-se da triste mercê, que recebera ; antes no excesso da sua dor diria — justamente mereci os ferros, com que Bobadilla encadeou-me. — Mas o grande homem confiou-se nos ingenuos sentimentos do seu coração ; nunca pensou que augmentaria o poder aos malvados.

Segundo as velhas lendas, os Phenicios e Carthaginezes, povos mercadores, fundaram colonias para extenderem o seu commercio, e pôrem em segurança as suas mercadorias ; domavam os povos, que lhes resistiam, não os exterminavam. Emprehendedores perspicazes, já então conheciam que quanto maior é o numero dos consumidores, mais extracção tem os productos manufacturados. Os Gregos, que tambem foram colonisadores, não procederam diversamente.

Os antigos Romanos, arrastados pela falsa gloria levavam por toda a parte as suas armas victoriosas, só anhelavam conquistas ; para firma-las deixavam em varios pontos guarnições fortes, que vinham a ser nucleos de colonias. Levavam para os barbaros a civilisação, que possuiam, respeitavam os usos e costumes, que encontravam, adoptavam destes os que juigavam melhores, e até augmentavam a caterva dos seus deuses transportando para Roma os simulacros mais notaveis. Ainda não tinha apparecido a lei evangelica, as sagradas maximas da religião catholica não estavam divulgadas. Na era do Redemptor procedeu-se de maneira inteiramente opposta para com os Americanos.

O coração sangra meditando sobre tanta ruina : os mais indifferentes as vicissitudes humanas são impelidos a indagar qual teria sido a causa motriz ;

Em regra quasi nunca apparece um facto, que ultrapassa a ordem natural, sem que concorram varias causas : é o que se tem observado em todos os tempos, e verificado no caso presente. Espero porem que poupar-me-heis o doloroso sacrificio de enumera-los. Não devo, nem convem renovar magoas ; bastará tão sómente declarar que não foi ao ferro do inimigo em batalha campal com armas eguaes, que cahiram, e desappareceram tantos milhões de homens ; cahiram, e desappareceram, por que então para maior ultraje eram estes considerados como — *anima vilis in corpore vili*. — Os que assim pensavam, eram capazes dos mais enormes attentados, das sevicias mais requintadas.

Senhores, houve uma época, em que os reis em seus estados nenhuma deliberação importante tomavam tanto em materia religiosa quanto civil, sem recorrerem ao santissimo padre, successor do principe dos apostolos, e deste recebessem plena approvação. A doutrina de Gregorio VII, e a famosa bulla de Bonifacio VIII, que attribuia ao papa uma duplicada monarchia universal, havia recebido na pratica sancção authentica ; todos curvavam-se ao oraculo de um velho, que intitulava-se como hoje — servo dos servos de Deos. — Na actualidade saltou-se ao extremo opposto ; pretende-se até arrancar-lhe o throno, onde a Misericordia Divina o collocou para tranquillidade da consciencia dos fieis, e para que nunca apparecesse o mais leve indicio de coacção em suas decisões, e desse pretexto aos dissidentes para impugnação. Sim, quer-se a unidade da Italia, para que o primeiro monarcha entre os que reinam, seja humilde vassallo do ex-rei de Sardenha. O delirio acompanha a ambição desregrada.

Não exigiram tanto os Longobardos, os Godos, Hunos, e outras nações barbaras em suas incursões devastadoras nesta mesma Italia. Nem se menos os intitulados victoriosos [illegible] o que a religião e a politica imperiosamente commanda neste ponto, lembram-se do conselho, que o fabuloso pae das luzes dava ao filho [illegible] — *[illegible] utrumque bene, [illegible] tutissimus ibis*. — Querem tudo, arriscam-se a tudo perder.

Seguindo a doutrina já referida, o rei feliz de Portugal o Sr. D. Manoel, recorreu a Santa Sé pedindo a investidura dos territorios, que os seus vassallos haviam descoberto, e houvessem de descobrir : foi-lhe concedida. Fernando e Isabel de Hespanha não tardaram em solicitar a mesma graça. Para contental-os, Alexandre VI [illegible] linha divisoria, [illegible] todos os paizes [illegible] estivessem collocados [illegible] Portuguezes os que se achassem ao Oriente.

Procedendo assim poderia esse pontifice passar por máo cosmographo, nunca por mal intencionado. Aquellas duas nações eram rivaes ; o pae commum dos fieis em sua solicitude paternal procurava evitar maiores desavenças, queria prevenir ulteriores guerras. A sua bulla promulgada a 4 de maio de 1493 é um testemunho irrefragavel do seu espirito de conciliação : ahi se lêem as mais sabias instrucções, que então podiam ser dadas. abusou-se, de tudo se abusa por infelicidade nossa ;

Quando os primitivos colonos não só do Brasil, como de quasi toda a America, para de algum modo attenuarem a inaudita crueza, com que tratavam os miseros indigenas, impudentemente asseveravam que estes não pertenciam a familia humana, quando tão horrivel blasphemia era proferida pelos interesseiros, e suscitava duvidas entre as razões piedosas ; para dissipa-las foi tambem necessario recorrer a Santa Sé.

Os clamores d'aquelles desventurados chegaram aos pés do throno pontificio, Paulo III então reinante não cerrou os ouvidos, avocou a si esta causa ridicula em substancia, funestissima em seus effeitos. Depois de maduro exame por theologos, e canonistas, elle decidio que os Indios eram homens como elle mesmo, fulminando a pena de excommunhão maior contra os que pensassem diversamente.

Hoje não se prestaria crença a factos desta ordem, se não fossem corrobarados pelas provas mais authenticas ; a historia os tem registrado para correcção dos perversos. Ao menos n'aquelles calamitosos tempos tinha o despotismo essa barreira.

Senhores, ha uma Providencia, que vela incessante sobre o destino das nações. Recordando o exterminio brutal dos nossos aborigines, eu não tive outro intuito se não proclamar um dos maiores prodigios desta mesma providencia em favor do Brasil.

Percorra-se o interior das nossas provincias, e ver-se-ha com espanto que as raças dos seus primitivos habitantes estão quasi extinctas : se aproximarmo-nos porém as nossas fronteiras ao norte e sul, descobriremos que ahi ainda abundam em numero consideravel.

Naquelles dous pontos confinamos com um povo, que deixando na Europa os patrios lares para se fixarem na America, não deixaram alli o mal entendido espirito de rivalidade, que seus pais constantemente nutriram contra os Portuguezes ; sempre nos hão inquietado, retribuindo dest'arte os continuos beneficios que lhes havemos prestado.

Ao norte, onde além daquelle povo avizinhamo-nos a outras differentes nações, veremos que ahi o numero é ainda mais avultado a despeito da horrivel carnificina dos desapiedados Maciel e Teixeira.

Derrotada e perseguida a maior, e não menos valorosa das tribus do Brasil, os Tupinambás, que occupavam a mór parte do nosso litoral, seus chefes congregam-se para deliberar, se seria mais conveniente abandonar uma terra, que já de tempos immemoriaes possuiam livremente, ou entregar-se a discripção dos vencedores ; um delles o venerando ancião Japi-assú falla dizendo : A terra é vasta ; encontraremos um angulo, onde não avistaremos um europêo—não era o homem que fallava, era, em minha opinião, o espirito divino que fallava nelle. O parecer foi adoptado ; dirigem se todos a linha equatorial, e chegam ao grande Amazonas ; ahi estendem-se, fixam-se em varios pontes.

Qual a razão que impelle esses profugos a tomar uma tal deliberação ? Por que persistem nella, e não vão occupar outros desertos ? Por que não abandonam aquelle immenso rio ? Seria o acaso quem os guiava ? Não, senhores. O vocabulo acaso só é pronunciado pelo impio, que diz em seu coração : não ha Deos. Tudo é prescripto e coordenado pela sabedoria infinita : permaneceram e permanecem, por que a sua morada ahi era mais necessaria do que em outra qualquer parte. Foi (estou convencido) foi para termos alli braços fortes, corações dedicados que se a civilisação e disciplina, de que tanto necessitam, um dia entre elles penetrar, serão capazes de repellir qualquer aggressão do estrangeiro audaz, e defender com denodo o sólo, que ainda se lhes deixa possuir.

Quem sabe se nos arcanos do futuro estará encerrado outro dia igual ao de 27 de janeiro de 1654, que hoje com tanto jubilo recordamos ! Ninguem ignora quanto elles concorreram para esse faustissimo dia : no momento do perigo, saberão ainda mostrar-se Brasileiros.

Desejava ajuntar a esta materia as reflexões devidas : impede-me o receio de abusar da vossa paciencia. Concluirei certificando-vos que ninguem mais do que eu toma parte nas demonstrações de prazer que suscita o dia de hoje. Exultemos no Senhor, e prosigamos em nossa honrosa tarefa.

UM POUCO DE TUDO.

Um jornal de Londres escreve o seguinte :

Os degradados para a Australia são mais felizes do que se pensa.

Ide a Fremantle, e lá vereis o famoso Redpath, celebre ladrão que tão lestamente destroçava os viajantes, e com tanta destreza roubava os cofres fortes.

Tem hoje o seu *tickt of leave*, e commercio de mercadorias, que os seus amigos de Inglaterra lhe mandam.

E' bem considerado em Fremantle, e quando passa, tiram-lhe o chapéo. E' collaborador do jornal da localidade, membro da Working Men's Association ; é finalmente uma notabilidade do sitio.

Em Fremantle achareis tambem um individuo chamado Robson, que para se desfazer da mulher cortou lhe o pescoço, sendo por isso mandado para a Australia. Lá fez-se desordeiro e já se desesperava de o trazer a bom caminho, quando uma idéa subita lhe veio á cabeça : fez-se photographo.

O culto das bellas artes torna o coração sensivel.

Robson esqueceu os desgostos do primeiro matrimonio, e casou em segundas nupcias.

A nova madama Robson não se assustou com os precedentes matrimoniaes de seu esposo.

Robson ganha muito dinheiro na sua officina photographica, com as suas photographias um pouco livres.

Além disto, o artista photographo fez-se poeta, e adorna com as suas lucubrações versificadas as columnas dos jornaes de Perth.

Estas poesias um pouco apimentadas fazem as delicias do leitores.

Seria para desgostar a gente de ser honrada e boa, se estes homens não acabassem mal.

O photographo !...

O homem do seculo !

E os dramaturgos a passarem indifferentes por um thesouro destes !

Pobres dramaturgos que nunca reflectiram que a profissão de photographo encobre preciosas observações, vehiculos apanhados mesmo no momento do flagrante delicto,

O photographo

Não é cousa para um acto, é para cinco actos, que o autor dramatico poderia extrahir da fecunda mina do collodio para todos.

E' adiante do objectivo do photographo que desfilam todos os grotescos contemporaneos.

Entremos no *atelier* de um desses pontifices do *sem retoque*.

Dlim ! dlim !

Já tocou a campainha.

O sol, por excepção de regra, veio atirar com um boccado de primavera á gemma do nosso inverno, e a clientella vai aproveitar este sol para affluir á officina, isto é, ao atelier.

Dlim ! dlim !

Lá vae, lá vae.

Nada de impaciencia !

E' um provinciano que deseja levar para a sua terra bilhetes de visita com a sua cara photographada na cidade.

— V. S. quer tirar o seu retrato ?

— Sim, senhor ; mas desejo saber primeiro os preços, porque apezar de ser provinciano, não estou resolvido a ser logrado.

— Aqui não se pregam logros a ninguem.

— Não digo isso ; mas V. S. póde imaginar que por eu ser provinciano...

— Não imagino cousa nenhuma.

— Muito bem : qual é o preço dos bilhetes de visita ?

— Custa 2$500 a primeira duzia.

— Ah ! E a segunda ?

— A segunda quinze tostões.

— Ora, pois, queira dar-me só a segunda. Pouco me importa a primeira. V. S. imaginava talvez que por eu ser provinciano, cabia na tolice de levar a primeira duzia por 2$500. Ora essa !

Dlim ! dlim !....

Scena segunda.

E' um marido com sua esposa.

O marido chama o photographo á parte e diz-lhe com ar convicto :

— Desejo que o meu retrato saia com ares de riso ; mas para isso é indispensavel que V. S. impeça a presença de minha mulher durante a operação.

Estes exemplos são da mais historica authenticidade, e quem os aponta é um photographo observador.

E a *primeira prova*.

Isso é que é uma mina inexgotavel.

A primeira prova ! que pedra de toque da vaidade humana ! que primores de diplomacia não tem de combinar o pobre photographo por causa da primeira prova !

Trata-se, por exemplo, de photographar um individuo barrigudo, perfeitamente feio, e aperfeiçoada ainda a sua fealdade por um nariz que tem não sei o que de tromba elephantina.

O artista recorre a maravilhosos subterfugios, e põem-se de intelligencia com a luz para que em fugitivas perspectivas dissimule as imperfeições do modelo de Medusa.

Sahiu bem, muito bem.

Mas o hippopotamo pega na prova, vira-a para um lado, vira-a para outro, carrega o sobrolho, dá estalos com a lingua no céo da bocca, abana a cabeça, e manifesta signaes de não equivoco descontentamento.

— V. S. não está satisfeito ? pergunta timidamente o artista.

— Satisfeito... satisfeito...

— A distribuição da luz é excellente, a modelação é irreprehensivel...

— A modelação ! Ora essa ! Eu dispensaria que me modelassem uma barriga deste tamanho.

— Mas...

— Eu não me pareço com este mastodonte. Não sou positivamente elegante, mas tenho fórmas humanas.

— Mas, senhor...

— E' como este nariz...

— Então acha que o nariz...

Eu acho, eu acho... O que eu acho é que o senhor não é capaz de sustentar que tenho este perfil de rhinoceronte.

— Meu caro senhor, a photographia não é arte que minta.

— Tenho ouvido muito d'isso. Um amigo meu foi photographar-se a casa de F... Aquillo é que é. O meu amigo tem 56 annos, mas a prova não accusa mais de 40. Isso é o que eu chamo um retrato parecido.

Scena quarta.

Entra agora em jogo um orgulho feminino.

— Isto não é o meu retrato, senhor ; é a minha caricatura.

— Oh minha senhora...

— Isto é minha avó, não sou eu.

— Mas eu...

— Ora olhe estas rugas. Pois eu tenho rugas ? E esta sombra debaixo do nariz !

— Que sombra ?

— Parece que tenho bigodes !..

E esta ladainha continúa no mesmo tom durante uma hora, sem que o torturado photographo possa responder pela voz da verdade :

— Minha senhora, V. Exc. tem rugas ; V. Exc. já passou o equinoxio do outomno ; está velha. Isso a que chama bigodes, são com effeito bigodes, que reclamam a intervenção do barbeiro ou de algum liquido depillatorio.

Decididamente a comedia photographica offerece immensos recursos á comedia do palco.

E isto sem fal'ar na escolha de posição que é o *nec plus ultra* do comico contemporaneo.

Em photographia, a cabeça que o photographado quer ter, estraga a que a natureza lhe deu.

Todos os dias a experiencia dá razão a uma sentença que Sárdou traçou ultimamente em um album.

O album era uma miscellanea de prosa, versos, desenhos e bilhetes de visita com photographias.

A dona da casa, depois que Sardou o folheou todo, disse-lhe adocicadamente :

— Peço ao senhor Sardou o favor de ajuntar um autographo ás minhas riquezas.

— Pois não, minha senhora !

E pegando em uma penna, o author dos *Intimos* escreveu :

La photographie a été donnée à l'homme pour déguiser sa figure.

Sentença que poremos em portuguez para consolação dos que não sabem francez :

A photographia foi dada ao homem para desfigurar-se.

ERRATAS.

O Sr. 3F pede-nos a seguinte ractificação em seu *sonho* publicado, na parte litteraria do *Diario*, no sabado 28 do corrente.

Na 2ª columna, 8ª pagina, 16ª linha onde diz—destingue-se—deve ler-se — destinguia-se — ; no fim d'essa columna onde diz — teu rosto moreno— deve ler-se —teu rosto rosado— ; na 3ª columna, 16ª linha, onde diz —e que tão bem— deve ler-se —e que diz tão bem etc. Outros erros existem porém sem importancia.

PERNAMBUCO.—TYP.—DE M. F. DE F. & FILHO